

RELATÓRIO E CONTAS 2015



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA

ÍNDICE

1.	Mensagem do Conselho de Administração.....	2
2.	Introdução	4
3.	Os SMAS de Sintra.....	9
4.	Atividade Comercial.....	13
5.	Atividade Operacional.....	23
6.	Sistema Gestão Integrado Qualidade Ambiente Segurança (SGIQAS) ..	37
7.	Responsabilidade Social	43
8.	Projetos e Obras.....	52
9.	Recursos Humanos	59
10.	Tecnologias de Informação.....	71
11.	Comunicação e Imagem.....	74
12.	Situação Económica e Financeira.....	78
13.	Perspetivas Futuras.....	102
14.	Proposta de Aplicação de Resultados	107
15.	Contas.....	109

Anexos



01

**MENSAGEM
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2015 caracterizou-se pela consolidação da estrutura dos SMAS em torno das suas áreas de atividade:

1. Abastecimento de Água
2. Drenagem, Tratamento e Destino Final de Águas Residuais Urbanas (Domésticas e Pluviais)
3. Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos

Durante o ano de 2015 concretizaram-se os objetivos constantes das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2015/2018, que são convergentes na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Em termos financeiros é de salientar que:

- Após a internalização da Recolha de Resíduos em Abril de 2014 os SMAS apresentaram resultados negativos em 2014 no valor de -215 mil euros;
- No primeiro semestre de 2015 os resultados continuaram negativos, no valor de -597 mil euros, apesar dos esforços feitos na contenção das despesas;
- Graças a uma gestão criteriosa, eficaz e eficiente dos recursos, aliada à dedicação e empenho de todos os trabalhadores dos SMAS de Sintra os resultados finais de 2015 são positivos no valor de 1.315 mil euros.

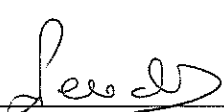
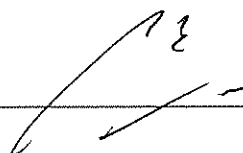
Assim, pelo excelente trabalho realizado na recuperação da estabilidade financeira sem que isso prejudicasse os investimentos programados:

- Menos Perdas de Água
- Mais Investimento
- Diminuição de Despesas Correntes,

o Conselho de Administração não pode deixar de enaltecer o Excelente trabalho realizado por Todos os Trabalhadores dos SMAS de Sintra.

Sintra, 10 de Fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



3

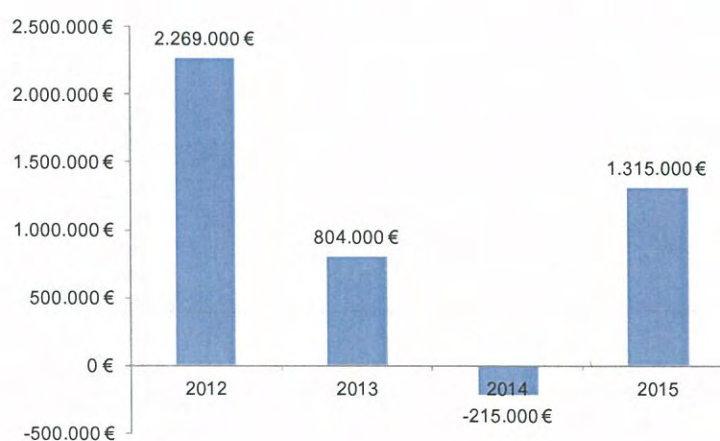


02

INTRODUÇÃO

O ano de 2015 fica marcado pela melhoria da situação financeira dos SMAS, uma vez que se obteve um resultado positivo de 1,315 milhões de euros. Face a 2014 a melhoria foi de 1,530 milhões de euros.

VARIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO DE 2012 A 2015

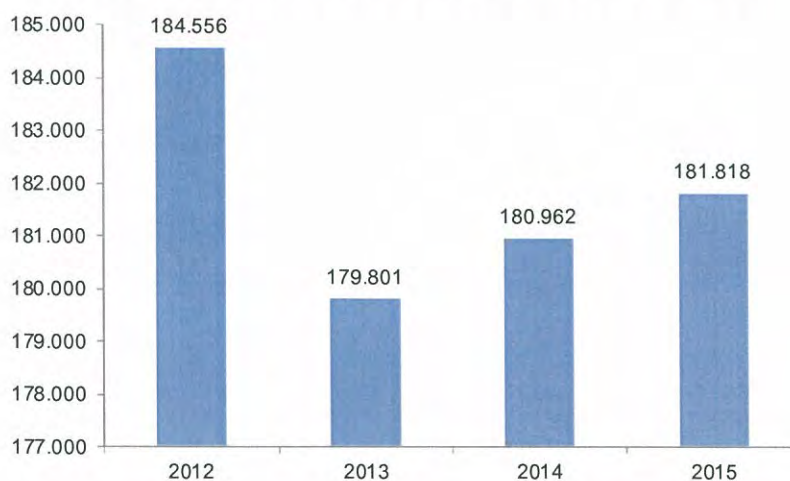


Atendendo à variação verificada importa refletir sobre os fatores que contribuíram para a mesma.

- **Aumento do Número de Clientes**

O ano de 2015 confirmou a tendência de aumento do número de clientes, mais 856 em relação a 2014 e mais 2.017 em relação a 2013.

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES 2012-2015



- **Aumento do volume de Água Faturada (m³)**

Verificou-se um aumento em 2015 de 4,74% do volume de água faturada

	2012	2013	2014	2015
Água Entrada no Sistema (m3)	30.757.818	29.686.261	27.455.412	27.297.591
Água Faturada (m3)	22.423.739	21.148.193	18.978.829	19.877.916
Água Não Faturada (m3)	8.334.079	8.538.068	8.476.583	7.271.596

Analisados os dados anteriores constata-se que:

- Comprou-se menos água e vendeu-se mais;
- Reduziu-se a água não faturada em mais de 1 milhão de m³

- **Contenção nos custos de funcionamento**

O quadro seguinte espelha a síntese da despesa realizada com fornecimentos e serviços externos (FSE) no período de 2012 a 2015.

Em 2015, com exceção da despesa com SANEST+SIMTEJO (atual ALVT), SUMA+Ecoambiente e combustíveis, foi reduzida a despesa com outros FSE no valor de 1.585.882 € face a 2014.

	2012	2013	2014	2015
Fornecimentos e Serviços Externos	17.542.000 €	17.976.000 €	23.279.000 €	25.301.000 €
SANEST+SIMTEJO (atual ALVT)	8.392.000 €	9.161.000 €	8.518.000 €	9.143.000 €
SUMA + Ecoambiente	0 €	0 €	4.851.379 €	7.633.449 €
Combustíveis	553.993 €	425.727 €	1.015.921 €	1.216.732 €
Valor de outros FSE	8.596.007 €	8.389.273 €	8.893.700 €*	7.307.819 €

* Inclui 9 meses de despesa de FSE da atividade de recolha

Custos suportados pelos SMAS:

- a) **Sistema em Alta** - Aumento do encargo com o saneamento no valor de 625.000 euros;
- b) **Encargo com as tarifas sociais** em 2015 foi de 693.398€ o que representou um aumento de 0,97% em relação a 2014;
- c) **Outros situações ocorridas no período de 2012 a 2015**
 - I. Transferência de 9.970.811,64 € dos SMAS para a CMS, por deliberação da Câmara Municipal de Sintra de 22 de Maio de 2012;
 - II. No âmbito da Gestão e Manutenção da rede de águas pluviais do município de Sintra – os SMAS assumiram custos no valor de 3.267.437,00€ relativos ao período de 2008 a 2013;
 - III. Em 2014, na sequência da internalização da atividade de recolha de resíduos, os SMAS assumiram o pagamento das dívidas da ex-HPEM no valor total de 6.994.461,59 € (5.227.965,41 € - SUMA e 1.766.496,18 € - Ecoambiente).

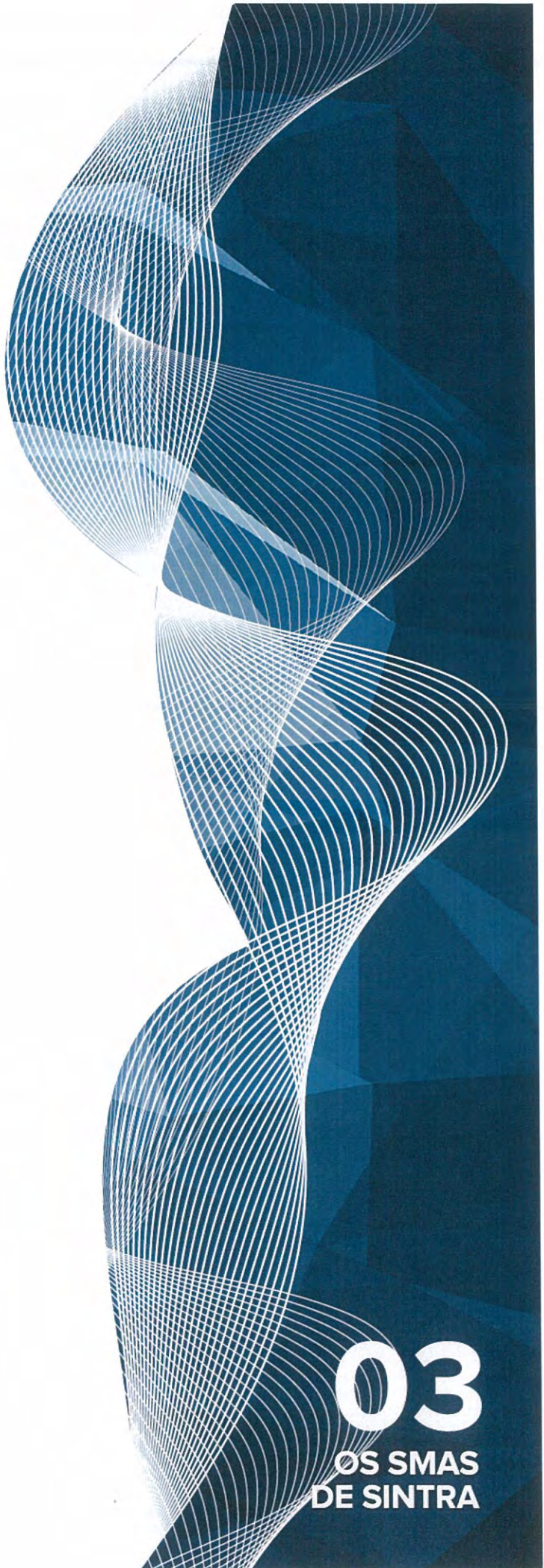
Dos dados anteriores constata-se que só com uma gestão financeira criteriosa e com o envolvimento e empenho de todos os trabalhadores em torno das opções estratégicas estabelecidas foi possível obter os resultados positivos no ano de 2015.

No quadro seguinte sintetiza-se a execução do PPI no período de 2012 a 2015.

Execução PPI	2012		2013		2014		2015	
	€	%	€	%	€	%	€	%
PPI (previsto)	16.500.000 €	---	16.000.000 €	---	15.383.333 €	---	15.600.000 €	---
Pago	7.736.370 €	46,89%	4.786.795 €	29,92%	6.278.685 €	40,81%	5.298.399 €	33,96%
Compromisso	9.262.775 €	56,14%	9.067.325 €	56,67%	11.028.431 €	71,69%	7.653.111 €	49,06%

É de salientar que a execução do PPI de 2015 dependia de um conjunto de obras de grande dimensão que não se iniciaram pelos motivos que a seguir se descrevem:

- I. Remodelação da rede de AA no Algueirão - Empreiteiro não iniciou os trabalhos;
- II. Remodelação das redes de S. Pedro – Procedimento de empreitada suspenso por forma a coordenar a execução dos trabalhos dos SMAS com a reformulação das infra-estruturas elétricas;
- III. Remodelação da Câmara de manobras do reservatório de Ranholas – procedimento da empreitada muito complexo;
- IV. Execução da Conduta de 800 – obra atrasada vários meses por motivos imputáveis ao Adjudicatário.



03

**OS SMAS
DE SINTRA**

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, criados em 1946. Gerem os sistemas públicos municipais de distribuição de água, de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais urbanas e, mais recentemente – desde 1 de Abril de 2014, o sistema público de recolha e transporte de resíduos urbanos.

Enquadramento da Atividade

A gestão dos SMAS de Sintra é orientada para a sustentabilidade global da organização a nível técnico, económico-financeiro, ambiental e social. Para além dos investimentos em infra-estruturas, os SMAS de Sintra apostam na formação e valorização dos seus recursos humanos bem como na inovação.

Todo o concelho de Sintra, cuja área geográfica ascende a 320 Km² e a população residente a 380.934¹ habitantes, é coberto pelos serviços prestados pelos SMAS de Sintra.

A taxa de cobertura dos serviços prestados é de:

- Abastecimento de água - 100%
- Drenagem de águas residuais domésticas - 95%
- Recolha de resíduos urbanos – 98,8%

O sistema de abastecimento de água dos SMAS de Sintra constituído por 1.800 Km de condutas (de adução e de distribuição) tem também em funcionamento:

- 52 Reservatórios
- 31 Estações Elevatórias ou sobrepessoras de água
- 1 Estação de Tratamento de Água.

¹ Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Evidenciando um crescimento sustentado ao longo da sua história, os SMAS de Sintra são hoje o segundo maior distribuidor de água a nível nacional (o 1º é a EPAL) com 181.818 contadores instalados em clientes ativos.

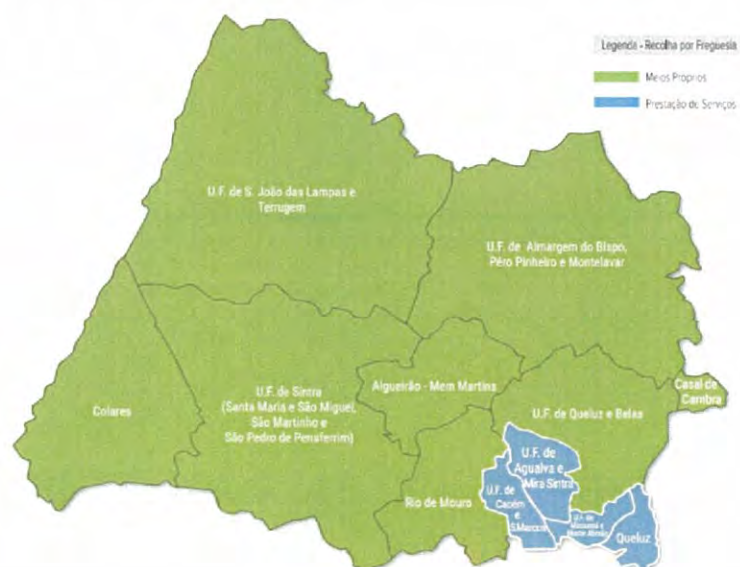
No que concerne ao **sistema de drenagem e de tratamento de águas residuais**, os SMAS de Sintra possuem em exploração, além de cerca de 1.000 Km de redes de coletores e emissários:

- 14 Estações de Tratamento de Águas Residuais
- 20 Estações Elevatórias.

A sul do concelho, os SMAS de Sintra estão ligados ao Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril (SANEST), atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ALVT).

A nordeste do concelho, os SMAS de Sintra têm ligação ao sistema multimunicipal de Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão (SIMTEJO), atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ALVT).

Ao nível do **sistema de recolha e transporte de resíduos**, os SMAS de Sintra asseguram a recolha por meios próprios e através de uma prestação de serviço conforme indicada no mapa seguinte:



A recolha no Concelho é assegurada através de:

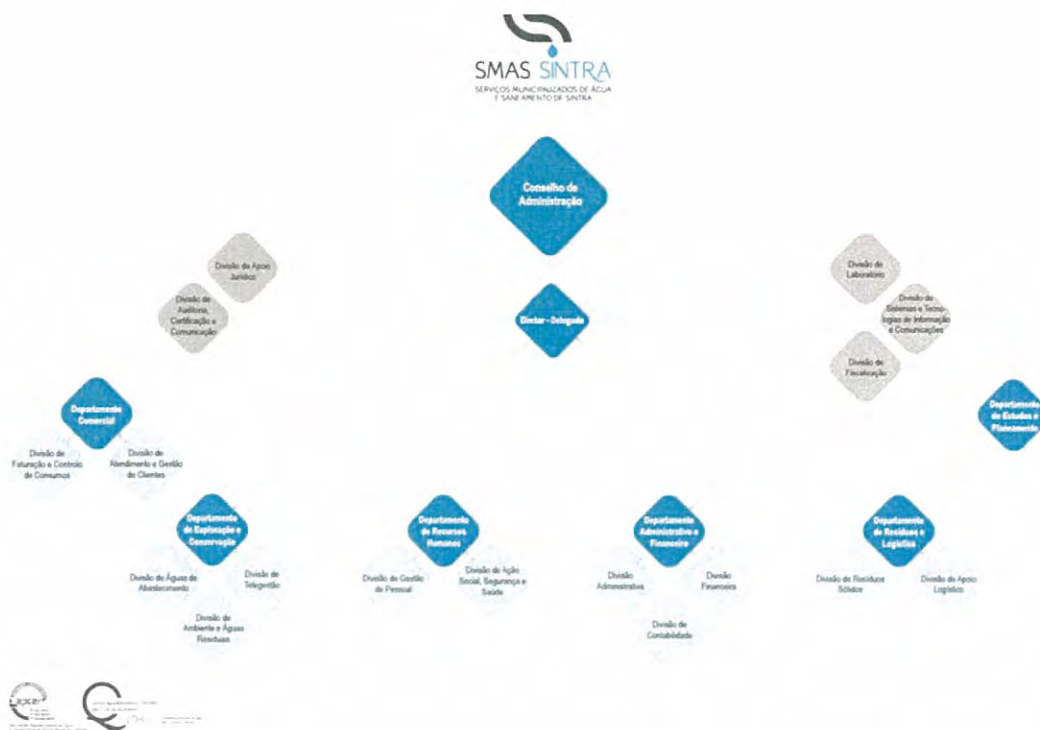
- 34 Circuitos de recolha indiferenciada
- 16 Circuitos de recolha seletiva de papel
- 11 Circuitos de recolha seletiva de vidro
- 15 Circuitos de recolha seletiva de embalagens

Para além dos circuitos pré-definidos recolhem-se diariamente monos e verdes.

Todos os resíduos são entregues na TRATOLIXO para tratamento e destino final.

Estrutura Organizacional

No ano de 2015 verificou-se a necessidade de se realizarem algumas adaptações à estrutura orgânica dos SMAS. Assim sendo, as deliberações n.º 256/2015 e n.º 2116/2015 (publicadas no Diário da República de 5 de Março e 16 de Novembro) aprovaram a estrutura nuclear e flexível, respetivamente.





04

**ATIVIDADE
COMERCIAL**

Os resultados obtidos no ano de 2015 espelham o empenho em cumprir as estratégias de gestão para atingir um desempenho que se traduziu na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos clientes dos SMAS de Sintra.

No ano de 2015 e na impossibilidade de alocação de novos recursos, procedeu-se a uma reorganização dos atendimentos por forma a dotá-los de maior capacidade de resposta, através da criação de um núcleo de atendimento, que tem como objetivo centralizar e gerir o atendimento presencial, telefónico e documental, assegurando a coordenação dos espaços, recursos e demais canais afetos a este fim.

Atendimento

Por forma a simplificar o relacionamento com o munícipe e evitar a deslocação aos balcões dos SMAS, foram disponibilizadas novas funcionalidades no Balcão Digital, nomeadamente:

- Rescisão de contratos
- Alteração de dados contratuais
- Solicitação de vários tipos de serviços
- Contratação on-line

Sobre a contratação online salienta-se que desde 27 de Julho de 2015, data da disponibilização do serviço, até ao final do ano, foram celebrados 456 contratos.

Foram também desencadeadas ações de sensibilização para adesão ao Balcão Digital e Fatura Eletrónica nos balcões de atendimento, ações essas que se traduziram num aumento significativo de adesões a ambos os serviços.

No final do ano de 2015, encontravam-se registados na plataforma 12.030 clientes (6,62% do total dos clientes), tendo-se verificado um aumento de 98,84% (no início de 2015 eram 6.050 clientes) na adesão a este meio de comunicação com o cliente.

Na adesão à fatura eletrónica verificou-se um aumento de cerca de 102% (no início de 2015 eram 7.483 os clientes aderentes, sendo atingidos os 15.129 aderentes no fim do ano). No final de 2015, cerca de 80% dos clientes que aderiram à fatura eletrónica encontravam-se também registados no Balcão Digital.

Os SMAS de Sintra têm ao dispor dos seus clientes três balcões de atendimento presencial, distribuídos pelo concelho: Queluz, Cacém e Sintra (sede). Os clientes podem também entrar em contacto com os SMAS de Sintra via telefone, internet, carta ou fax, estando os SMAS ainda presentes em Espaços do Cidadão da Câmara Municipal de Sintra (em Sintra e também em Pêro Pinheiro), disponibilizando assim serviços descentralizados de atendimento nas vertentes de contratação, tarifários, leituras e pagamentos dentro do prazo.

Dos balcões de atendimento existentes é de salientar que o balcão de Queluz registou cerca de 41% do total dos atendimentos presenciais, seguido dos balcões de Cacém e Sintra com cerca de 38% e de 21%, respetivamente:

ATENDIMENTOS POR BALCÃO

	2013	2014	2015
Cacém	61.401	56.655	57.690
Queluz	66.498	60.210	62.165
Sintra	55.683	50.036	31.578
TOTAL	183.582	166.901	151.433

Dos vários assuntos que originam a vinda de clientes aos balcões de atendimento, em Sintra o predominante é a contratação, enquanto nos balcões de Queluz e Cacém são os pagamentos.

ATENDIMENTOS POR ASSUNTO

	2013	2014	nº 2015
Pagamentos	94.719	85.075	83.971
Contratos/Ramais	39.985	34.181	28.305
Leituras/Facturação	32.540	28.106	18.104
Plantas/Traçados/Vistorias	1.679	1.353	1.261
Informações	14.659	18.186	19.792
Total	183.582	166.901	151.433

No que se refere ao Atendimento Telefónico, no ano de 2015, foram rececionadas 76.091 chamadas, o que representa um acréscimo de cerca 4%, relativamente a igual período do ano anterior (73.121 chamadas), sendo que os assuntos predominantes continuam a ser informações sobre a faturação e a dívida, os quais representam cerca de 52% dos atendimentos por telefone.

Clientes

Entre o ano de 2011 e 2013 o número de contadores instalados em clientes ativos diminuiu. No entanto, a partir de 2014 tem-se notado uma ligeira recuperação a este nível.

N.º DE CLIENTES

	2011	2012	2013	2014	nº 2015
Clientes	186.577	184.556	179.801	180.962	181.818

No final de 2015 existiam 164.094 clientes domésticos e 17.633 clientes não domésticos.

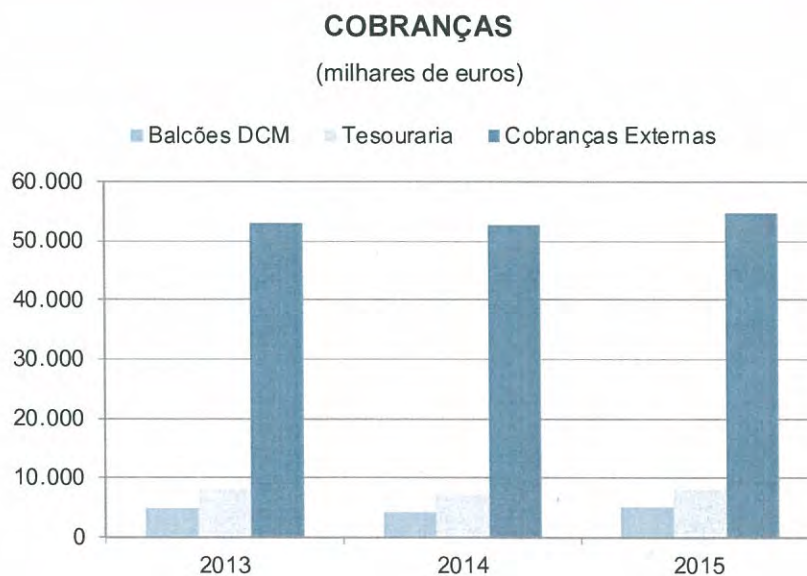
Para além dos tipos de clientes atrás mencionados existem ainda contratos protocolados com Entidades Gestoras dos concelhos de Oeiras/Amadora, Mafra, Loures/Odivelas e Cascais, perfazendo 8 contratos.

Face à eliminação da taxa de conservação dos esgotos, verificou-se a necessidade de atualizar os locais de consumo que se encontram ligados à rede de ARD. Assim, no ano de 2015 procedeu-se à alteração do tarifário, em cerca de 1.027 locais de consumo.

Cobrança

As cobranças não presenciais representam 81% do total. Neste universo os meios mais utilizados são o Multibanco, com cerca de 54%, e o Débito Direto, com cerca de 39%. Os restantes meios de pagamento externos (CTT e Payshop) representam cerca de 7%.

Em termos comparativos, verificou-se no período entre 2013/2015, um acréscimo de cerca de 3% no total das cobranças.



Intervenções Domiciliárias

A intervenção domiciliária incide maioritariamente sobre pedidos do cliente. No período de 2013/2015 verificou-se para cada uma destas atividades, a seguinte variação:

INTERVENÇÕES DOMICILIÁRIAS

	2013	2014	2015	Varição (2013 - 2014)
Colocação contadores	1.455	1.140	1.180	-18,90%
Leituras e Aberturas	10.437	10.283	10.253	-1,76%
Fechos de água	15.170	9.483	9.096	-40,04%
Verificação dispositivos utilização	2.283	2.498	2.445	7,10%

No âmbito do plano de substituição de contadores no ano de 2015 foram efetuadas 12.887 substituições de contador, incidindo sobre os que registam maiores consumos, tendo-se registado uma recuperação de medição de cerca de 3%.

Durante o ano de 2014, foi possível proceder a 10.469 substituições de contador, verificou-se em 2015 um acréscimo de cerca de 23%.

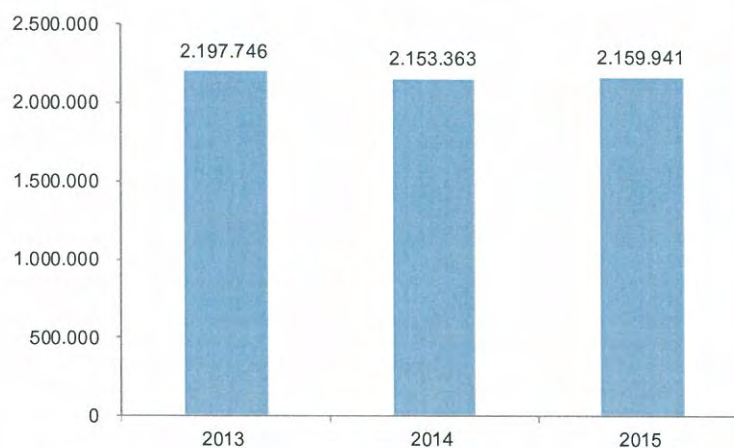
Foram ainda realizadas 778 reparação/substituição das válvulas de suspensão em prédios e 170 cortes eficazes.

Faturação

No ano de 2015 foram emitidas 2.159.941 faturas.

Em termos comparativos, verificou-se no período de 2013/2015 um decréscimo de cerca 2% do nº de faturas emitidas.

FATURAS EMITIDAS



Do universo de 2.159.941 faturas emitidas no ano de 2015, cerca de 2.500 faturas foram devolvidas, o que representa 0,1% das faturas emitidas, sendo que os principais motivos de devolução são situações alheias aos SMAS (mudou-se/desconhecido/sem recetáculo postal), representando cerca de 58% do total de devoluções registadas.

Verificou-se comparativamente ao período entre 2013/2015, um decréscimo de cerca 75% no número de devoluções:

FATURAS DEVOLVIDAS

	2013	2014	2015
Nº de faturas devolvidas	10.243	4.775	2.556

Água

Ao nível da água faturada notou-se em 2015 uma recuperação, tendo-se registado um aumento de 4,7%.

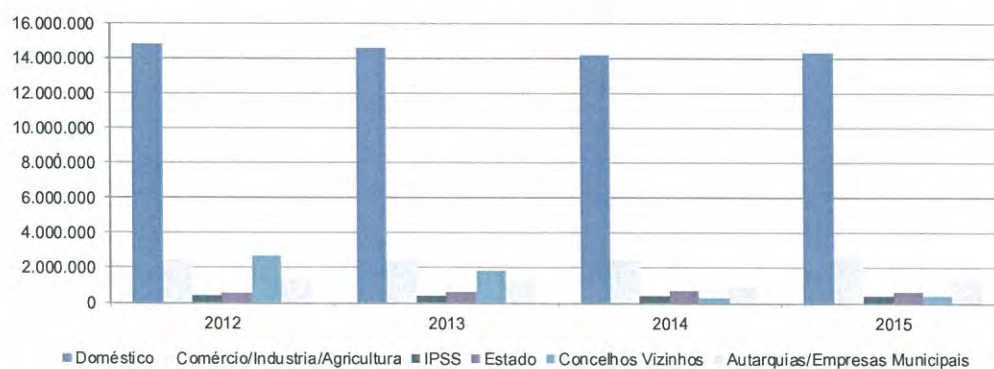
QUANTIDADE DE ÁGUA FATURADA

	2012	2013	2014	2015
Quantidade	22.423.739	21.148.193	18.978.829	19.877.916

O consumo de tipo doméstico continua a ser o que representa o maior volume de água faturada (72,5%). No ano de 2015 foram faturados 19.877.916 m³ aos clientes dos SMAS de Sintra, mais 5% que em período homólogo de 2014 (18.978.829 m³).

TIPO DE CONSUMIDOR/TARIFA PRATICADA

	2012	2013	2014	2015
Doméstico	14.887.902	14.592.944	14.212.572	14.415.416
Comércio/Indústria/Agricultura	2.480.151	2.439.584	2.447.487	2.620.631
Instituições Beneficência	405.056	378.756	382.669	408.670
Estado	547.862	625.776	682.635	635.019
Concelhos Vizinhos	2.750.666	1.801.565	358.340	378.398
Autarquia e Empresas Municipais	1.352.102	1.309.568	895.126	1.419.782
TOTAL	22.423.739	21.148.193	18.978.829	19.877.916



Do quadro anterior constata-se que a maior variação do volume de água faturada ocorreu na venda de água aos Concelhos Vizinhos (menos 2.372.268m³ no período de 2012/2015 o que representa redução de 86,24%).

Esta redução prende-se com o facto dos Serviços de Amadora/Oeiras terem construído as suas infra-estruturas deixando de depender dos SMAS de Sintra.

Dos dados recolhidos constatou-se que o consumo médio faturado por cliente e por mês não apresentou grande variação no período entre 2013/2015:

Tipo de Cliente	2013 (m ³ /cliente/mês)	2014 (m ³ /cliente/mês)	2015 (m ³ /cliente/mês)	Varição (2013/2015)
Domésticos	7	7	7	0%
Não-domésticos	18	18	18	0%
Instituições	57	57	60	5%
Autarquias	61	42	72	18%

Regularização de Débitos

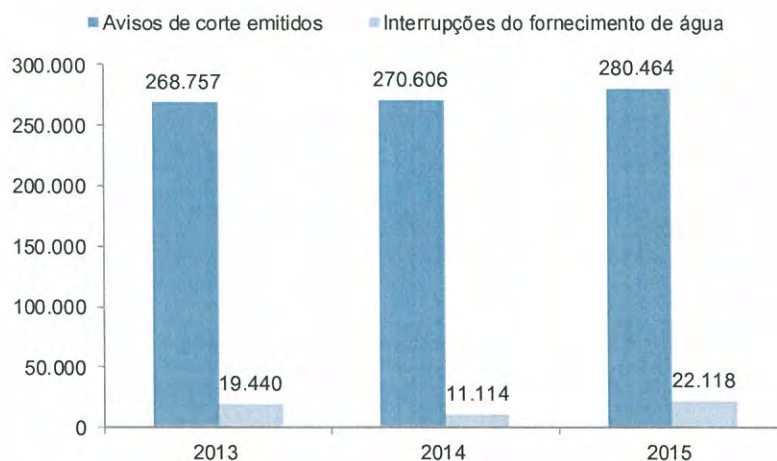
Tendo em vista a regularização de débitos procedeu-se à emissão de avisos de corte/avisos de dívida, que no ano de 2015 ascenderam a 280.464 avisos correspondentes a uma dívida total de 13.446.778,73€.

Não tendo a ação acima referida sido suficiente para a regularização dos débitos foi realizada a interrupção do fornecimento de água. No período em análise executaram-se 22.118 cortes de fornecimento, o que representa cerca de 8% do total de avisos de corte enviados.

O valor da dívida recuperada com estas ações foi de 12.073.570,55€, cerca de 90%, sendo que 73% deste valor (8.763.833,69€) foi recuperado através da emissão do aviso de corte, não tendo sido necessário recorrer à interrupção do fornecimento de água.

Em termos comparativos, verificou-se no período entre 2013/2015, um acréscimo de cerca de 4% de avisos de corte e cerca de 14% de interrupções de fornecimento de água:

AVISOS DE CORTE E INTERRUPÇÕES DO FORNECIMENTO DE ÁGUA



Para o período em análise, foram concedidos cerca de 2.659 acordos de pagamento, correspondendo a um valor de 1.152.876,83 €.

Em termos comparativos, verificou-se no período entre 2013/2015, um acréscimo de cerca de 4% no número de acordos de pagamento concedidos e cerca de 1% no valor em acordo de pagamento:

Nº DE ACORDOS E VALOR DOS ACORDOS





05

**ATIVIDADE
OPERACIONAL**

Laboratório

O Laboratório dos SMAS de Sintra encontra-se Acreditado desde Setembro de 2008 pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC), de acordo com o Norma EN ISO/IEC 17025 e desde 2010 possui todos os parâmetros que efetua no âmbito do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade) acreditados, bem como a Acreditação da colheita de águas de consumo humano e naturais. Ao longo dos anos tem vindo a aumentar o número de parâmetros acreditados também para águas residuais, Balneares, lamas e piscinas tendo neste momento 52 parâmetros Acreditados

No quadro apresenta-se o número de amostras e o número de ensaios totalizados durante o ano de 2015 nas várias vertentes de águas de abastecimento, águas residuais, naturais, balneares, lamas e piscinas.

AMOSTRAS E ENSAIOS

Tipo de Amostra	Consumo Humano	Captações		Outras		Residuais						Total
	PCQA ERSAR e Controlo Operacional	Subterrâneas	Superficiais	Particular Interno	Particular Externo	ETAR	Lamas	Indústrias	Sanest	Controlo Ambiental	Particular Externo	
Nº Amostras Realizadas	2560	75	29	293	58	502	84	92	48	141	28	3910
Nº Ensaios Realizados	24880	1257	517	2164	522	3287	935	579	240	514	181	35076
Nº Ensaios realizados no Laboratório	22908	1022	391	2119	477	3259	102	480	240	506	149	31653
Nº Ensaios Subcontratados	1972	235	126	45	45	28	833	99	0	8	32	3423

Relativamente às análises de águas de abastecimento, captações, furos e poços de municipais e solicitações diversas, quer internas quer externas, totalizou-se 3.015 amostras para a realização de 29.340 parâmetros.

ÁGUAS CONSUMO/CAPTAÇÃO – AMOSTRAS COLHIDAS/ANÁLISES (2015)

	N.º Amostras	N.º Análises
PCQA e Controlo Operacional	2560	24880
Águas de Captação	Superficiais	29
	Subterrâneas	75
Clientes Externos e Pedidos Extra-Planos	Internos	293
	Externo	58
Total	3015	29340

No caso das águas de abastecimento, foram analisados 51 parâmetros obrigatórios de forma a cumprir o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 26 de Agosto, dos quais 21 são analisados pelo Laboratório dos SMAS de Sintra e os restantes recorrendo à subcontratação a Laboratório Acreditado.

No respeitante às análises das águas residuais para controlo das ETAR, descargas industriais, mar e ribeiras foram efetuadas 5.736 análises correspondentes a 895 amostras colhidas.

ÁGUAS RESIDUAIS – AMOSTRAS COLHIDAS E ANÁLISES REALIZADAS (2015)

	N.º Amostras	N.º Análises
ETAR	502	3.287
Lamas	84	935
Indústrias	92	579
SANEST + SIMTEJO	48	240
Controlo ambiental	141	514
Particulares Externo	28	181
Total	895	5.736

Podemos verificar que, nesta área, a atividade do laboratório centrou-se essencialmente na análise das águas residuais e lamas das ETAR dos SMAS de Sintra.

Dos serviços prestados a clientes externos obteve-se o valor de € 7.869,58 + IVA enquanto que em 2014 foi de € 5.372 + IVA, verificando-se um aumento na receita 47%.

Abastecimento de Água

Em termos operacionais estão indicadas no quadro seguinte todas as intervenções realizadas na Rede de Água.

Ordens de Serviço de Intervenção	2014	2015
Ordens de Serviço Abertas	7191	6319
Falsas Ocorrências	538	551
Intervenções Concretizadas e Concluídas	6879	6746

Reparação de Roturas

Esta ação persistente de combate às fugas de água tem prosseguido com:

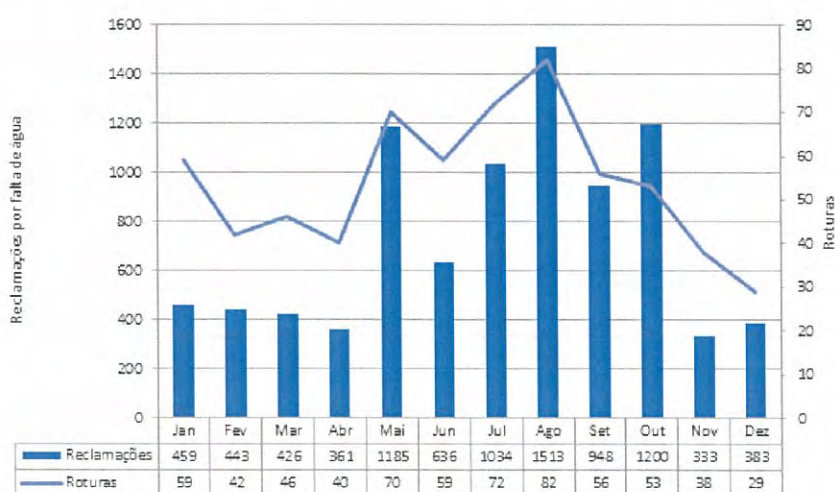
- Vigilância constante da conduta Ø 1000mm ainda em funcionamento e reparação após deteção de fugas;
- Reparação de fugas dificilmente detetáveis e dispersas;
- Manutenção do esforço na diminuição do tempo entre a deteção da rotura e o fecho de água.

No período em análise foram efetuadas as seguintes reparações:

Reparação de roturas	2014	2015
Condutas $\varnothing < 300$ mm	623	603
Condutas $\varnothing 300$ mm	0	3
Condutas $\varnothing 400$ mm	5	6
Condutas $\varnothing 450$ mm	0	0
Condutas $\varnothing 500$ mm	2	3
Condutas $\varnothing 600$ mm	2	2
Condutas $\varnothing 800$ mm	1	9
Condutas $\varnothing 1000$ mm	7	7
Total	640	633

No gráfico seguinte, apresenta-se o número de roturas ocorridas na rede de abastecimento de água, e o número respetivo de reclamações por falta de água.

ROTURAS OCORRIDAS NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Intervenções em Olhos-de-Boi

No quadro abaixo encontram-se registadas as intervenções realizadas em olhos-de-boi, tendo como objetivo evitar/reduzir os consumos indevidos:

Cortes Eficazes, Reposições de Abastecimento e Reparações de Olhos- de-Boi	2014	2015
Cortes eficazes solicitados	583	293
Cortes eficazes efetuados	769	433
Reposições Abastecimento	418	286
Rep. olhos-de-boi solicitadas	1687	750
Rep. olhos-de-boi	1501	1146

Ramais de Água

A construção de ramais de água consiste na ligação da rede pública de água à rede domiciliária, o quadro seguinte indica o número de ramais construídos:

Medição e Construção de Ramais	2014	2015
Ramais solicitados	251	319
Ramais efetuados	261	289

O quadro seguinte expressa as mudanças de local de ramal e alterações de diâmetro de ramal:

Mudanças de Local e Alterações de Calibre de Ramal	2014	2015
Solicitações	38	64
O.S. efetuadas	40	60

O quadro seguinte expressa a substituição/reparação de ramais:

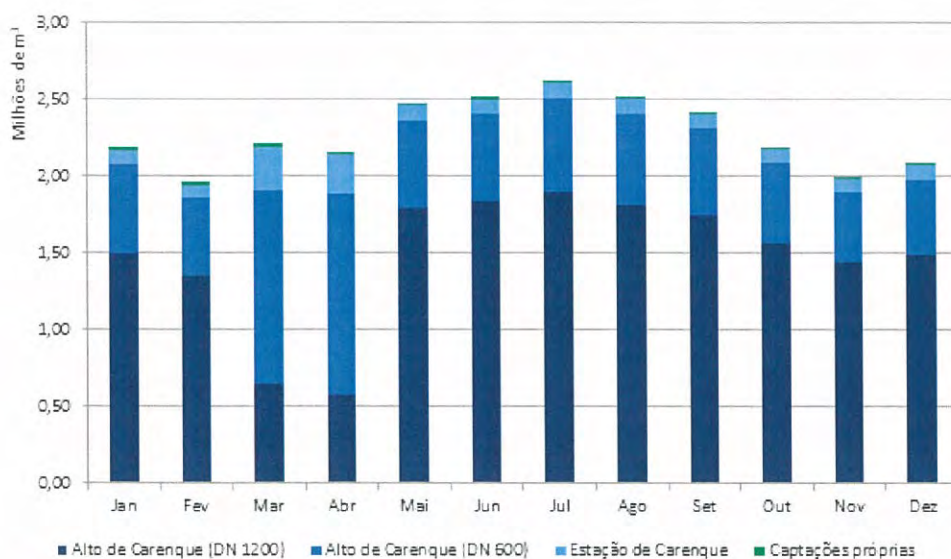
	2014	2015
Substituição/Reparação de Ramais de Água		
	589	712

Construção e Remodelação da Rede de Distribuição de Água:

Prolongamentos Remodelações de Rede	2014	2015
Comprimento (m)	3336	1608

Água entrada no sistema

No gráfico seguinte apresenta-se o volume de água proveniente das diversas origens - EPAL e captações próprias dos SMAS. Entre 14 de Março e 23 de Abril, ocorreram alterações significativas no regime de exploração, decorrentes da execução dos nós 1 e 2 do novo adutor Alto de Carenque/Mercês.



Captações Próprias – Volume de água captado para o abastecimento público (expresso em m³)

Designação da Captação	2014 (m ³)	2015 (m ³)
Queimada Alta	38335	21.151
Encosta do Sol	31061	32.072
Urca/Penedo	54318	36.997
Rio Touro/Azoia	42566	21.541
Pedra Furada	5699	46.046
Duche	0	0
Total (m3)	177.208	157.806

Drenagem de Águas Residuais Urbanas

O caudal total de água residual que afluíu à totalidade das ETAR municipais no ano de 2015 foi de 3.604.001 m³, enquanto que em 2014 foi de 7.295.350m³.

Em 2015 foram remetidas para valorização agrícola 3.120 toneladas de lamas desidratadas. Em 2014 tinham sido remetidas 3.240 toneladas.

Apreciação de projetos de licenciamento industrial

Designação	2014	2015
Entradas no mês	59	43
Pendentes do mês anterior	6	8
Subtotal de entradas	65	51
Total de Processos apreciados no mês	58	44
Proc. que transitam para o mês seguinte	7	7
Tempo médio de apreciação (dias)	2	3,0

Atividades desenvolvidas na área da manutenção das redes de drenagem

Designação da OS	2014	2015
Desobstrução e limpeza de coletores da rede doméstica	1925	2342
Reparação de coletor da rede doméstica	68	64
Reparação de caixa de visita da rede doméstica	79	95
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede doméstica	466	424
Desobstrução de ramal da rede doméstica	322	184
Reparação de ramal da rede doméstica	42	40
Desratização da rede doméstica	27	0
Instalação de ramal da rede doméstica	69	68
Prestação de serviço de limpeza de fossas	1224	895
Instalação de rede pluvial	0	8
Substituição de rede pluvial	24	0
Desobstrução de coletores da rede pluvial	67	39
Reparação de coletor da rede pluvial	0	24
Reparação de caixa de visita da rede pluvial	16	18
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede pluvial	117	105
Desobstrução de ramal da rede pluvial	164	119
Reparação de ramal da rede pluvial	9	6
Instalação de ramal da rede pluvial	8	11
Reparação de sarjetas e sumidouros	159	7
Desobstrução de coletores da rede unitária	5	8
Reparação de coletor da rede unitária	26	21
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede unitária	3	0
Falsa ocorrência – rede de drenagem doméstica e unitária	642	714

Recolha de Resíduos

A atividade de recolha de resíduos é exercida pela realização de circuitos pré-estabelecidos para a recolha indiferenciada e seletiva e por zonas de serviço no caso da recolha de verdes e resíduos volumosos, inserindo pedidos e serviços de recolha pontuais em cada zona.

Lavagem de Contentores

A lavagem mecânica de contentores é realizada com viaturas de lavagem, em contentores de carga traseira e contentores de recolha lateral e a lavagem manual em ecopontos (grua) e contentores enterrados (grua), complementando ainda a lavagem mecânica quando necessário.

Em 2015 foram realizados os seguintes serviços de lavagem:

Mês	N.º de Contentores lavados		Total
	Meios Próprios	Prestador de Serviços	
Jan	958	2.287	3.245
Fev	2.093	1.763	3.856
Mar	1.591	2.621	4.212
Abr	1.092	2.394	3.486
Mai	424	2.224	2.648
Jun	3.252	2.405	5.657
Jul	3.527	2.268	5.795
Ago	1.883	2.863	4.746
Set	1.664	2.099	3.763
Out	1.652	2.366	4.018
Nov	1.232	2.364	3.596
Dez	633	2.397	3.030
TOTAL	20.001	28.051	48.052

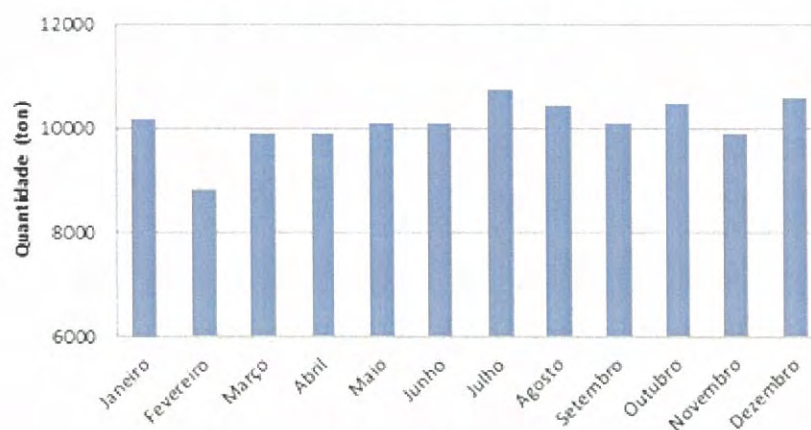
Atualização do SIG (Sistema de Informação Geográfica)

Todos os equipamentos de recolha encontram-se georreferenciados e identificados no SIG, com os atributos correspondentes, nomeadamente, morada, infra-estrutura de apoio (cais, plataforma, etc.), transportador, n.º e modelo de contentores, circuito, dias de recolha, turno, bem como todo o histórico de alterações.

Quantidade de resíduos recolhidos

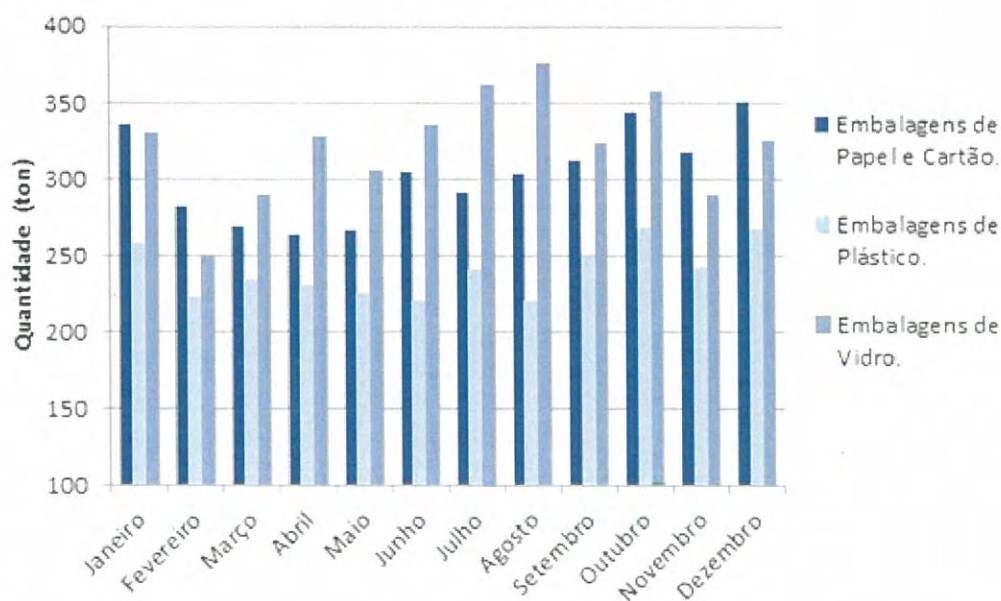
Em 2015 houve uma pequena diminuição da quantidade de resíduos recolhidos comparativamente a 2014, num total de 3.822 toneladas.

RECOLHA INDIFERENCIADA – 2015

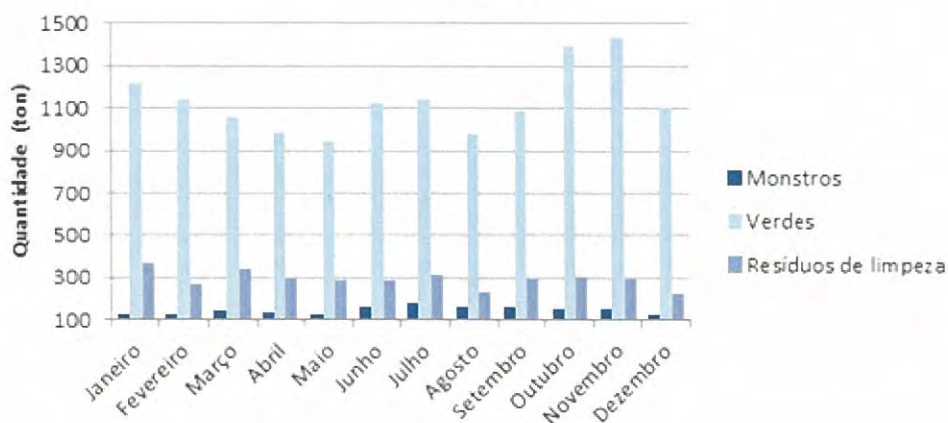


Verificou-se ainda uma flutuação mensal bastante acentuada no que refere à recolha seletiva em ecopontos em 2015.

RECOLHA SELETIVA - 2015



RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS, VERDES E RESÍDUOS DE LIMPEZA - 2015



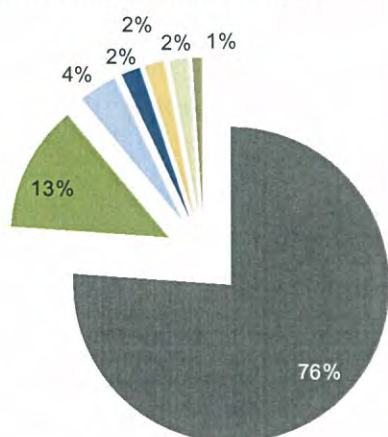
A tabela seguinte resume as descargas realizadas em 2015:

Tipo de Resíduo	SMAS	SUMA	Total Geral
Embalagens de Papel e Cartão.	2.211,10	1.398,78	3.609,88
Embalagens de Plástico.	1.602,32	1.237,26	2.839,58
Embalagens de Vidro.	2.434,76	1.421,92	3.856,68
Monstros / Resíduos Volumosos	1.121,56	542,24	1.663,80
Indiferenciado	74.345,92	44.208,76	118.554,68
Verdes	13.188,44	49,18	13.237,62
Resíduos de limpeza	3.467,02	---	3.467,02
Total Geral	98.371,12	48.858,14	147.229,26

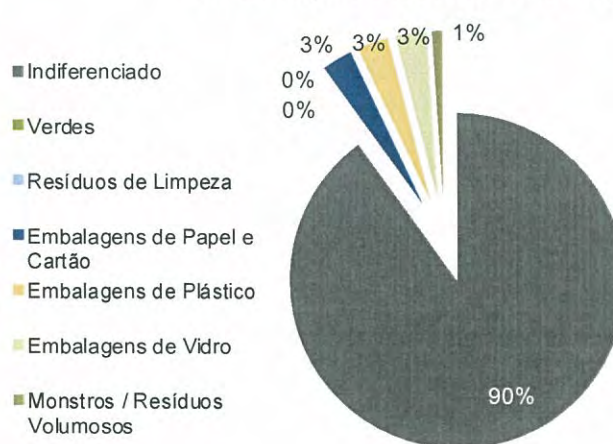
A recolha por meios próprios representa 67% do total recolhido.

PESO POR TIPO DE RESÍDUO RECOLHIDO EM 2015

Recolha por Meios Próprios



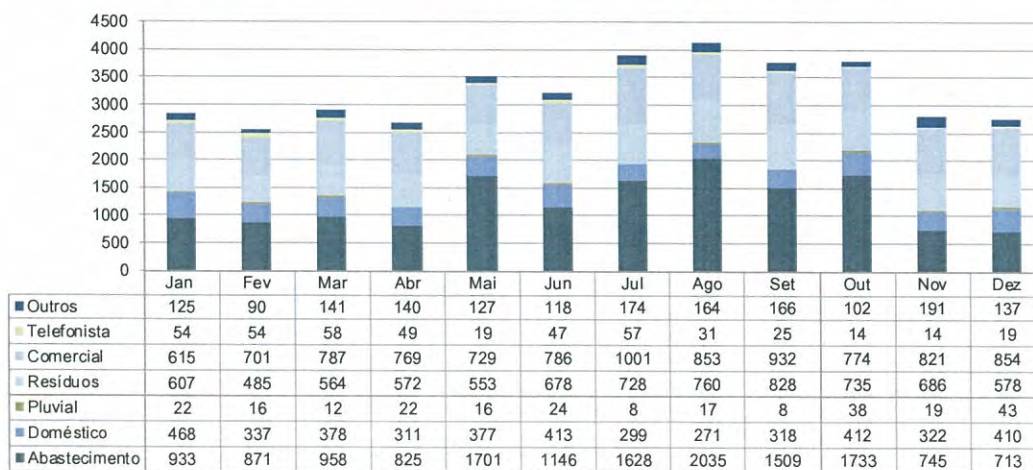
Recolha pelo Prestador de Serviços



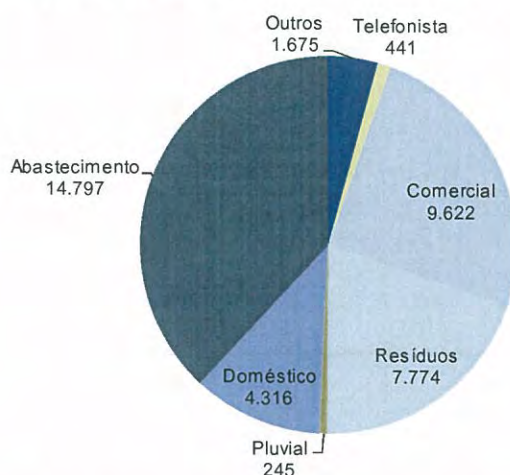
Atividades de Apoio

No gráfico seguinte apresenta-se por tipologia, a distribuição mensal de chamadas telefónicas provenientes dos números verdes.

CHAMADAS TELEFÓNICAS (ATENDIMENTO TÉCNICO)



No gráfico seguinte indica-se por tipologia, a distribuição anual de chamadas telefónicas. Em 2015 foram *atendidas e registadas* 38.870 chamadas telefónicas. Relativamente a 2014, verifica-se um aumento de 21,9% no número de chamadas, verificando-se que os maiores contributos referem-se a situações relacionadas com os resíduos sólidos e com o atendimento comercial.



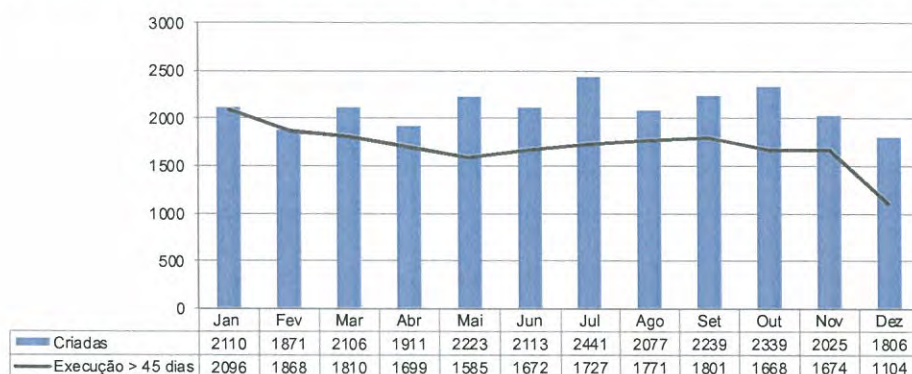
No gráfico seguinte apresenta-se o número de ordens de serviço criadas por área de atuação, que em 2015 totalizou 25.261 eventos. Relativamente a 2014, verifica-se um aumento de 18% no número de ordens de serviço criadas, verificando-se que o maior contributo refere-se aos resíduos sólidos.

ORDENS DE SERVIÇO CRIADAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



O número de ordens de serviço em execução há mais de 45 dias e o número de ordens criadas em cada um dos meses encontra-se representado no gráfico seguinte.

ORDENS DE SERVIÇO CRIADAS / EM EXECUÇÃO HÁ MAIS DE 45 DIAS



ATIVIDADES	TOTAL
Energia e Equipamentos (Eletricidade e Serralharia Mecânica)	
OS Recebidas (nº)	2.460
OS Concluídas (nº)	1.798
Gestão de Frota (Manutenção Auto)	
Reparação de viaturas (nº)	964
Gasolina (litros)	12.141,42
Gasóleo (litros)	958.483,86
Construção Civil e Espaços Verdes (Reposição de Pavimentos)	
O.S. Calçada (nº)	919
O.S. Betuminoso (nº)	1.177
O.S. Pedreiro (nº)	1.170
O.S. Outras (Pintura, Carpinteiro) (nº)	124
Calçada (m ²)	3.877,92
Betuminoso (m ²)	6.843,08



06

**SISTEMA GESTÃO
INTEGRADO
QUALIDADE
AMBIENTE E
SEGURANÇA**

Certificados, segundo os referenciais das Normas ISO 9001:2008 (Qualidade) e ISSO 14001:2012 (Ambiente) desde 2014, os SMAS assumiram como objetivo para 2015 a certificação de acordo com os referenciais da OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008.

O objetivo foi promover a Segurança e Saúde no Trabalho, assegurar a implementação e desenvolvimento nos locais de trabalho de serviços de prevenção e de proteção contra riscos profissionais, num quadro de promoção da melhoria das condições de trabalho.

De fora está ainda a atividade da recolha de resíduos, objetivo traçado para 2016.

Os SMAS de Sintra assumem o compromisso da melhoria contínua da qualidade dos seus serviços, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e um ambiente de trabalho seguro para os trabalhadores e partes interessadas, apresentam-se seguidamente os indicadores de gestão 2013/2015.

Indicador	Meta	2013	2014	2015
Processo : PLANEAMENTO ESTRATÉGICO-P.G.01				
Obtenção da certificação-Qualidade e Ambiente	31 de Dezembro	Atingido	-	-
Extensão da certificação do SGIQA com a segurança e saúde no trabalho	Auditoria interna a realizar em dezembro	-	-	Atingido
Manutenção do certificado de Conformidade do SGIQA	Confirmação da manutenção do certificado-Auditoria de Acompanhamento a realizar em novembro	-	Atingido	Atingido
Taxa de cumprimento dos objetivos	>= 95%	83,67%	83,33%	
Taxa de execução do Plano de Investimento	>= 50%	56,67%	71,69%	49,06%
Processo : GESTÃO DO SISTEMA QUALIDADE E AMBIENTE-P.G.02				
Percentagem de clientes satisfeitos (Avaliação de satisfação do cliente)	>= 30%	46,50%	86,45%	-
Taxa de ações encerradas com eficácia	>= 85%	68,63%	92,03%	35,72%
Taxa de cumprimento do programa de auditorias	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Número de reclamações por 1000 utilizadores	Diminuir em 5% face ao ano anterior	-	5274	5030

Indicador	Meta	2013	2014	2015
Processo : GESTÃO COMERCIAL-P.O.01				
Taxa de Intervenção na instalação de contadores > 5 dias úteis	< 1%	0,26%	0,00%	0,00%
Taxa de Intervenção em outros serviços > 3 dias úteis	<2%	0,29%	0,11%	0,07%
Taxa de reclamações por má instalação de contadores	< 1,5%	0,19%	0,10%	0,14%
Número de Reclamações, queixas e denúncias com fundamento	< 700	273	452	432
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	94,75%	99,10%	99,25%
Taxa de reclamações por qualidade do atendimento	<2%	0,00%	0,01%	0,01%
Taxa de utilizadores aderentes balcão digital	> 1%	2,36%	3,34%	6,62%
Taxa de utilizadores aderentes à fatura eletrónica	> 1%	2,34%	4,14%	8,33%
Taxa de execução do plano de substituição de contadores	>70%	129,53%	74,78%	79,86%
Processo : ABASTECIMENTO DE ÁGUA-P.O.02				
Número de intervenções na rede de abastecimento de água	n.º/mês	1538	1461	1738
Tempo médio para início de intervenção (até fecho de água)	[0h00;6h00]	4:17:22	5:06:19	4:37:21
Taxa de intervenções com tempo para início de intervenção superior a 6h00	[0,0%;10,0%]	19,14%	19,87%	17,06%
Tempo médio (rapidez) de intervenção	[0h00;6h00]	2:31:32	2:33:57	2:04:43
Taxa de intervenções com duração superior a 6h00	[0,0%;10,0%]	3,63%	4,47%	3,48%
Taxa de cumprimento do Plano de Amostragem à qualidade da intervenção	[95,0%;100,0%]	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de reclamações com fundamento	[60,0%;80,0]	-	64,53%	44,43%
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	71,46%	99,00%	98,81%
(AA11) - Número de Ocorrências de avarias em conduta por unidade de comprimento [nº / (100 Km. ano)]	[0,0;30,0]	28,82	49,93	
(AA13) - Volume de perdas reais de água por ramal (l / (ramal.dia)	[0,0;100,0]	314	242	
(AA14) - Taxa de cumprimento do licenciamento das captações	100%	0,00%	0,00%	
(AA16) - Taxa de destino de lamas do tratamento	100%	0,00%	0,00%	
Tempo médio para execução de ramal de água (até 20 m)	<= 30 dias úteis	-	16	15
Incremento na percentagem de água captada nas captações próprias	≥ 10%	6,27%	-17,04%	
Capacidade da reserva de água tratada (dias)	[1,0;2,0]	1,61	1,72	
(AA08) - Percentagem de água não faturada	[0,0;20,0]	28,76%	30,88%	
(AA03) - Número de falhas no abastecimento [nº / (1000 ramais.ano)]	[0,0;1,0]	1,0	1,11	
Índice de valor da infraestrutura	[0,4;0,6]	0,58	0,63	
(AA10) - Percentagem de condutas com mais de dez anos reabilitadas nos últimos cinco anos	[1,0;4,0]	0,12	1,52	
Idade da água nos reservatórios	< 2 dias	-	-	

Indicador	Meta	2013	2014	2015
Processo : DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS-P.O.03				
Prazo médio de resposta das reclamações	<= 20 dias úteis	10	7	6
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	80,12%	99%	100%
Taxa de execução de desobstrução de rede águas residuais domésticas	100%	98,98%	97,57%	95,70%
(AR03) - Número de ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramaisxano)]	[0,25;1[0,837	2,704	9,193
Percentagem de coletores reabilitados	[1,0;4,0]	0,076	0,084	
Tempo médio de apreciação dos requerimentos industriais	<=16 dias úteis	31	88	101
Número de inspeções realizadas aos utentes industriais	100	88	120	93
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Areias)	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Gradados)	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Gorduras)	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Lamas desidratadas)	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de análises de águas residuais realizadas	100%	100,00%	99,07%	99,84%
Tempo médio de resposta para execução do ramal de águas residuais	<= 45 dias úteis	-	72	105
Tempo médio de resposta para execução do serviço de limpeza de fossa	<= 7 dias úteis	-	7	8
9) Número de ocorrência de colapsos estruturais em coletores [nº/100 km]]0,0;2,0]	-	2,00	3,30
Volume total de água reutilizado	>= 5 %	-	-	25,31%
Percentagem de coletores críticos	NA2014	-	-	-
(AR13) - Percentagem do controlo de descargas de emergência	>= 85%	87,90%	79,41%	85,29%
(AR15) - Percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga	>=95%	97,80%	99,40%	96,89%
Processo : GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS-P.S.01				
Taxa de cumprimento do plano de atividades	>=75%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de satisfação relativa à integração e acolhimento de novos trabalhadores	>=50%	100,00%	99,40%	96,88%
Taxa de satisfação relativa ao atendimento, acompanhamento e apoio ao trabalhador nas áreas da gestão, recrutamento e seleção de pessoal	>=50%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de concretização do plano de formação	>=70%	56,58%	93,88%	61,46%
Taxa de satisfação relativa ao atendimento dos formandos	>=50%	99,09%	98,73%	87,33%
Taxa de satisfação relativa às atividades promovidas pelo apoio social	>=50%	100,00%	98,20%	96,92%
Taxa de exames médicos não realizados	<=35%	61,76%	62,24%	33,85%
Número de ações de formação realizadas no âmbito do ambiente	NA	12	8	

Indicador	Meta	2013	2014	2015
Processo : GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E VIATURAS-P.S.02				
(AA15) - Eficiência energética de instalações elevatórias - Águas de Abastecimento [kWh/(m ³ . 100 m)]	[0,27;0,40]	0,39	0,45	
(AR11) - Eficiência energética de instalações elevatórias - Águas Residuais [(kWh/(m ³ .100 m)]	[0,27;0,45]	0,66	0,84	
Taxa de execução do plano de manutenção dos equipamentos eletromecânicos em EEARD e ETAR	>= 90%	81,67%	97,65%	
Taxa de execução do plano de manutenção dos equipamentos eletromecânicos em EEAA e Reservatórios	>= 90%	63,78%	101,69%	
Taxa de execução do Plano de lavagem e desinfecção de Reservatórios	>= 90%	55,13%	101,27%	
Taxa de execução do plano de manutenção de espaços verdes e áreas exteriores em EEAA, RESV, EEARD, ETAR e edifícios	>= 90%	75,17%	100,00%	
Taxa de execução do plano de manutenção de equipamentos de medida hídrica	>= 90%	100,00%	100,00%	
Taxa de execução do plano de manutenção de postos de transformação	>= 90%	50,00%	100,00%	
Taxa de execução do plano de manutenção de grupos geradores de emergência	>= 90%	68,75%	91,67%	
Taxa de execução do plano de manutenção de baterias, condensadores de correção de fator de potência	>= 90%	-	81,82%	
Taxa de execução do plano de manutenção de elevadores e ascensores	>= 90%	71,43%	95,83%	
Taxa de execução do plano de manutenção de equipamentos de ar condicionado e AVAC	>= 90%	-	99,37%	
Taxa de execução do plano de manutenção de extintores, ARICAS e centrais de incêndio	>= 90%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de sistemas CCTV	>= 90%	75,00%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de caudal das ETAR e EEAR	>= 90%	20,00%	100,00%	
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de cloro residual das ETAR	>= 90%	100,00%	100,00%	
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de cloro e de pH dos postos de reodoragem e ETA	>= 90%	100,00%	91,16%	
Taxa de execução do plano de manutenção da frota	>= 90%	-	97,58%	63,48%
Custo em manutenção efetuada internamente	NA 2015	-	-	-
Custo em manutenção efetuada externamente	NA 2015	-	-	-
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	-	-	100,00%
Processo : GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA-P.S.03				
Taxa de execução da despesa com pessoal	>= 80%	91,53%	84,64%	95,21%
Taxa de execução da despesa corrente	>=75%	72,41%	80,04%	78,64%
Taxa de execução da receita corrente	>=75%	82,59%	83,65%	90,40%
Taxa das diferenças de inventário (Existências)	<= 1 %	0,15%	0,16%	0,46%

Indicador	Meta	2013	2014	2015
Processo : TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO-P.S.04				
Taxa de cumprimento do plano de implementação (1.ª Fase - Automatizar os registos de helpdesk, tipificando as diferentes solicitações 2.ª Fase - Pedidos introduzidos pelos utilizadores)	100% da 1.ª fase Dezembro 2013 100% da 2.ª fase Dezembro 2014	100,00%	100,00%	-
Taxa de satisfação de clientes internos	> 50%	-	-	82,00%
Taxa de cumprimento do plano de atividades da divisão	90%	102,50%	100,00%	100,00%
Taxa de execução financeira do PPI (Informática, hardware, Inovação e desenvolvimento)	75%	98,70%	83,76%	62,80%
Processo : JURÍDICO-P.S.05				
Percentagem de elaboração de cadernos de encargos, minutas e contratos públicos e informações no âmbito de constituição de serviços ou expropriações num prazo não superior a 10 dias	>99%	97,50%	100,00%	
Percentagem de apresentação de instrução ou informação final dentro do prazo legal	>99%	100,00%	97,14%	
Percentagem de processos de contra-ordenação apresentados com informação final num prazo não superior a 10 dias	>98%	100,00%	100,00%	
Taxa de processos com correta instrução de cobrança de dívida	>90%	100,00%	100,00%	
Número de contra-ordenações por ilícito de cariz ambiental (n.º / ano)	NA	0	1	
Valor das contra-ordenações de cariz ambiental (€ / ano)	NA	0,00 €	0,00 €	
Processo : LABORATÓRIO-P.S.06				
Manutenção e extensão da Acreditação (Auditoria externa)	set-15	Atingido	Atingido	Atingido
Percentagem de resultados satisfatórios dos ensaios interlaboratoriais (EIL) de físico-química, microbiologia e amostragem (águas de consumo humano, naturais, residuais e balneares)	>93%	96,75%	97,00%	
Elaboração para aprovação do PCQA (ERSAR)	Aprovado	Aprovado	Aprovado	
Taxa de resposta do laboratório a clientes externos	>90%	93,66%	91,00%	90,14%
Percentagem de clientes satisfeitos com o serviço prestado (Avaliação do serviço prestado pelo laboratório)	>=83%	-	-	
Percentagem de clientes não satisfeitos com o serviço prestado (Avaliação do serviço prestado pelo laboratório)	<=5%	-	-	
Total de resíduo registado no SILAmb	NA	921 Kg	322 Kg	
Processo : GESTÃO DE PROJETOS E OBRAS-P.S.07				
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Redes Prediais	<=16 dias úteis	6	5	5
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Prolongamento de Redes	<=16 dias úteis	9	14	10,3
Prazo médio de resposta das reclamações	<= 20 dias úteis	13	10	4
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Infraestruturas de Loteamentos	< =30 dias	15	28	29,4



07

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

Os SMAS de Sintra assumem a responsabilidade social como vertente fundamental de sua atuação.

Combate às Perdas de Água

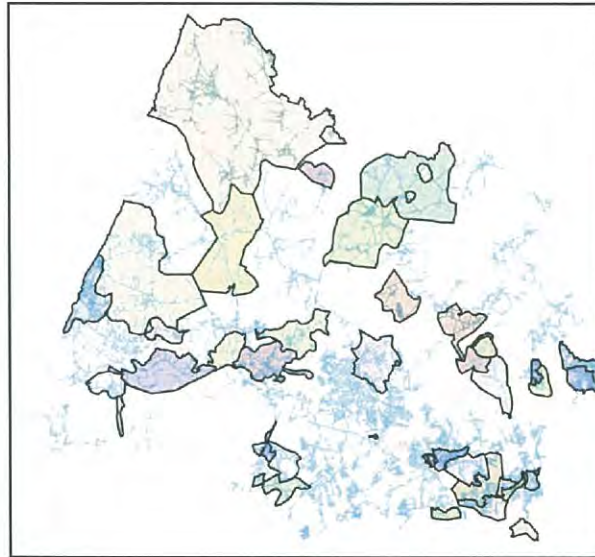
O Plano de Combate às Perdas de Água enquadra-se no objetivo estratégico da racionalização do uso da água. Só assim será possível no futuro ter água em quantidade e qualidade.

Como medidas práticas eficazes no combate às Perdas de Água, saliente-se a contínua reabilitação das condutas em mau estado, com especial destaque para as condutas em fibrocimento, a setorização da rede, pesquisa ativa de fugas, substituição gradual e sustentada do parque de contadores, o combate ao uso não autorizado e gestão de pressões.

Em 2015 deu-se continuidade ao trabalho iniciado nos fins de 2013 continuando a criação e monitorização das zonas de medição e controlo (ZMC).

No mapa seguinte representam-se as 36 ZMC consolidadas e que representam:

- 677 Km de rede (38% do total)
- 22972 ramais (38% do total)
- 96 km² (31 % da área do concelho)



A monitorização das Zonas de Medição e Controle (ZMC) já criadas e com registos de dados, veio permitir uma melhor gestão sobre a rede de abastecimento, tornando possível conhecer com detalhe os volumes de água distribuídos em áreas definidas.

Para a criação das ZMC recorreu-se, sempre que possível, a equipamento já existente, nomeadamente caudalímetros à saída dos reservatórios. Contudo, dada a complexidade e extensão da rede do concelho, é imprescindível criar pontos de medição intermédios na rede de distribuição de forma a conhecê-la com maior rigor. Cada ZMC da rede encontra-se equipada com um caudalímetro eletromagnético alimentado a baterias, uma sonda de pressão e um *datalogger*, que permite a comunicação de dados de caudal e pressão para servidores específicos que permitem a consulta diária por técnicos dedicados.

Em 2015 implementou-se um Módulo do programa Waternet – Módulo Gestão de Perdas. Trata-se de uma aplicação informática destinada a gerir os dados das ZMC, permitindo a análise de caudais e pressões e o conhecimento do desempenho da rede.

O Módulo Waternet foi desenvolvido visando a interligação de vários sistemas e a disponibilização de dados a toda a entidade, dando resposta a necessidades de várias unidades orgânicas.

Esta aplicação visa contribuir para o uso racional da água, e para a gestão sustentável dos SMAS de Sintra.

Principais benefícios:

- Contribuir para o conhecimento do desempenho da rede de forma contínua e fiável.
- Permitir otimizar a gestão de recursos, nomeadamente no que diz respeito a direccionar as equipas de deteção de fugas, para os locais que indiciam ter mais problemas no seu desempenho.
- Vários utilizadores em simultâneos poderem consultar o desempenho da rede a partir de dados de caudal, pressão e outros indicadores.
- Visualizar dados sobre uma forma gráfica ou tabela intuitiva de fácil consulta e exportação.
- Disponibilização de alarmes que mostram as falhas de comunicação de todos os equipamentos instalados.
- Verificação instantânea com base em indicadores das 10 ZMC com prioridades para pesquisa ativa de fugas.

Foto da ZMC da BELOURA II

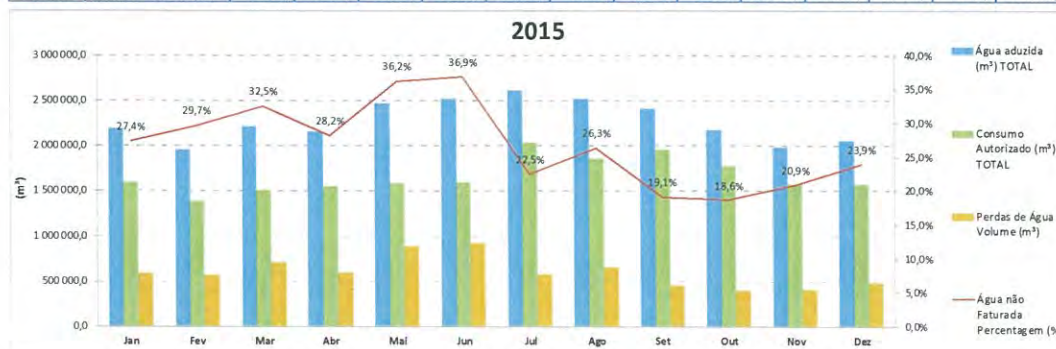


Outra frente desenvolvida foi a pesquisa ativa de fugas (não visíveis) que permitiu evitar desperdício de água estimado em 1 381 381,6 m³/ano.

Mês	Nº deteções	Km pesquisados	Volume de água recuperado		
			(m ³ /dia)	(m ³ /mês)	(m ³ /ano)
Janeiro	20	101,11	328,1	10.172,2	119.768,9
Fevereiro	21	77,64	287,4	8.048,0	104.912,0
Março	18	111,76	277,0	8.586,7	101.101,7
Abril	13	103,24	311,9	9.356,2	113.834,0
Maio	22	64,50	609,4	18.891,6	222.432,8
Junho	21	157,89	573,5	17.205,1	209.328,6
Julho	10	77,19	81,9	2.537,4	29.876,3
Agosto	4	44,46	83,7	2.593,3	30.534,1
Setembro	27	64,32	469,2	14.077,3	171.273,3
Outubro	22	101,40	489,3	15.168,4	178.596,0
Novembro	12	113,20	119,7	3.591,3	43.694,2
Dezembro	11	71,10	153,5	4.758,7	56.029,7
Total Anual	201	1.087,8	3.784,6	114.986,2	1 381.381,6

O valor total das perdas de água em 2015 foi de 26,6% de acordo com o balanço hídrico que se apresenta.

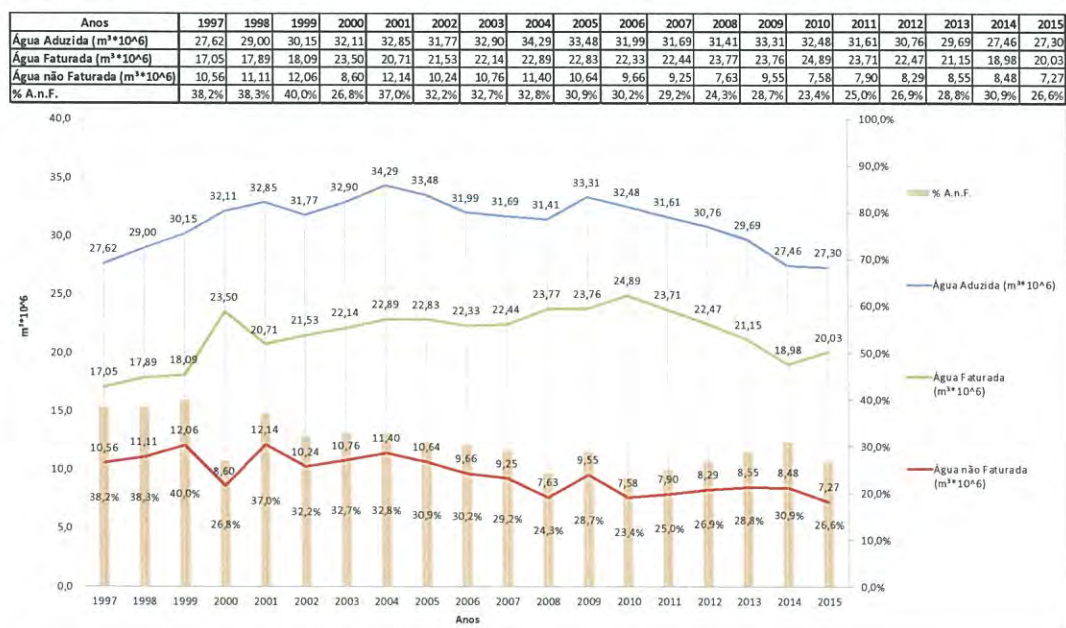
2015														
Volumens de Água		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Água aduzida (m ³)	EPAL	2 173 032,0	1 939 188,0	2 194 830,0	2 135 674,0	2 458 706,0	2 501 342,0	2 608 028,0	2 514 034,0	2 407 504,0	2 170 034,0	1 985 404,0	2 052 010,0	27 139 786,0
	Próprias	19 566,0	18 720,0	21 570,0	17 784,0	16 544,0	15 307,0	10 512,0	8 231,0	6 651,0	6 626,0	7 992,0	8 302,0	157 805,0
	TOTAL	2 192 598,0	1 957 908,0	2 216 400,0	2 153 458,0	2 475 250,0	2 516 649,0	2 618 540,0	2 522 265,0	2 414 155,0	2 177 160,0	1 993 396,0	2 060 312,0	27 297 591,0
Consumo Autorizado (m ³)	Medido Faturado	1 592 350,0	1 376 785,0	1 486 620,0	1 501 258,0	1 578 396,0	1 589 071,0	2 029 630,0	1 857 491,0	1 951 826,0	1 770 857,0	1 577 148,0	1 566 484,0	19 877 916,0
	Não Medido Faturado	136,0	152,5	9 203,0	45 230,0	229,6	35,5	421,5	249,8	261,2	43,8	58,6	1 502,3	57 523,8
	Medido Não Faturado	2 708,0	3 127,0	3 749,0	2 797,0	2 070,0	2 474,0	3 480,0	2 964,0	2 529,0	1 644,0	2 751,0	2 310,0	32 603,0
Perdas de Água	Não Medido Não Faturado	2 906,7	7 628,6	4 504,8	4 162,0	8 714,9	2 745,0	6 064,4	4 332,0	3 489,1	4 148,3	4 494,6	4 761,6	57 952,0
	TOTAL	1 598 100,7	1 387 693,1	1 504 076,8	1 553 447,0	1 589 410,5	1 594 325,5	2 039 595,9	1 865 036,8	1 958 105,3	1 776 693,1	1 584 452,2	1 575 057,9	20 025 994,8
	Água não Faturada	600 112,0	580 970,5	720 577,0	606 970,0	896 624,4	927 542,5	588 488,5	664 524,2	462 067,8	405 759,3	416 189,4	492 325,7	7 362 151,3
Perdas de Água	Volume (m ³)	594 497,3	570 214,9	712 323,2	600 011,0	885 839,5	922 323,5	578 944,1	657 228,2	456 049,7	399 967,0	408 943,8	485 254,1	7 271 596,2
	Percentagem	27,1%	29,1%	32,1%	27,9%	35,8%	36,6%	22,1%	26,1%	18,9%	18,4%	20,5%	23,6%	26,6%
Roturas	Cálculo roturas DTEL (m ³)	64 954,0	76 719,0	72 264,0	163 024,0	184 451,0	86 902,0	65 536,0	63 991,0	369 307,0	278 069,0	157 839,0	70 480,0	1 653 536,0



Constata-se que o volume de água não faturada em 2015 foi de aproximadamente 7,27 milhões de m³. Em 2014, e na média dos 3 anos anteriores, o volume de água não faturada foi semelhante, e aproximadamente de 8,39 milhões de m³. Significa que em 2015 houve uma redução de 1,12 milhões de m³ na água não faturada.

Na perspetiva de quem é responsável pela gestão do sistema de adução, a redução no volume de água não faturada equivale ao volume de água aduzido ao concelho de Sintra durante 15 dias, pelo que estamos perante uma importante redução no volume de água não faturada.

O gráfico seguinte representa a variação das perdas de água desde 1997:



Comparando os volumes de água adquirida e faturada desde 1997, verifica-se que o ano de 2015 registou o menor volume de água não faturada.

Projeto Ecoágua

No conjunto dos pontos Ecoágua de água de captação registou-se um consumo de 18.205m³, enquanto que ano de 2014 o consumo foi de 19.352 m³ distribuídos do seguinte modo:

Ponto Ecoágua de Captação	2014	2015
Pedra Furada	283	1.874
Almornos	0	0
Almargem do Bispo	6	16
Massamá Norte	4.063	3.722
F2 – Vale de Lobos	54	2
F3 – Tapada de Vale de Lobos	8	15
Almoçageme	18	18
Ribeira de Sintra – Estufas CMS	256	139
S. Marcos - Ecoágua	12.109	49
S. Marcos - rega		12.370

No que respeita aos consumos registados nos Pontos Ecoágua de água residual tratada foi contabilizado um total de 284.014 m³.

Ponto Ecoágua Reutilização		2014	2015
Consumo interno e externo	ETAR Colares	45.724	46.715
	ETAR Montelavar	7.342	14.402
	ETAR Cavaleira	23	10.914
	ETAR Janas	0	192
Consumo apenas interno	ETAR Ribeira	123.203	88.460
	ETAR Almoçageme	832	0
	ETAR Negrais	17.212	13.819
	ETAR Magoito (estimado)	11.744	109.512
Total (m ³)		306.080	284.014

Tarifários Sociais

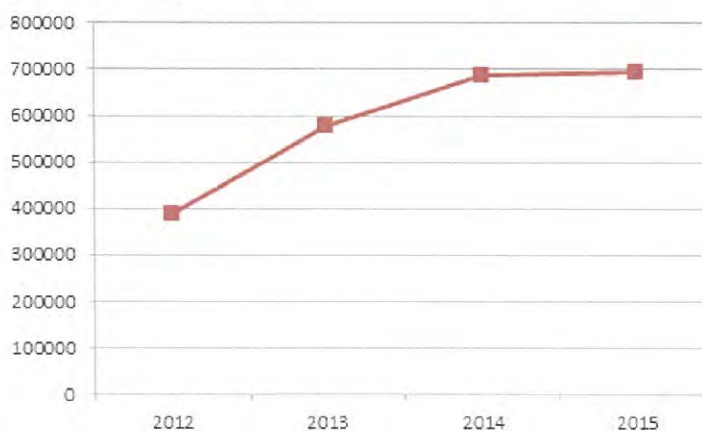
A Tarifa Social garante o fornecimento gratuito até 5 m³/mês de água e a isenção de pagamento das componentes fixas dos tarifários de água e saneamento aos clientes que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, e aos detentores do cartão Sintra D'Ouro que auferam a Pensão Social do Regime Geral Não Contributivo e Equiparados.

Também a população desempregada merece uma especial atenção. Por isso foi criada a Tarifa Sintra Solidária, atribuindo 5 m³/mês de água gratuita e isenção do pagamento das tarifas fixas de água e saneamento, aos titulares de contrato de abastecimento de água com os SMAS de Sintra inscritos para emprego no Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Os SMAS de Sintra praticam ainda a Tarifa Familiar que, através do alargamento dos escalões de consumo, permite aos agregados familiares numerosos terem menores custos com a fatura mensal de água.

O encargo com as tarifas sociais em 2015 foi de 693.398€ o que representou um aumento de 0,97% em relação a 2014;

O gráfico seguinte representa a variação dos encargos suportados pelos SMAS com as tarifas sociais desde 2012, podendo concluir-se que estamos a entrar num período de estabilização social.



Eficiência Energética

A microgeração fotovoltaica é uma aposta dos SMAS de Sintra desde 2009, estando atualmente instaladas seis unidades. No quadro seguinte pode ver-se a produção ao longo dos últimos cinco anos.

MICROGERAÇÃO FOTOVOLTAICA

	2011	2012	2013	2014	2015
Cavaleira	6.278	6.426	6.125	5.968	5.628
Almargem do Bispo	5.854	6.152	5.588	5.013	5.475
Pedra Furada	3.002	6.448	6.330	5.770	6.474
Vila Verde	6.723	6.902	6.667	5.535	6.772
Azóia	3.175	3.718	3.408	3.437	3.544
Massamá Norte	7.105	8.476	6.707	6.433	6.191
TOTAL	32.137	38.122	34.825	32.156	34.084



08

**PROJETOS
E OBRAS**

De acordo com os objetivos estratégicos definidos nas Grandes Opções do Plano e no sentido de melhorar de forma sustentada o serviço prestado aos clientes/utentes, os SMAS de Sintra levaram a cabo em 2015 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das suas infraestruturas. O ano de 2015 ficou a este nível marcado pela conclusão da nova conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e o Reservatório das Mercês.

Seguidamente discriminam-se os projetos e as obras mais relevantes dado que foram também executadas outras intervenções de menor dimensão, mas que são fundamentais para a manutenção da qualidade e fiabilidade dos sistemas geridos pelos SMAS de Sintra.

Águas de Abastecimento e Águas Residuais Urbanas

Empreitadas mais relevantes:

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Construção da Conduta Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e o Reservatório das Mercês (troço entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira).	3.594.584 €	Concluída
Construção do reservatório de Janas	599.000 €	Concluída
Construção do reservatório de Negrais - sistema reservatório de Maceira / ETA da Pedra Furada	335.031 €	Concluída
Intervenções de prolongamentos de rede em diversos locais	755.886 €	Concluída
Remodelação das redes de AA e de ARD em Queluz e Agualva	1.058.550 €	Em Conclusão
Construção das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, nas povoações de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha	1.939.364 €	Em curso
Alteração/Ampliação/Requalificação do Sistema de Tratamento da ETAR de Almoçageme	248.978 €	Em curso

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Construção do Emissário do Magoito	359.700 €	Em curso
Reabilitação de coletor pluvial em Mem Martins	81.900 €	Concluída
Reabilitação de coletor pluvial na Serra da Silveira	188.555 €	Concluída
Drenagem do Bairro do Totobola	429.000 €	Em conclusão
Reabilitação de coletores na rua Horta da Cera - Albarraque	18.950 €	Em concurso
Intervenções em diversas redes de esgotos	632.876 €	Concluída
Reabilitação da ETAR do Magoito	950.000 €	Em concurso
Construção da ETAR de Cortegaça	1.059.780 €	Obra atrasada devido ao abastecimento de energia
Remodelação da rede de Abastecimento de Água no Algueirão	3.631.815 €	Consignada – sem realização de obra por motivo imputável ao Adjudicatário
Remodelação das Redes de Abastecimento de Água, Águas Residuais Domésticas e Pluviais em São Pedro de Sintra	4.679.377 €	Adjudicada – Para contrato
Remodelação das redes de AA do Bairro da Terra da Várzea -Massamá	800.646 €	Em curso (termina no fim de 2016)
Construção da conduta adutora DN 800, entre a adutora DN 1000 e a adutora DN 1200, em Rio de Sapos, Belas	918.778 €	Em curso – Obra atrasada por motivo imputáveis ao Adjudicatário
Construção da ETAR de Almorquim	218.679 €	Empreiteiro abandonou a obra
Construção de EEAR e coletor de ARD na Rua do Pôr do Sol, no Cacém	123.283 €	Adjudicada

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Empreitada de Ligação do Complexo do Clube Recreativo da Praia das Maças ao Sistema de Saneamento da Praia das Maças	28 000 €	Em concurso
Empreitada para a Reversão e Requalificação das Instalações de Ranholas - Edifício e Espaços Exteriores	1.447.996 €	Em análise das propostas
Redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Godigana e Carne Assada	2.700 000 €	Análise da fase de candidaturas
Remodelação e Prolongamento de Redes em Diversas Localidades- 5ª Fase – Trabalhos relativos aos Tomos 01, 05, 06 e 07	90.000 €	Em concurso
Ampliação e Remodelação da ETAR de Vila Verde	900.000 €	Lançados dois procedimentos que ficaram desertos



Projetos mais relevantes:

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Plano Municipal de Drenagem e Gestão de Águas Pluviais do Concelho de Sintra – Fase 1	198.000 €	Estudo das Bacias Hidrográficas
Projeto da Rede de Águas Residuais Urbanas e Prolongamentos e/ou Remodelação da Rede de Abastecimento de Água da Zona Oeste do Concelho	74.750 €	Em Projeto de Execução
Plano Geral do sistema de abastecimento de água à zona centro sul do Concelho de Sintra	94.760 €	Em Estudo Prévio
Elaboração do projeto para a construção do Reservatório de Morelena	17.500 €	Em Estudo Prévio
Projeto de remodelação e prolongamentos de rede em diversas localidades – 6ª fase	18.750 €	Em Projeto de Execução
Levantamento de trabalhos de construção Civil de Manutenção e Reparação das instalações oficiais dos SMAS de Sintra	28.000 €	Concluído
Elaboração do projeto para a Reabilitação Estrutural dos Reservatórios das Mercês Novo e das Mercês Elevado	48.800 €	Entregue o Relatório de Inspeção
Estudo Geológico e Geotécnico para "Plano Geral da rede de abastecimento de água a Serra da Silveira, Pendão zona alta, Belas, Alto de Colaride, Aqualva e Mira Sintra"	13.962 €	Em curso
Projeto de rede de águas residuais domésticas e ETAR na zona de Camarões	71.980 €	Em curso
Estudo Geológico e Geotécnico para Construção de redes em várias localidades da freguesia de São João das Lampas	10.001 €	Em curso

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Prestação de Serviços para a Revisão, integração e Compatibilização do Projeto de Remodelação do Adutor Pendão-Aqualva (Troço entre a Rotunda do Pendão e a Rotunda da Samaritana, em Belas)	2.500 €	Concluído
Revisão do Projeto de Execução do Sistema de Saneamento de Cortegaça e Zonas Envolventes - Subsistema de Palmeiros e Alto das Falimas	4.850 €	Projeto de Execução – Versão Preliminar
Projeto de execução para a remodelação da rede de abastecimento de água em Algueirão norte, Sacotes, Mercês, Rinchoa, Telhal e Baratã.	200.000 €	Em concurso
Prestação de Serviços para a Assistência Técnica à obra e revisão do projeto de Execução do Reservatório de Casas Novas	11.000€	Em preparação
Projeto de remodelação e prolongamentos de rede em diversas localidades -9ª fase	37.500 €	Em preparação



Resíduos Urbanos

Em 2015 executaram-se cais de contentores por administração direta e por empreitada em vários locais do Concelho.

Lançou-se o procedimento de concurso público internacional para a recolha e transporte de resíduos nas Cidades de Queluz e Agualva/Cacém.

Foram adquiridos contentores para a reformulação da contentorização na Vila.

Para concretização de uma obrigação legal foi realizado um procedimento de concurso público para a recolha e transporte a destino final dos Óleos Alimentares Usados o qual ficou deserto.

Outras Atividades

Empreitadas e projetos mais relevantes:

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2015
Construção do muro de suporte no Caminho da Azenha	43.284 €	Concluída
Construção de vedações em ETAR e Reservatório	109.000 €	Concluída
Ampliação do Complexo Oficinal e Laboratorial dos SMAS de Sintra	2.480.000 €	Aguardar visto do TC
Reformulação da Central Térmica do COLP-SMAS-Sintra	39.648 €	Em contrato
Levantamento de trabalhos de construção Civil de Manutenção e Reparação das instalações oficinais dos SMAS de Sintra	28.000 €	Concluído



09

RECURSOS
HUMANOS

O ano de 2015 pautou-se sobretudo pela regularização dos vínculos que permitiram a definitiva integração dos trabalhadores da extinta empresa municipal HPEM na nova área de atividade de recolha de resíduos sólidos dos SMAS de Sintra, e pela extensão da certificação do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente à vertente da Segurança (excluída a área da Divisão de Resíduos Sólidos precisamente por ser tão recente).

Na dupla perspetiva de regularizar o vínculo dos trabalhadores afetos aos resíduos e de reforçar as áreas operacionais mais carenciadas de recursos, foram abertos 28 procedimentos concursais que visaram o provimento de 171 postos de trabalho, nas mais diversas funções.

Durante o ano de 2015, continuou-se a promover o reconhecimento das competências individuais, quer académicas quer da experiência profissional acumulada, recorrendo-se para esse efeito aos mecanismos da mobilidade interna.

Gestão de Recursos Humanos

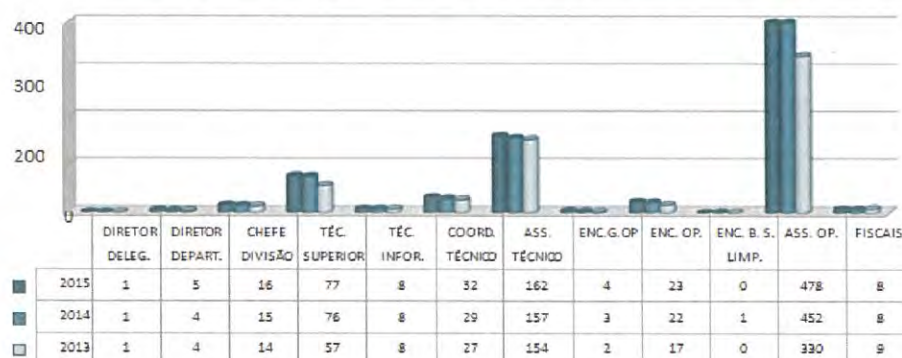
A internalização da atividade de recolha de resíduos urbanos está na base do crescimento do número de trabalhadores nos dois últimos anos, como revela o quadro seguinte.

MEIOS HUMANOS



No ano de 2015, verificou-se um acréscimo de 38 trabalhadores, que representa uma taxa de aumento de 4,89% relativamente a 31 de Dezembro de 2014.

MEIOS HUMANOS POR CARGO E CATEGORIA



Analisando as categorias, a que registou o maior número de trabalhadores em 2015 foi a de assistente operacional com 478 trabalhadores, o que representa uma taxa de 58,72% do total dos efetivos.

Segue-se a carreira de assistente técnico com 162 trabalhadores, a que corresponde uma taxa de 19,90% do total dos trabalhadores.

A terceira carreira mais representada é a de técnico superior com 77 trabalhadores, a que corresponde uma taxa de 9,45%.

No quadro seguinte pode ver-se a caracterização dos trabalhadores dos SMAS de Sintra segundo o tipo de vínculo.

MEIOS HUMANOS POR TIPO DE VÍNCULO

	2011	2012	2013	2014	2015
Comissão Serviço - Dirigentes	22	20	19	20	22
Contrato Tempo Indeterminado	648	615	601	575	782
Mobilidade	3	2	3	73	10
Cedência Interesse Público	3	1	0	108	0
Contrato Tempo Certo	0	0	0	0	0
TOTAL	676	638	623	776	814

O peso dos trabalhadores do sexo masculino continua a ser superior, tendo sofrido um ligeiro aumento no total de trabalhadores face ao ano anterior.

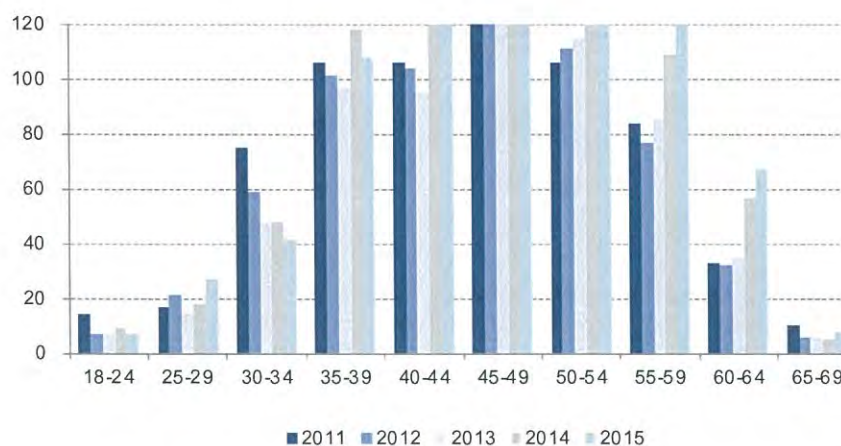
MEIOS HUMANOS POR GÉNERO

	2011	2012	2013	2014	2015
Masculino	438	401	391	543	576
Feminino	238	237	232	233	238
TOTAL	676	638	623	776	814

No que diz respeito à distribuição etária, o grupo “45-49” deixou em 2014 de ser o mais relevante, passando a faixa “50-54” a ter uma maior expressão. Em 2015 continuou a suceder o mesmo, como se pode ver no quadro seguinte.

MEIOS HUMANOS POR GRUPO ETÁRIO

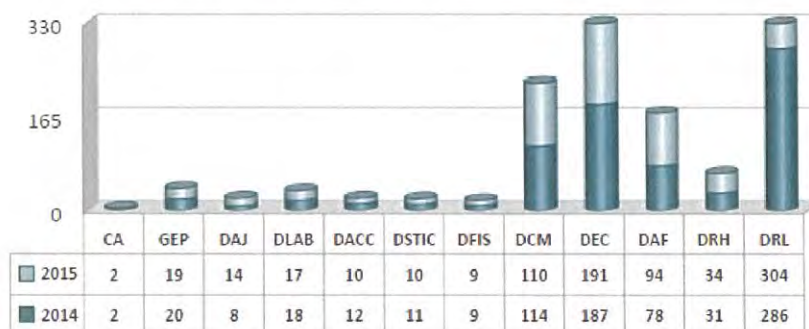
	2011	2012	2013	2014	2015
18-24	14	7	7	9	7
25-29	17	21	15	18	27
30-34	75	59	48	48	41
35-39	106	101	97	118	108
40-44	106	104	95	124	128
45-49	125	120	120	133	144
50-54	106	111	115	155	160
55-59	84	77	85	109	124
60-64	33	32	35	57	67
65-69	10	6	6	5	8
TOTAL	676	638	623	776	814



A taxa de envelhecimento, que tem como referência o somatório dos trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de trabalhadores do serviço, situa-se nos 24,4%. Esta taxa atingiu no ano transato os 22%.

Em resumo, entre 2014 e 2015 a estrutura etária dos SMAS de Sintra não apresenta nenhuma alteração expressiva, no sentido do rejuvenescimento dos seus quadros. Continuamos a ter meios humanos que se encontram na meia-idade, entre os 35 e 59 anos, sendo os homens a predominar em todos os grupos etários.

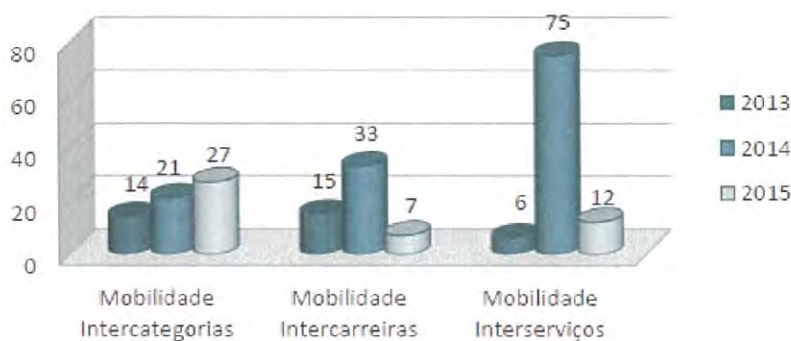
MEIOS HUMANOS POR UNIDADE ORGÂNICA



É o Departamento de Resíduos e Logística que apresenta o maior número de trabalhadores, correspondente a 37,3% do total dos trabalhadores dos SMAS de Sintra. De seguida o Departamento de Exploração e Conservação com 23,5% do total de efetivos. De salientar que estes dois departamentos integram as unidades orgânicas de maior componente operacional.

Face aos dispositivos legais que impõem não só restrições ao recrutamento de novos trabalhadores bem como ainda a necessidade de redução do pessoal efetivo, o papel da Gestão de Recursos Humanos passa atualmente por valorizar os recursos existentes, tornando-os aptos ao desempenho das tarefas de forma mais eficaz e eficiente e paralelamente mantê-los motivados à prossecução dos objetivos organizacionais.

MOBILIDADE INTERNA



O Gráfico anterior reporta-se ao número de mobilidades internas, verifica-se o recurso à mobilidade interna como instrumento de gestão de recursos humanos.

Em 2013, face ao total de efetivos, a mobilidade interna, nas modalidades intercategorias e intercarreiras encontra-se entre os 2,2% e os 2,4%, em 2014, apresenta um acréscimo situando-se entre os 2,7% e os 4,3%, e em 2015 apresenta valores entre 3,3% e os 0,9%.

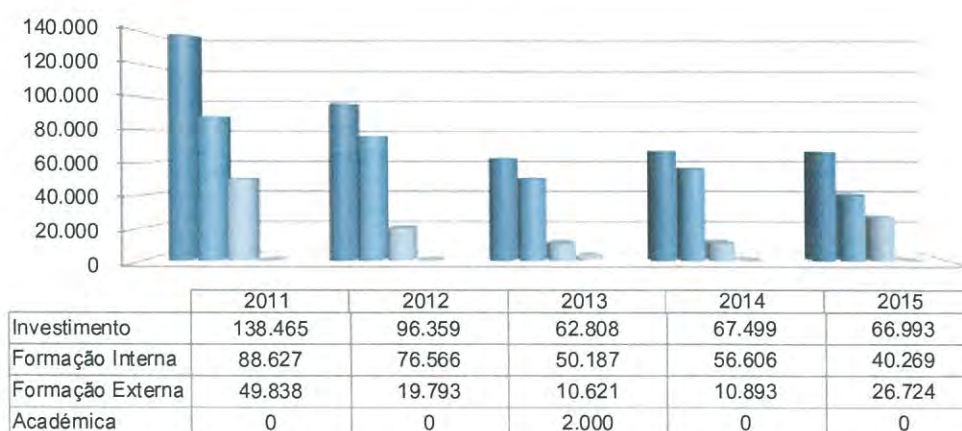
Formação

No que respeita à área da Formação, é importante referir que, durante o ano de 2015, das 96 ações previstas em plano, foram realizadas 59 ações de formação, verificando-se uma taxa de concretização do plano de formação de 61,46%. Há no entanto que evidenciar o facto de se ter realizado 31 ações de formação extraplano.

Na preparação do planeamento e levantamento das necessidades de formação para 2016, encetada em outubro/novembro de 2015 com a realização de reuniões intercalares com todas as unidades orgânicas, foram já definidos um conjunto de indicadores de medida para algumas ações de formações a realizar, de modo a permitir avaliar a sua eficácia. Ou seja, foram criadas condições no sentido de implementar um sistema de avaliação da eficácia do plano de formação de 2016. Por outro lado, neste planeamento saiu reforçada a previsão de ações de formação na área de segurança e saúde no trabalho, cumprindo-se desta forma as exigências normativas na obtenção da certificação da área de segurança e saúde no trabalho.

FORMAÇÃO / INVESTIMENTO

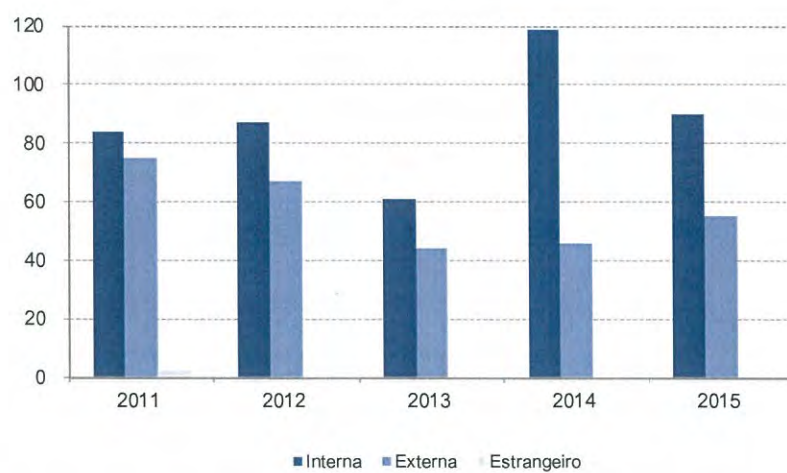
(euros)



A aposta na formação continuou em 2015, com destaque para o recurso a formadores internos, o que permitiu gerar sinergias importantes.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

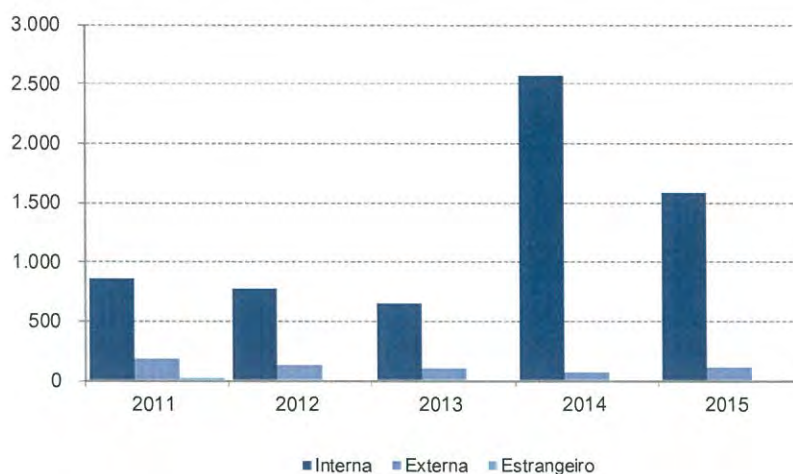
	2011	2012	2013	2014	2015
Interna	84	87	61	119	90
Externa	75	67	44	46	55
Estrangeiro	2	0	0	0	0
TOTAL	161	154	105	165	145



Ao nível do número de participantes em ações de formação, destaque para a formação interna, que tem vindo a cimentar a sua posição de componente mais importante das ações de formação.

PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO

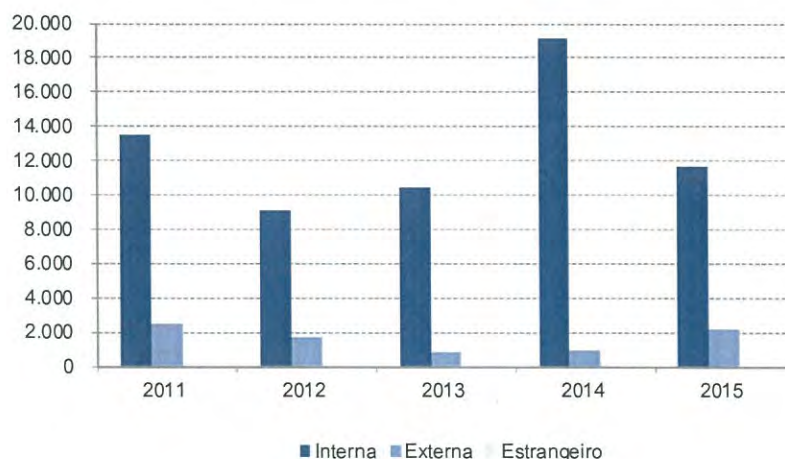
	2011	2012	2013	2014	2015
Interna	862	775	642	2.562	1.579
Externa	189	128	99	64	109
Estrangeiro	7	0	0	0	0
TOTAL	1.058	903	741	2.626	1.688



Tal como acontece com o número de ações de formação e de participantes, também no número de horas de formação, a formação interna tem um lugar de destaque.

HORAS DE FORMAÇÃO

	2011	2012	2013	2014	2015
Interna	13.482	9.136	10.407	19.155	11.699
Externa	2.492	1.732	909	965	2.234
Estrangeiro	171	0	0	0	0
TOTAL	16.145	10.868	11.316	20.120	13.933



Segurança e Saúde no Trabalho

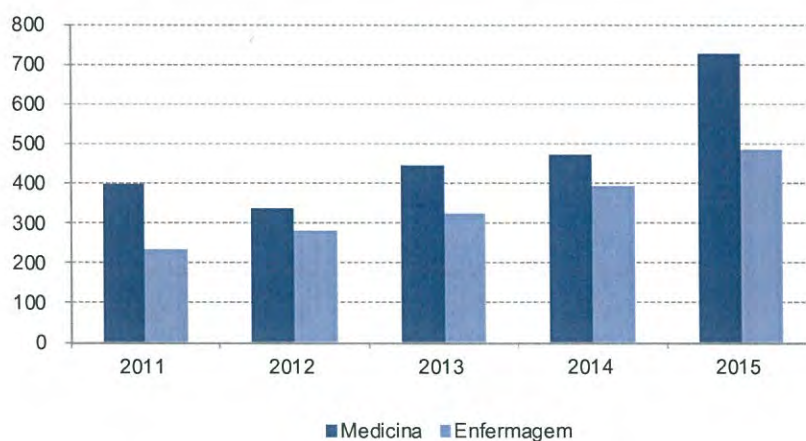
Valorizar o local de trabalho tornando-o um espaço onde os trabalhadores sintam que existe uma preocupação em proporcionar bem-estar, segurança e saúde é um propósito do trabalho desenvolvido pelos SMAS.

Saúde Ocupacional

Os quadros e gráficos seguintes revelam alguns dados sobre a medicina no trabalho nos SMAS de Sintra.

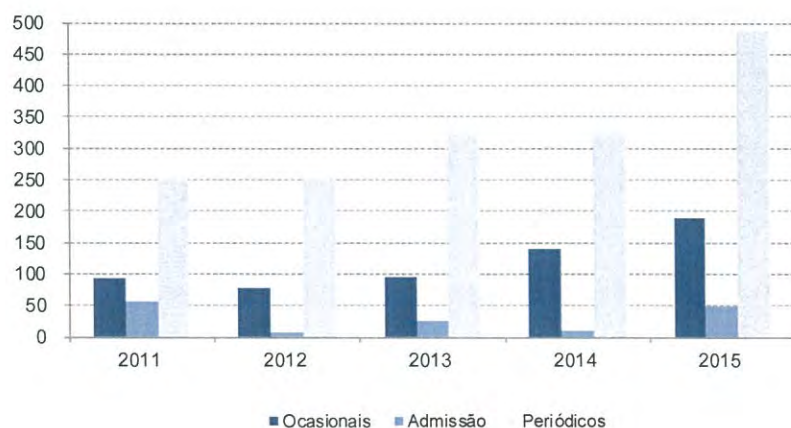
CONSULTAS - MEDICINA DO TRABALHO E ENFERMAGEM

	2011	2012	2013	2014	2015
Medicina	400	336	445	473	725
Enfermagem	233	279	324	394	484

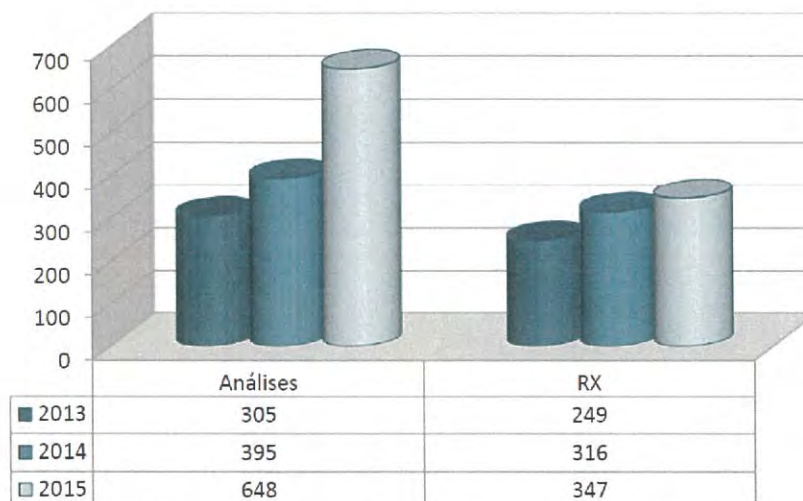


TIPO DE EXAMES

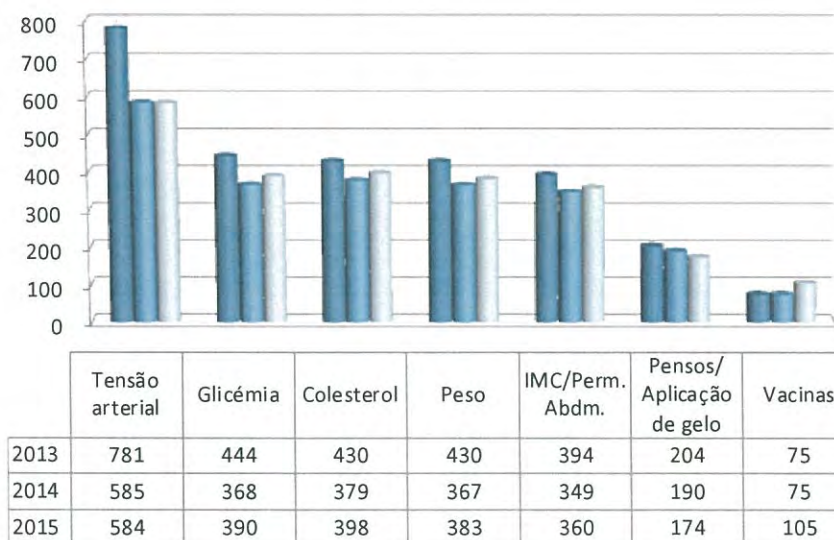
	2011	2012	2013	2014	2015
Ocasionais	92	77	95	139	188
Admissão	58	8	25	10	50
Periódicos	250	251	325	324	487



EXAMES AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO



ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

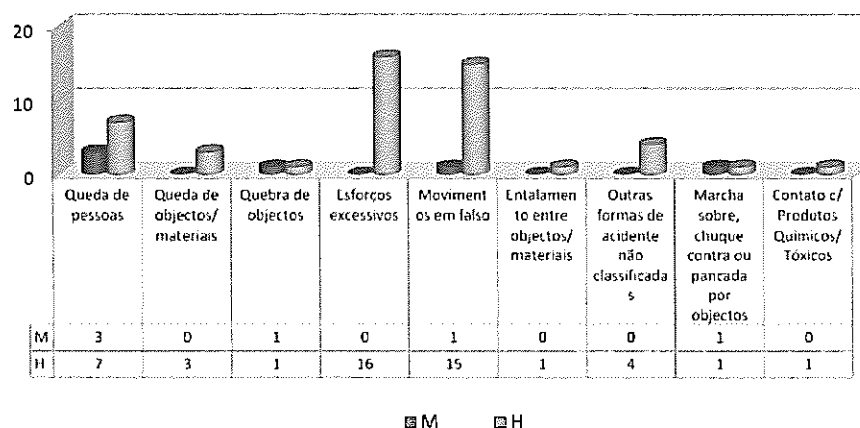


No que respeita à vacinação registou-se um aumento, devido à entrada de novos trabalhadores que ainda não estavam imunizados com a vacina da Hepatite A e B e que estão a começar o esquema da mesma aqui nestes Serviços.

Segurança

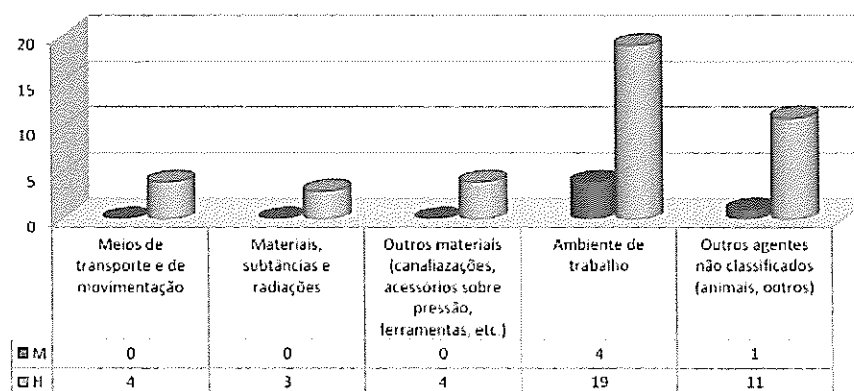
No período em análise ocorreram 89 acidentes de trabalho, dos quais 70 deram lugar a baixa superiores a três dias, motivo pelo qual foram alvo de análise do respetivo acidente. Destaca-se ainda que se registaram 32 incidentes de trabalho.

FORMA DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE



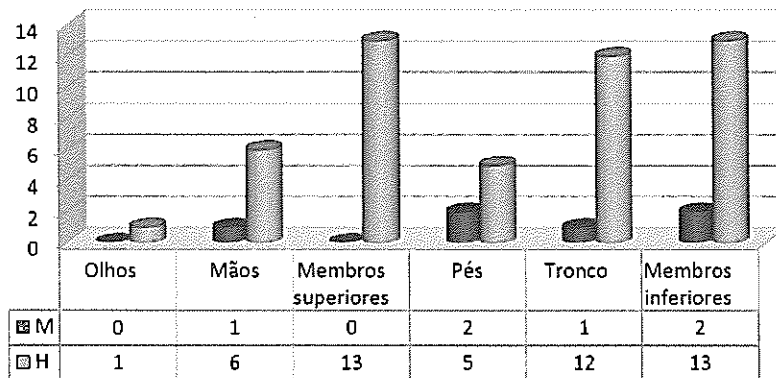
Neste item pretende-se identificar a forma de ocorrência do acidente, i.e., a fase inicial do acontecimento que deu lugar ao acidente.

ACIDENTE DE TRABALHO, SEGUNDO O AGENTE MATERIAL



Nesta classificação, reportamo-nos ao agente material relacionado com o acidente (atende-se à natureza perigosa do agente material, a qual contribuiu para precipitar o acontecimento e provocar o acidente).

ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DA LESÃO





10

**TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO**

Os SMAS de Sintra estão, permanentemente atentos às inovações tecnológicas e têm adotado as soluções informáticas que apresentem mais-valias para a sua gestão.

O desafio permanente é conseguir satisfazer as necessidades de acesso à informação, sem criar uma infraestrutura demasiado complexa mas que torne a sua implementação e administração adequadas à realidade específica de cada área de intervenção dos SMAS de Sintra. A fiabilidade dos sistemas é também um aspeto fundamental.

Assim, em 2015, para além de ter sido feita a administração, manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados e das respetivas bases de dados foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Ao nível da atualização/substituição das aplicações:

- Upgrade do GECOM
- Upgrade do SIG
- Lançamento de procedimento para aplicação de gestão comercial;

Ao nível dos recursos humanos:

A contínua aposta na informatização e desmaterialização documental permitiu, através do SAP ERP 2005, a parametrização das escalas de turno, a integração da gestão de tempos com o trabalho extraordinário, melhorando a eficiência e a qualidade do trabalho apresentado. A integração automatizada do trabalho extraordinário com a gestão de tempos permitiu a diminuição do trabalho burocrático, traduzindo-se na eliminação dos mapas de trabalho extraordinário, significando pois uma diminuição do tempo de trabalho despendido pelos recursos humanos afetos a todas as unidades orgânicas.

No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho o SAP/EPI permitiu agilizar todo o processo relativo à gestão dos equipamentos Individuais de proteção com o conseqüente registo de dados históricos que nos permitirão, por exemplo, avaliar a qualidade e durabilidade dos EPI.

Ainda nesta senda, o projeto do Portal do Trabalhador, iniciado em Abril de 2015, que visa permitir uma maior autonomia na gestão dos dados pessoais, bancários, tempos e irregularidades aos trabalhadores bem como a impressão de recibos de vencimento e declarações anuais de IRS, permitindo a aprovação/recusa das justificações das ausências ou correção das eventuais falhas de picagens através do Portal

Ao nível do combate às perdas de água

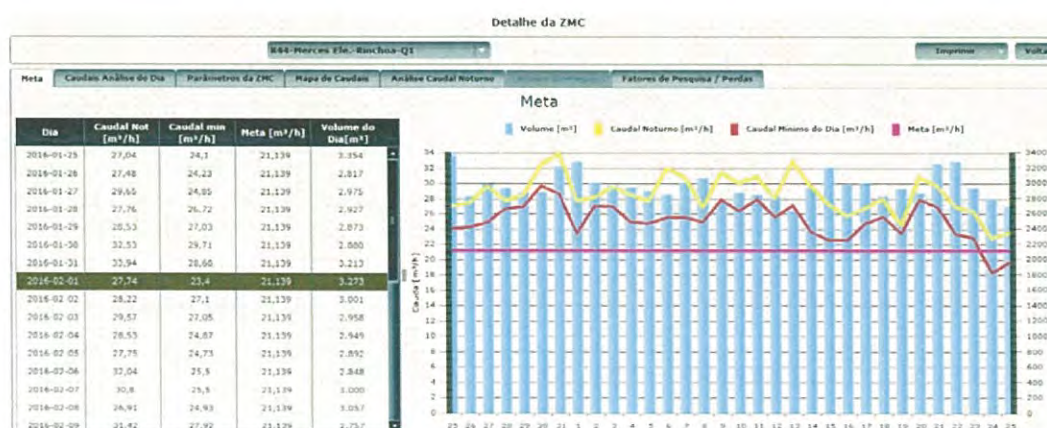
Desenvolvimento do Waternet - Módulo Gestão de Perdas que nos permite diariamente avaliar o desempenho das ZMC através de Indicadores Diários, Gráficos, Histograma, Indicadores da Telegestão e Balanço Hídrico conforme referido no capítulo do combate às perdas de Água.

Exemplo:

Indicadores Diários

Mostrar Pressão Mostrar Perdas Detalhes Imprimir Ajuda Voltar

ZMC	Cód.	Descrição	Caudal Not. [m³/h]	Caudal do Dia (24 Horas)			Volume [m³]	FP QNot./med	FP1 Qmin./med	FP2 Qmin./max	ILI	
				min [m³/h]	med [m³/h]	max [m³/h]						
ZMC001	R25-Vigia-Q1		16,13	15,41	02:45	46,63	72,4	1.122	0,25	0,22	0,21	4,59
ZMC002	R18-Amoreira-Q1		9,63	0,61	04:30	31,37	52,95	750,5	0,31	0,27	0,16	0,47
ZMC003	R37-Prata das Mações-Q1		5,68	4,87	03:00	13,52	21,75	322	0,42	0,36	0,22	2,07
ZMC005	R62-Varzea de Sintra-Q2		0,42	-0,20	16:30	2,29	6,48	60,4	0,18	-0,12	-0,03	-0,37
ZMC006	R33-Casal de Cambra-Q1		33,14	3,14	01:45	70,65	201,00	1.604	0,47	0,04	0,02	5,12
ZMC008	R41-Anjos-ZB-Q1		3,76	3,59	03:00	9,72	18,02	236	0,39	0,37	0,2	1,79
ZMC009	R41-Anjos-ZA-Q2		2,02	1,77	03:15	3,62	5,64	64	0,58	0,49	0,31	3,53
ZMC010	R42-Colande-Q1		8,07	3,9	04:00	67,98	128,82	1.634	0,12	0,09	0,03	-1,29
ZMC011	R44-Heices Ele. Sinchoa-Q1		23,52	19,68	04:00	112,71	277,42	2.704	0,21	0,17	0,09	1,59
ZMC012	R12-Montealevar-Q2		20,59	18,68	04:00	38,75	56,97	930	0,53	0,48	0,33	6,17
ZMC013	R45-Pedras da Granja Ele. Q2		19,13	15,22	04:00	21,95	31,13	526	0,87	0,69	0,45	12,43
ZMC014	R02-Monte Abraão Gemoso-Q3		29,22	21,83	03:30	91,95	161,07	2.212,9	0,32	0,24	0,14	6,68
ZMC015	R08-Vale de Lobos-Q1		2,8	2,8	00:00	8,72	15,73	204	0,32	0,32	0,18	2,21
ZMC018	R51-Pernedo-Q1		1,48	1,38	03:30	3,31	6,12	81	0,44	0,42	0,23	1,63
ZMC018	R52-Belas Club Campo-ZB-Q1		1,63	0,77	00:00	1,65	3,67	39	0,99	0,47	0,21	4,67
ZMC019	R32-Belas Club Campo-Dist. Belas-Q2		0,53	0,42	03:30	1,76	4,22	42	0,3	0,24	0,1	1,82





11

**COMUNICAÇÃO
E IMAGEM**

Um dos desafios para 2015 foi a concretização de uma comunicação eficiente e célere, através do site, bem como das redes sociais *Facebook* e *Twitter*, com atualizações constantes de notícias e das informações.

A parceria com outras entidades, como a Câmara Municipal de Sintra (CMS), o CascaiShopping e o Fórum Sintra, com a possibilidade de expor ao público, trouxe mais-valias inquestionáveis para os SMAS.

A responsabilidade social foi reforçada com a presença destes Serviços Municipalizados, sempre que solicitado, em escolas, jardins-de-infância, centros comerciais e outras entidades, impulsionando a vertente da sensibilização ambiental.



Eventos

- Visita do Partido Ecologista “Os Verdes” - 14 de Janeiro
- Cerimónia de entrega de EPI aos trabalhadores dos Resíduos Urbanos - 9 de Fevereiro
- Visita de elementos da EPAL- Luanda - 10 de Fevereiro
- Exposição no Fórum Sintra “Alertar, Consciencializar e Sensibilizar” - de 14 a 22 de março
- Cerimónia de entrega dos prémios do Concurso de Artes Plásticas - 27 de Março
- Cerimónia de apresentação das novas viaturas de recolha de resíduos urbanos e varredouras - 7 de Abril
- Inauguração do sistema Adutor Principal – Conduta Adutora entre os Reservatórios do Alto de Carenque e o das Mercês – 21 de Abril
- Apresentação conjunta DACC e DAAR (ETAR e Ecoágua) na Escola Secundária Leal da Câmara – 28 de Abril

- Presidência aberta na freguesia de Algueirão- M. Martins (apresentação do projeto de remodelação das redes de abastecimento do Algueirão) – 29 de Abril
- Lançamento do Concurso de Artes Plásticas 2015/2016 - Escolas Secundárias do Concelho – Junho
- SINTRAVIVA 2015 - Fórum de Projetos do Concelho de Sintra - 1 a 7 de Junho
- Debate sobre Resíduos, Sustentabilidade e Responsabilidade - 5 de Junho
- Sensibilização aos comerciantes da Vila Velha sobre alteração da contentorização – 12 de Junho
- Cerimónia de Inauguração do Reservatório de Negrais - 15 de Junho
- Reunião com os trabalhadores da DAAR (Varejadores) – 30 de Junho
- *Open Day* – Visita a instalações SMAS em parceria com a Agência de Ciência Viva (25 de julho e 22 de agosto)
- Presidência aberta na freguesia de Almargem do Bispo, Montelavar e Pero Pinheiro (apresentação de projetos e obras) – 25 de Setembro
- Exposição no CascaiShopping “SMAS - SINTRA, serviço público e sustentabilidade”, comemoração do Dia Nacional da Água - de 26 de Setembro a 4 de Outubro
- *Open Day* na DLAB – 11 de agosto, 20 de Setembro e 13 de Outubro
- Palestra “Bem Estar para Bem fazer” - DASSS – 29 de Outubro
- Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha – 25 de Novembro
- Sessão solene de acolhimento aos novos trabalhadores – 25 de Novembro
- Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação do Algueirão - 1 de Dezembro
- Cerimónia de Homenagem aos trabalhadores dos SMAS (Aposentados, 40 e 25 anos) – 1 de Dezembro
- Atividades de sensibilização DACC, DAAR (Ecoágua e ETAR), DRS e DLAB
- Parceria - participação e organização de visitas temáticas Momentos de Cultura
- Apresentações sobre Investimentos no concelho, Relatórios e Contas, Grandes Opções do Plano
- Sintonia das Artes 2015” – Exposição de artes decorativas dos trabalhadores da CMS e dos SMAS-Sintra
- Ateliês de sensibilização nas escolas, JI, ATL, instituições e associações do concelho.



Outros



Campanhas de sensibilização

- Campanha de sensibilização para o Uso de EPI - Janeiro
- Campanha “Beba Água da Torneira” – 1º trimestre
- Campanha de Combate às Perdas de Água “Perdemos todos, pagamos todos” – Março e Julho
- Campanha sobre o Balcão Digital/Fatura eletrónica - Março
- Campanha sobre o Laboratório (serviços externos) - Junho
- Campanha sobre análises a Águas das Piscinas – julho
- Ações de sensibilização aos trabalhadores dos SMAS, no âmbito da campanha “Perdemos todos, pagamos todos” (9 a 12 de Março e 6 a 8 de julho).





12

**SITUAÇÃO
ECONÓMICA
E FINANCEIRA**

Envolvente Económica

O ano de 2015 ficou marcado pelo final do Programa de Assistência Económica e Financeira à economia portuguesa, acordado em 2011 através do denominado “Memorando de Entendimento” entre o Governo Português, a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional.

No que se refere ao Produto Interno Bruto, o destaque do INE de 12 de Fevereiro diz o seguinte: “Para o conjunto do ano 2015, o PIB registou um aumento de 1,5% em volume, após uma taxa de 0,9% no ano anterior, traduzindo um contributo menos negativo da procura externa líquida”.

Quanto à taxa de desemprego o INE, no seu destaque de 10 de Fevereiro, refere o seguinte: “Em termos de média anual, a taxa de desemprego fixou-se em 12,4% em 2015, o que representa uma diminuição de 1,5 p.p. em relação a 2014. A população desempregada, estimada em 646,5 mil pessoas, diminuiu 11,0% em relação ao ano anterior (menos 79,5 mil pessoas). A população empregada, estimada em 4 548,7 mil pessoas, registou um acréscimo anual de 1,1% (mais 49,2 mil pessoas)”.

No que diz respeito à Inflação, de acordo com o destaque do INE de 13 de Janeiro: “Ao nível das classes de despesa destacam-se os contributos positivos para a variação média anual em 2015 dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1), com uma inversão de sinal significativa relativamente ao ano anterior, das Bebidas alcoólicas e tabaco (classe 2) e das Comunicações (classe 8) que registaram contribuições positivas mais expressivas em 2015. Relativamente às contribuições negativas, destacam-se as do Vestuário e Calçado (classe 3) e dos Transportes (classe 7), embora menos intensas que as verificadas em 2014”.

INDICADORES MACROECONÓMICOS

	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de crescimento real do PIB	-1,6	-3,2	-1,4	0,9	1,5
Taxa de desemprego média	12,7	15,7	16,2	13,9	12,4 ^e
Taxa de inflação média	3,7	2,8	0,3	-0,3	0,5

e – estimativa

Enquadramento

Depois de em 2014 ter havido um ajustamento da estrutura dos SMAS de Sintra à nova realidade que constituiu a internalização da atividade (em Abril de 2014) de recolha e transporte de Resíduos Urbanos, em 2015 foi possível melhorar os principais indicadores económicos e financeiros.

No entanto, importa referir que a alteração verificada afeta a comparabilidade das contas do ano de 2015 com as dos anos anteriores. Para os devidos efeitos, é efetuada no presente relatório, sempre que possível, referência aos efeitos provocados por esta alteração na comparabilidade dos exercícios.

Neste ano, os SMAS de Sintra mantiveram com sucesso o esforço de redução de custos. Apesar disso, o impacto da nova atividade de Resíduos Urbanos fez-se notar nos custos operacionais face ao ano anterior, uma vez que o ano de 2015 compara com apenas 9 meses de atividade em 2014.

Finalmente, depois de alguns anos consecutivos de quebra no nível de consumo total de água por parte dos clientes dos SMAS, em 2015 assistiu-se a uma recuperação desses consumos.

Situação Económica

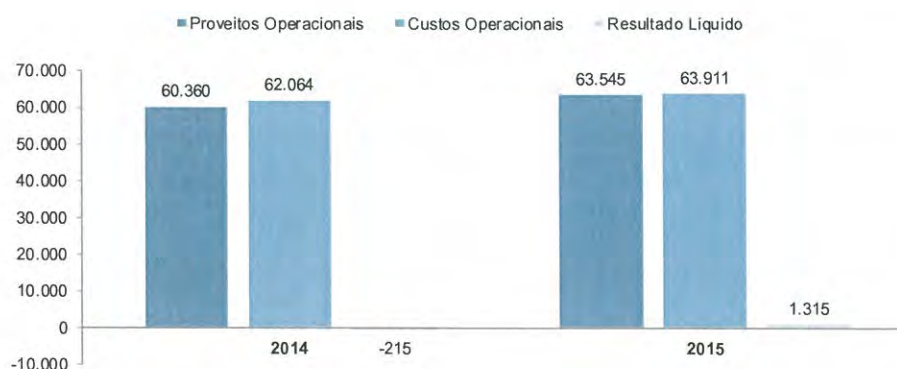
Os SMAS de Sintra obtiveram em 2015 um lucro de 1,315 milhões de euros, correspondendo assim a uma melhoria da situação económica neste ano, face a 2014, de 1,530 milhões de euros.

Os Proveitos Operacionais cresceram 5,3% em relação ao verificado em 2014, cifrando-se em 63,545 milhões de euros.

Os Custos Operacionais em 2015 tiveram um aumento de 1,847 milhões de euros para o qual contribuiu a atividade de recolha de resíduos urbanos, uma vez que esta atividade apenas foi internalizada nos SMAS de Sintra em Abril de 2014.

CUSTOS/PROVEITOS OPERACIONAIS E RESULTADO LÍQUIDO

(milhares de euros)



O quadro adiante apresentado contém as contas de exploração dos SMAS de Sintra de 2015 e 2014 e as respetivas variações das principais componentes que informam aquelas contas. Conforme se pode observar naquele quadro, para além da evolução dos valores atrás referidos, verificou-se uma redução generalizada nos custos.

Relativamente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), essencialmente constituído pela água adquirida à EPAL, observou-se em 2015 um crescimento de 29 mil euros (0,2%).

Os custos com os fornecimentos e serviços externos (FSE) cresceram 8,7%, isto é, 2,022 milhões de euros. Em relação aos custos com pessoal o aumento foi de 1,195 milhões de euros (8,4%). Estes dois aumentos foram influenciados pelo facto de a atividade de resíduos urbanos ter sido internalizada nos SMAS de Sintra em Abril de 2014, sendo esse período comparado com todo o ano de 2015.

CONTA DE EXPLORAÇÃO

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
1. Vendas e prestação serviços	60.925	56.630	4.295	7,6%
2. Outros proveitos operacionais	2.621	3.730	-1.109	-29,7%
3. Proveitos Operacionais (1+2)	63.545	60.360	3.186	5,3%
4. Custo das mercadorias vendidas e mat. cons.	13.945	13.916	29	0,2%
5. Fornec. Serv. Externos	25.301	23.279	2.022	8,7%
6. Outros custos oper.	981	1.343	-362	-27,0%
7. Amortizações	7.600	8.285	-685	-8,3%
8. Custos com pessoal	15.436	14.241	1.195	8,4%
9. Transf. e sub. conc.	0	0	0	
10. Provisões	647,7	998,7	-351	-35,1%
11. Custos operacionais (4+5+6+7+8+9+10)	63.911	62.064	1.847	3,0%
12. Resultado operacional (3-11)	-366	-1.704	1.338	78,5%
13. Resultado financeiro	348	294	54	18,5%
14. Resultado extraordinário	1.333	1.195	137	11,5%
15. Resultado líquido	1.315	-215	1.530	711,9%

Conforme consta do quadro, o Resultado Operacional dos SMAS de Sintra em 2015 foi negativo em 366 mil euros. Em 2014 este resultado tinha sido negativo em 1,704 milhões de euros, notando-se por isso uma recuperação a este nível.

O Resultado Financeiro em 2015 (348 mil euros) foi ligeiramente superior ao ano anterior (294 mil euros). O Resultado Extraordinário registou também uma evolução positiva, no valor de 137 mil euros.

Em 2015 o Resultado Líquido foi positivo, ascendendo a 1,315 milhões de euros, contra um valor negativo de 215 mil euros registado em 2014.

CONTA DE EXPLORAÇÃO – RESULTADOS

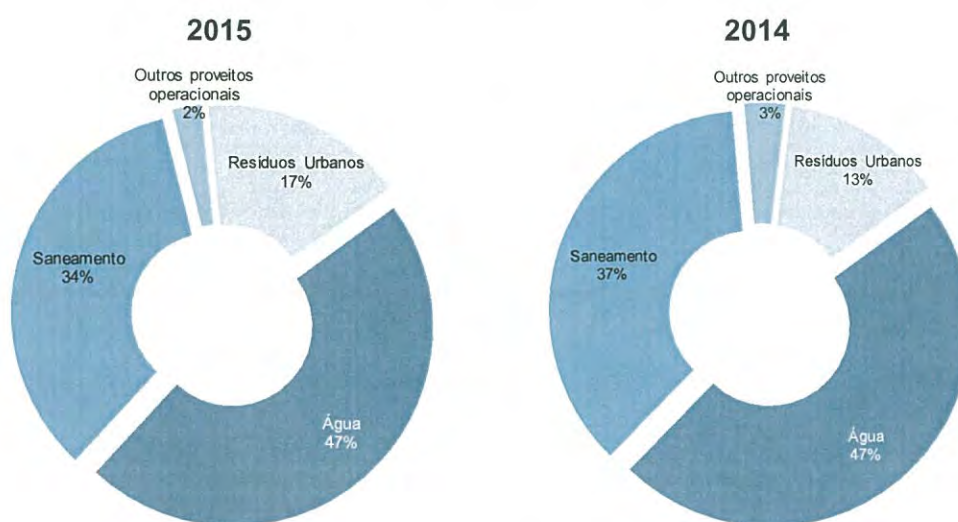
(milhares de euros)



Evolução dos Proveitos Operacionais

Depois de em 2014 a estrutura dos Proveitos Operacionais dos SMAS de Sintra ter sofrido alterações com a inclusão, a partir de Abril de 2014, dos proveitos associados à atividade de recolha de resíduos urbanos, em 2015 essa estrutura manteve-se. Apresenta-se de seguida a comparação da estrutura dos principais proveitos dos SMAS de Sintra, em 2014 e em 2015.

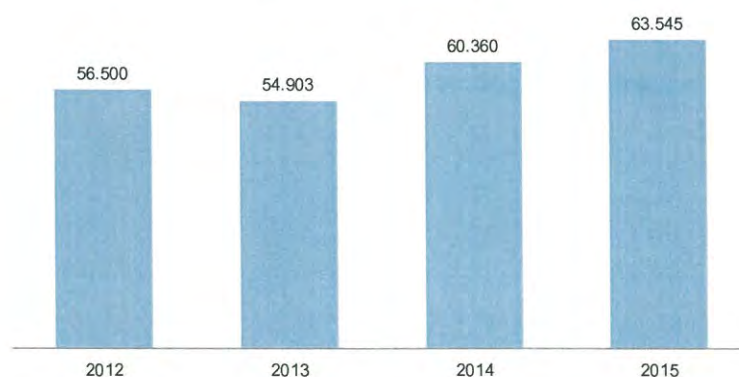
ESTRUTURA DOS PROVEITOS – 2015 E 2014



Em 2015, os Proveitos Operacionais dos SMAS de Sintra cresceram 5,3% em relação ao verificado em 2014, cifrando-se em 63,545 milhões de euros.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

(milhares de euros)

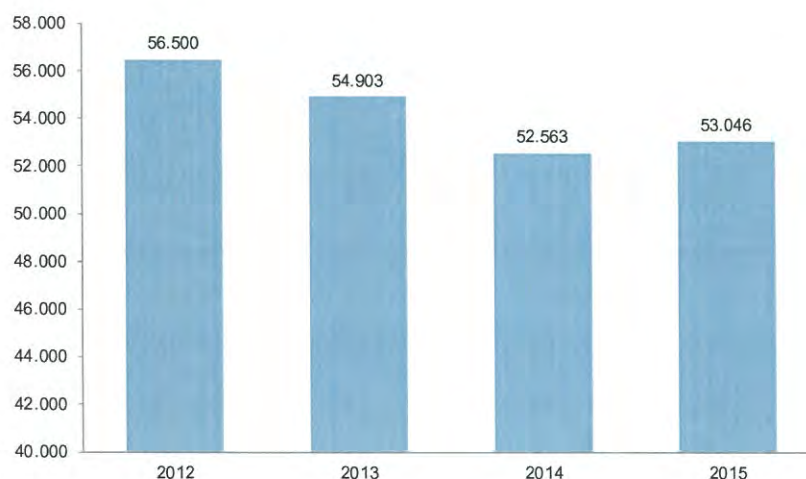


Como já anteriormente referido, os proveitos operacionais de 2015 incluem 12 meses de atividade de resíduos urbanos, ao passo que no ano de 2014 estão incluídos apenas 9 meses. Assim, excluindo os proveitos desta atividade, os proveitos dos SMAS de Sintra em 2015 teriam tido um aumento de 0,9%. Esta evolução é visível no gráfico seguinte.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

- Excluindo Proveitos de Resíduos -

(milhares de euros)



A quantidade de água consumida em 2015 registou um aumento de 4,7% face ao ano anterior, contrariando a tendência de redução do consumo iniciada em 2011, tal como se pode ver no gráfico seguinte.

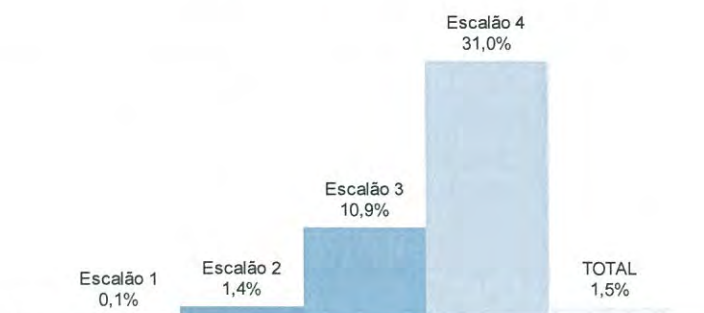
EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA



Em 2015 verificou-se, em síntese, o seguinte comportamento na evolução da venda de água:

- ✓ Aumento, em cerca de 1,5%, da água vendida na tarifa “doméstica normal”;
- ✓ Recuperação generalizada dos consumos, tanto no setor doméstico como no setor não doméstico;
- ✓ O gráfico seguinte mostra a variação dos consumos da tarifa doméstica em cada um dos escalões. Esta tarifa representou 73% da água vendida em 2015.

VARIAÇÃO EM % DO CONSUMO DE ÁGUA POR ESCALÃO Tarifa Doméstica (2015 - 2014)



O n.º de clientes no final de 2015 era de 181.735, o que representa um aumento de 0,5% relativamente aos clientes existentes no final do ano anterior.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
milhares de euros				
I – Água				
Tarifa Variável	19.033	18.211	823	4,5
Desconto Fat. Eletrónica	-46	-22	-24	106,5
Tarifa Fixa	9.489	9.417	72	0,8
Sub-total	28.476	27.605	871	3,2
Prestação de serviços	900	510	390	76,4
TOTAL I	29.377	28.115	1.261	4,5
II – Saneamento				
Tarifa Variável	12.947	12.679	268	2,1
Tarifa Fixa	7.146	7.119	27	0,4
Industrial - Tarifa Variável	804	749	55	7,4
Sub-total	20.897	20.547	350	1,7
Prestação de serviços	152	170	-19	-11,1
TOTAL II	21.049	20.718	331	1,6
III – TRU				
Tarifa Variável	6.711	5.069	1.642	32,4
Tarifa Fixa	3.230	2.250	979	43,5
Sub-total	9.941	7.319	2.622	35,8
Prestação de serviços	559	477	82	17,1
TOTAL III	10.499	7.796	2.703	34,7
IV – <u>Outros proveitos operacionais</u>	2.621	3.730	-1.109	-29,7
V – TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	63.545	60.360	3.186	5,3

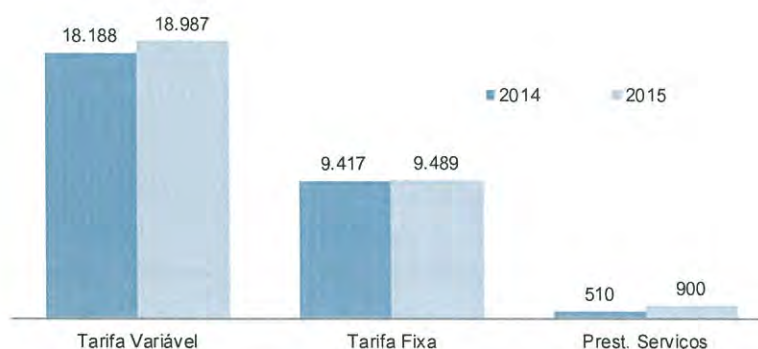
Em relação ao setor “Água” há a destacar o seguinte:

- ✓ Comparativamente com o ano anterior, os proveitos da tarifa variável da água aumentaram cerca de 4,5% (823 mil euros), tendo atingido os 19,033 milhões de euros em 2015, acompanhando o aumento da quantidade de água vendida. De referir ainda que o efeito do desconto da fatura eletrónica foi de 46 mil euros no ano em análise, enquanto que em 2014 tinha sido de 22 mil euros;
- ✓ Nos proveitos da tarifa fixa da água, observou-se um aumento de cerca de 0,8% (72 mil euros) relativamente ao ano anterior, tendo registado no período em análise um valor de 9,489 milhões de euros;

- ✓ Quanto às prestações de serviços o aumento foi de 76,4% (390 mil euros), atingindo os 900 mil euros em 2015. Em sentido inverso ao que tinha sucedido no ano anterior, esta subida está associada ao aumento do proveito relacionado com a tarifa de restabelecimento. Este proveito cresceu cerca de 90% e representa 94% das prestações de serviços do setor da água.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS – ÁGUA

(milhares de euros)

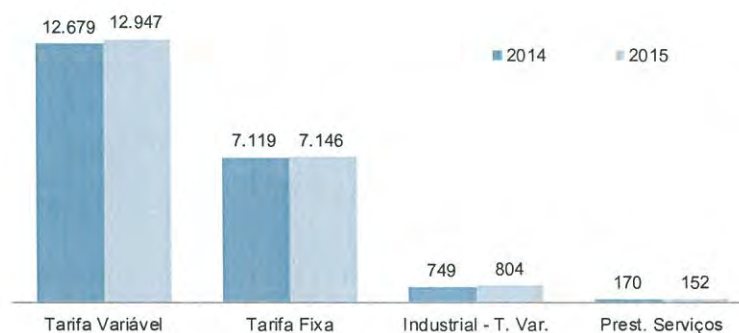


Em relação ao setor “Saneamento” releva-se o seguinte:

- ✓ Em 2015 os proveitos dos SMAS de Sintra com a tarifa variável do saneamento registaram um crescimento de 2,1% relativamente ao ano anterior, tendo atingido os 12,947 milhões de euros. Refira-se que também esta tarifa se encontra relacionada com o consumo de água, pelo que se nota um comportamento semelhante ao apresentado pela tarifa variável de água;
- ✓ Na tarifa fixa de saneamento registou-se um crescimento de 0,4% face ao ano anterior, cifrando-se os proveitos desta tarifa em 7,146 milhões de euros no ano de 2015;
- ✓ A tarifa de saneamento industrial – tarifa variável, registou também um aumento (7,4%). Esta tarifa atingiu os 804 mil euros, sendo que em 2014 se tinha fixado em 749 mil euros;

- ✓ Comparativamente com o ano anterior, as prestações de serviços foram a única componente do setor do Saneamento que decresceu, atingindo os 152 mil euros, o que representa uma redução de 11,1% face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS – SANEAMENTO



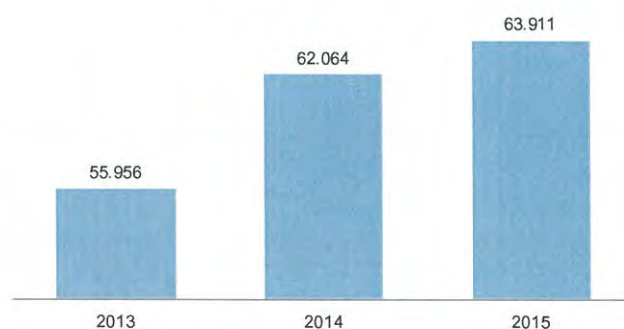
Nos outros proveitos operacionais observou-se um decréscimo de 29,7% (1,109 milhões de euros). No essencial, esta redução deveu-se ao decréscimo do valor dos proveitos da TRH Saneamento (684 mil euros em 2015 contra 1,292 em 2014) e também dos direitos que assistem os SMAS de Sintra pela compensação dos custos suportados com a Gestão e Manutenção do sistema Público de Drenagem de Águas Pluviais do concelho de Sintra (241 mil euros em 2015 contra 680 mil euros em 2014).

Evolução dos Custos Operacionais

No ano em análise, os custos operacionais dos SMAS de Sintra registaram um aumento de cerca de 3% (1,847 milhões de euros).

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS – 2013 a 2015

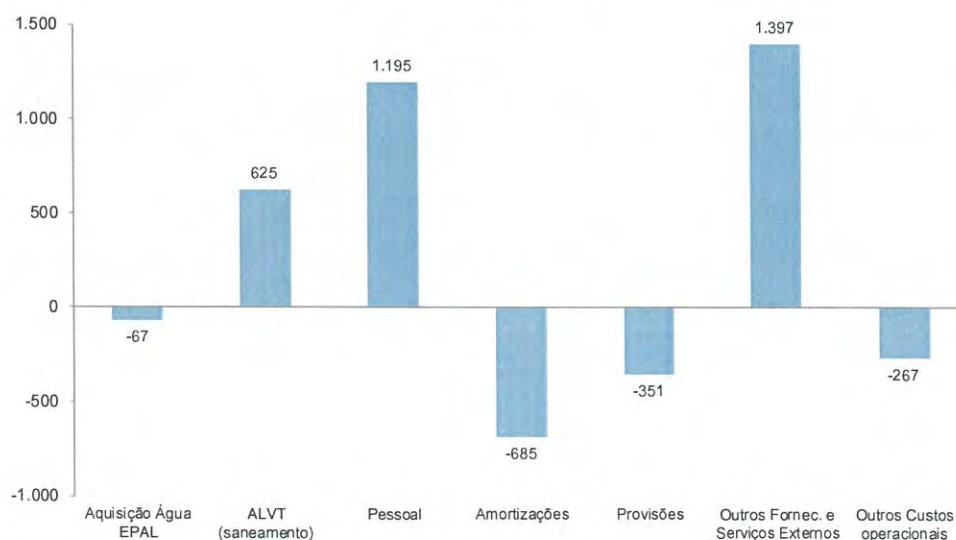
(milhares de euros)



No gráfico seguinte são espelhadas as variações das principais rubricas que compõem os custos operacionais.

VARIAÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS (2015 – 2014)

(milhares de euros)



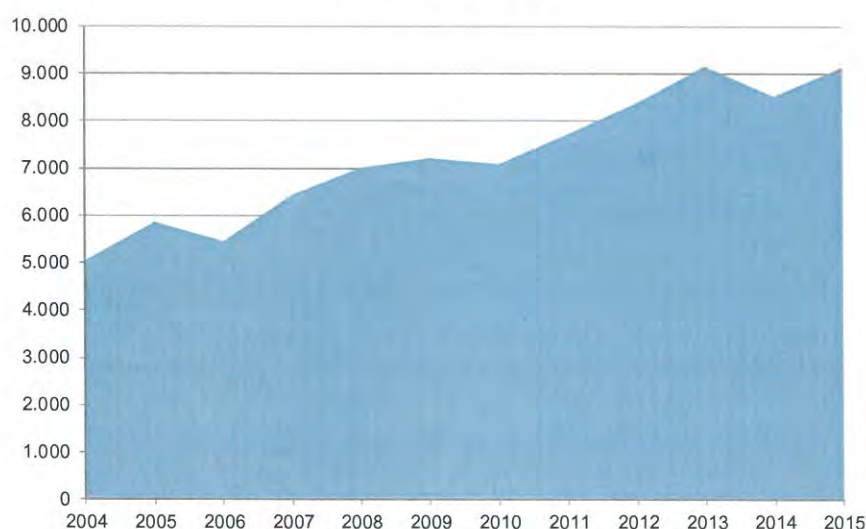
Destacam-se os seguintes aspetos no que diz respeito aos custos operacionais:

- ✓ Os custos com a aquisição de água à EPAL sofreram em 2015 uma ligeira redução (0,5%) face ao ano anterior, traduzindo-se numa diminuição de 67,1 mil euros.

- ✓ Os custos com o saneamento de águas residuais para a Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ex-SANEST) registaram um aumento de 624,5 mil euros (7,3%), quando comparados com os mesmos custos em 2014. Esta rubrica de custos não é controlável pelos SMAS e tem vindo a crescer nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM SANEST/ALVT

(milhares de euros)



Importa aqui lembrar que, tal como tem vindo a ser referido em exercícios anteriores, a concessionária, alegadamente por determinação do concedente, deixou, já em 2006, de faturar os serviços prestados de acordo com o previsto no Anexo 6 ao Contrato de Concessão. Este procedimento, que não obteve a concordância dos SMAS de Sintra, teve como consequência a devolução de todas as faturas de 2006 não conformes com os contratos que se consideraram ainda em vigor. Em 2007 e 2008, apesar da SANEST ter passado a aplicar a metodologia preconizada pelo IRAR, não deduziu o valor correspondente ao caudal do medidor Q56, com origem no concelho da Amadora, pelo que as faturas também foram devolvidas, tendo sido efetuado o pagamento após a dedução do valor correspondente aos mencionados caudais. Pelo que atrás se referiu, os SMAS de Sintra não reconhecem quaisquer outros compromissos com a SANEST para além dos que estão expressos nas contas. De notar que, à presente data, o diferendo relativo ao Q56, encontra-se regularizado.

Importa ainda referir que existe um outro diferendo com a SANEST, ainda sem resolução, dado ter sido interposta pelos SMAS uma ação durante o ano de 2012. Refere-se a regularizações de valores de Iva com a SANEST, que se estima em cerca 1,5 milhões de euros, mas sem impacto nas contas dos SMAS.

Quanto aos restantes FSE's, o esforço de redução e racionalização destes custos nos últimos anos tem sido uma realidade nos SMAS de Sintra. No ano de 2015 ainda foram conseguidas algumas reduções em custos controláveis pelos SMAS de Sintra, tal como na Conservação (-7,5%), em contencioso (-71,4%), entre outros.

Verificou-se ainda que, no ano de 2015, os custos com a eletricidade diminuíram 2,6% (- 24 mil euros).

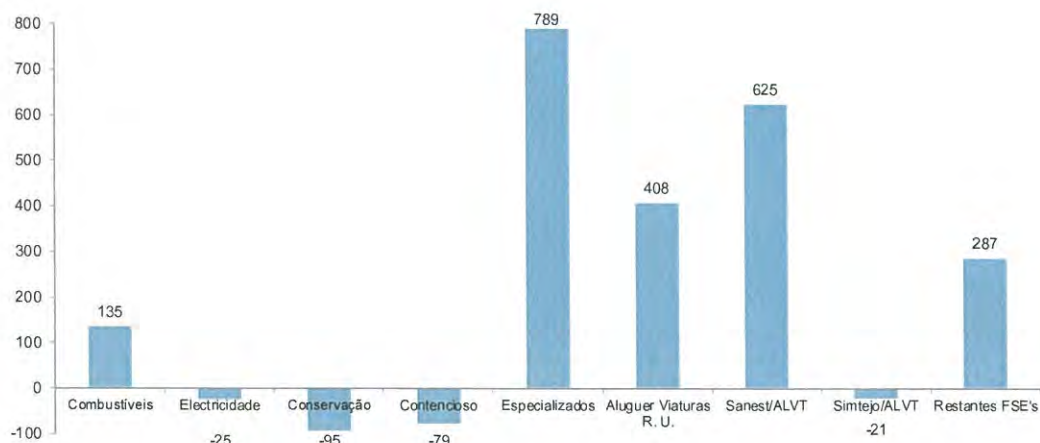
Os custos com combustíveis tiveram um aumento de 134,6 mil euros (12%). O facto de em 2015 haver 12 meses de atividade de resíduos contra os nove meses de 2014 explica esta diferença.

Também na rubrica de trabalhos especializados, onde se verificou um incremento de 788,9 milhões de euros, o aumento foi originado pela atividade de resíduos urbanos.

O gráfico seguinte mostra as variações mais relevantes, em valor, nos FSE's ocorridas no ano de 2015, face ao ano anterior.

VARIAÇÃO EM VALOR DOS FSE'S - 2015 VS. 2014

(milhares de euros)



O valor global dos FSE's em 2015 teve um incremento de 2 milhões de euros, isto é, mais 8,7% em relação ao ano anterior. No entanto, esta evolução está influenciada pelo facto de o ano de 2015 ter mais três meses de atividade de Resíduos Urbanos que o ano de 2014.

Outros aspetos merecem destaque no que diz respeito aos custos operacionais:

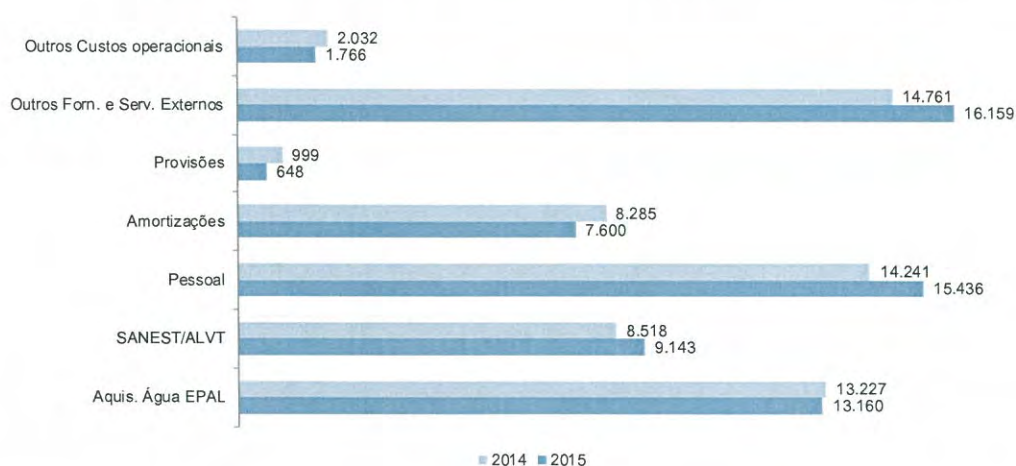
- ✓ Comparativamente com o período homólogo, as amortizações tiveram uma redução de cerca de 684,9 mil euros (-8,3%);
- ✓ O montante das provisões para dívidas de cobrança duvidosa de clientes (629,6 mil euros) foi inferior em 23% em relação ao ano anterior;
- ✓ Quanto às restantes provisões, a variação foi negativa em 162,6 mil euros (-90%);

Em 2015 os custos com pessoal registaram um aumento de 8,4%, isto é, mais 1,195 milhões de euros. Parte substancial deste aumento deve-se aos custos do pessoal da atividade de resíduos urbanos, provenientes da integração nos SMAS de Sintra dos trabalhadores da HPEM.

A análise comparativa dos principais custos operacionais dos SMAS de Sintra, constam do quadro seguinte.

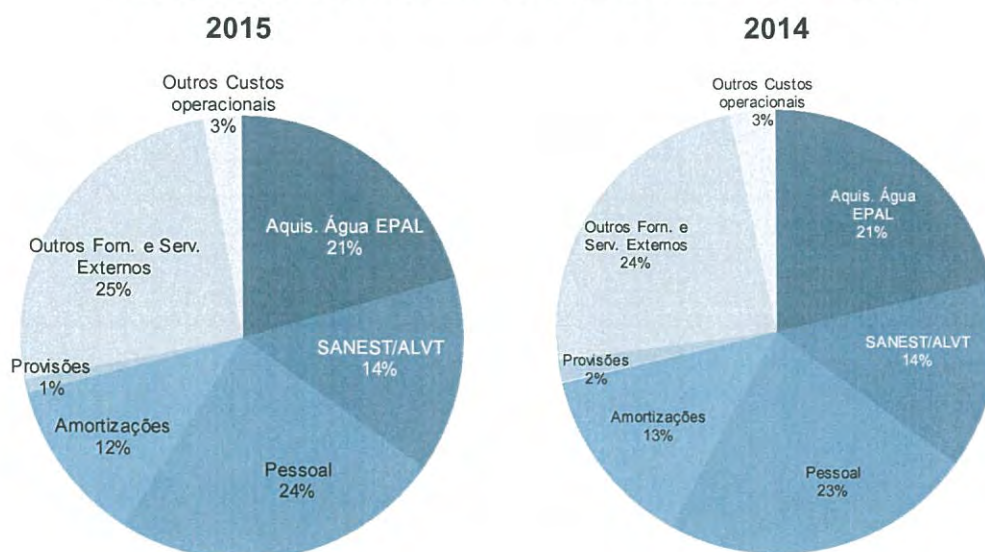
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

	milhares de euros	
	2015	2014
Aquis. Água EPAL	13.160	13.227
Serv. SANEST	9.143	8.518
Pessoal	15.436	14.241
Amortizações	7.600	8.285
Provisões	648	999
Outros Forn. e Serv.	16.159	14.761
Outros Custos operacionais	1.766	2.032
TOTAL custos operacionais	63.911	62.064



Nos gráficos seguintes pode comparar-se a estrutura dos custos operacionais entre 2014 e 2015.

ESTRUTURA DOS CUSTOS OPERACIONAIS – 2015 E 2014



Resultados Financeiros

No exercício de 2015, os resultados financeiros melhoraram em cerca de 54,4 mil euros (18,5%) em relação ao ano anterior, sendo atingido um resultado positivo de 348,4 mil euros.

Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários dos SMAS de Sintra no ano em análise foram positivos em 1,3 milhões de euros, tendo crescido 11,5% face ao ano anterior.

Indicadores Económicos

O quadro seguinte mostra que os indicadores económicos continuam positivos, incluindo a rentabilidade dos fundos próprios, que no ano anterior tinha sido negativa.

INDICADORES ECONÓMICOS

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
EBITDA (€ 1000)	7.882	7.579	303	4%
Meios Libertos Brutos (€ 1000)	9.563	9.069	494	5%
Meios Libertos Brutos/Proveitos (%)	15,0	15,0		
Rendibilidade dos Fundos Próprios (%)	1,58	-0,26		
VAB (€ 1000)	25.004	23.314	1.690	7%
VAB/Trabalhador (€ 1000)	30,7	30,0	1	2%



Ainda ao nível dos indicadores económicos, há a referir que:

- ✓ O EBITDA teve um aumento de 4%, passando de 7,6 milhões de euros em 2014 para 7,8 milhões de euros em 2015, coincidente com a melhoria da atividade sentida no ano em análise;
- ✓ No mesmo sentido, os meios libertos brutos tiveram um aumento de 5%, passando de 9,1 milhões de euros em 2014 para 9,6 milhões de euros em 2015;
- ✓ A rentabilidade dos Fundos Próprios teve também uma evolução favorável, passando de -0,26% em 2014 para um valor positivo em 2015 de 1,58%;
- ✓ O VAB (Valor Acrescentado Bruto) aumentou cerca de 7% e a produtividade global (VAB/trabalhador) cresceu também (2%).

Situação Financeira e Patrimonial

Os SMAS de Sintra mantiveram em 2015 uma adequada solidez e uma equilibrada composição de capitais.

Balanços Comparados

O quadro seguinte, apresenta as principais variações patrimoniais e financeiras ocorridas no exercício de 2015, das quais se destacam:

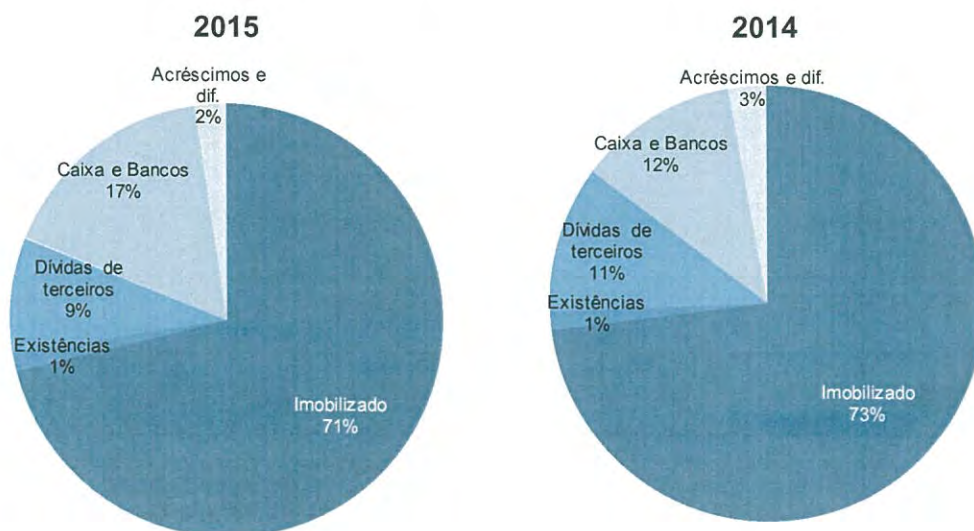
- ✓ O ativo teve uma diminuição de 498 mil euros e os fundos próprios um aumento de 544 mil euros;
- ✓ O aumento do imobilizado bruto em 4,9 milhões de euros em 2015 reflete um aumento de investimento;
- ✓ Em 2015 registou-se também um aumento das disponibilidades (4,7 milhões de euros), depois de em 2014 ter havido uma redução decorrente da internalização da atividade de resíduos urbanos. Com esta internalização, os SMAS de Sintra assumiram o pagamento de valores de dívidas relativas a períodos anteriores a essa internalização;
- ✓ Os Fundos Próprios tiveram um aumento de 544 mil euros. Esta variação é explicada sobretudo pelo lucro obtido em 2015 (1,3 milhões de euros). Quanto aos movimentos ocorridos na classe 5 (fundo Patrimonial), estão espelhados nas Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (ABDR), em anexo;
- ✓ O Passivo dos SMAS de Sintra registou uma redução de cerca de 1 milhão de euros. De referir que as dívidas a terceiros apenas são de curto prazo.

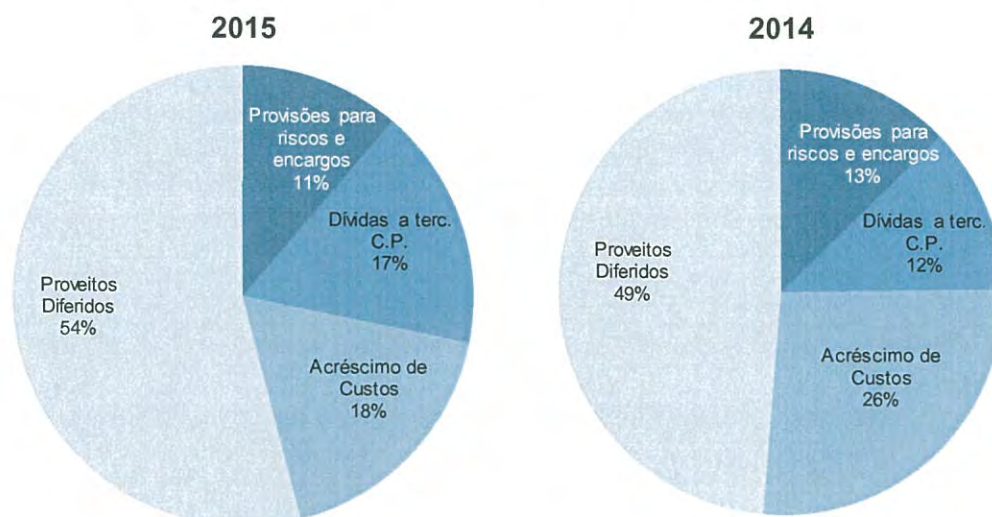
BALANÇOS COMPARADOS

milhares de euros

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Imobilizado bruto	203.757	198.896	4.861	2,4
Amortizações	-131.360	-124.211	-7.149	5,8
Provisões	-24.392	-24.461	69	-0,3
Existências	1.371	1.375	-4	-0,3
Dívidas de terceiros M.L.P.	132	926	-794	-85,8
Dívidas de terceiros C.P.	33.049	34.668	-1.618	-4,7
Dep. em Inst. Fin. e Caixa	16.956	12.222	4.735	38,7
Acréscimos e dif.	2.264	2.862	-598	-20,9
TOTAL ATIVO	101.778	102.276	-498	-0,5
FUNDOS PRÓPRIOS				
	84.604	84.060	544	0,6
PASSIVO				
Provisões para riscos e encargos	1.931	2.310	-379	-16,4
Dívidas a terc. M.L.P.	0	0	0	
Dívidas a terc. C.P.	2.921	2.198	723	32,9
Acrescimo de Custos	3.047	4.849	-1.801	-37,1
Proveitos Diferidos	9.275	8.859	415	4,7
TOTAL PASSIVO	17.174	18.215	-1.042	-5,7

ESTRUTURA DO ATIVO – 2015 E 2014



ESTRUTURA DO PASSIVO – 2015 E 2014**Indicadores Financeiros**

Os SMAS de Sintra mantêm uma estrutura financeira sólida e equilibrada, tendo tido estes indicadores em 2015 uma evolução positiva. Os indicadores traduzem também uma elevada liquidez, uma reduzida dependência de capitais alheios e um financiamento adequado das aplicações permanentes.

Os principais indicadores da estrutura financeira dos SMAS de Sintra são apresentados no quadro seguinte.

INDICADORES FINANCEIROS

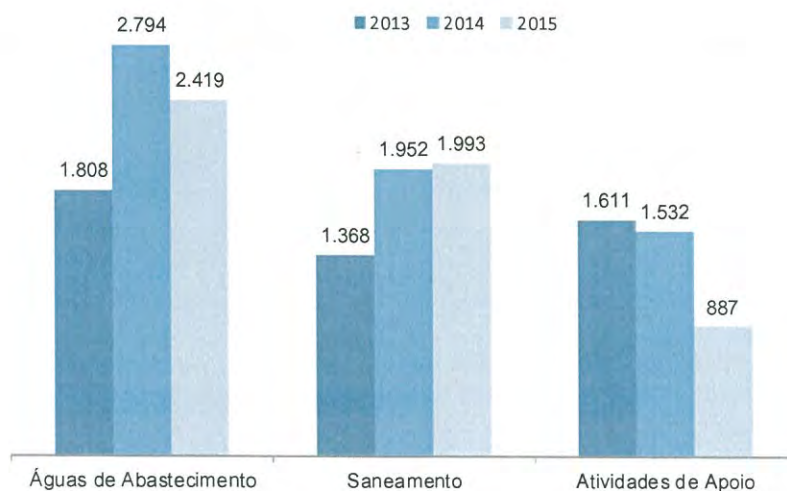
	2015	2014
Fundo de Maneio (€ 1000)	21.135	16.898
Investim. Fundo de Maneio (€ 1000)	4.238	-5.616
Liquidez	4,54	3,40
Cobert. Imob. por Capit. Permanentes	1,29	1,23
Autonomia Financeira (%)	83,13	82,19
Solvabilidade	4,93	4,61

Investimento e Financiamento

Os investimentos dos SMAS de Sintra registaram em 2015 os 5,298 mil euros. A evolução dos valores do investimento pode ser vista no quadro e gráfico seguintes.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

	milhares de euros		
	2015	2014	2013
Águas de Abastecimento	2.419	2.794	1.808
Saneamento	1.993	1.952	1.368
Actividades de Apoio	887	1.532	1.611
Total	5.298	6.279	4.787



O esforço de investimento tem sido realizado exclusivamente com recurso a meios próprios. A exceção é apenas a construção da Conduta Adutora Principal, que foi alvo de candidatura ao Programa Operacional Valorização do Território (POVT). De resto, um investimento que teve a sua conclusão em 2015.

Conforme o quadro a seguir apresentado demonstra, os SMAS de Sintra continuam a financiar as aplicações sem recorrer a qualquer endividamento ou incremento de capitais próprios. Os meios libertos pela exploração (EBITDA) tiveram um aumento de 303 mil euros relativamente ao verificado em 2014.

O quadro a seguir apresentado explicita em síntese os valores agregados do financiamento dos SMAS em 2014 e 2015.

MAPA DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

	milhares de euros	
	2015	2014
EBITDA	7.882	7.579
(+) Resultados Financeiros	348	294
(+) Resultados Extraordinários	1.333	1.195
(-) Acresc. Necessidades Cíclicas	-3.013	-169
(+) Acresc. Recursos Cíclicos	-4.020	1.698
Tesouraria de exploração	8.557	10.935
(-) Investimento (acréscimos de imobilizado)	4.861	9.299
(+) Acresc. Recursos Permanentes	624	-7.484
(+) Financ. e prov. diferidos	415	707
Variação das disponibilidades	4.734	-5.140

Os movimentos registados na classe 5 (Fundo Patrimonial), no exercício de 2015, podem ser vistos nas Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (ABDR), no ponto 8.2.28, em anexo.

Orçamental

Despesa

No que diz respeito à despesa, o quadro revela uma taxa de execução total de 73,83% em 2015. Em 2014 essa execução tinha sido de 74,22%.

DESPESA – 2014

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	16.323.063,00	13.984.572,53	13.815.423,48	84,64
Correntes	58.985.483,90	50.432.003,12	47.214.760,68	80,04
Capital	15.383.333,00	11.028.431,16	6.278.685,19	40,81
TOTAL	90.691.879,90	75.445.006,81	67.308.869,35	74,22

DESPESA – 2015

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	16.329.650,00	15.692.295,17	15.546.779,81	95,21
Correntes	56.654.928,20	47.473.242,94	44.553.000,39	78,64
Capital	15.600.000,00	7.653.110,80	5.298.399,11	33,96
TOTAL	88.584.578,20	70.818.648,91	65.398.179,31	73,83

Receita

Ao nível da receita, registou-se uma execução de 78,97% em 2015, que compara com os 69,49% registados em 2014.

RECEITA – 2014

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	73.446.833,00	37.048.675,37	60.575.480,80	61.437.463,66	36.186.692,51	83,65
Capital	17.245.046,90	64.706,71	1.584.533,96	1.582.941,30	66.299,37	9,18
TOTAL	90.691.879,90	37.113.382,08	62.160.014,76	63.020.404,96	36.252.991,88	69,49

RECEITA – 2015

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	75.781.500,00	36.186.692,51	66.204.374,55	68.503.188,73	33.887.878,33	90,40
Capital	12.803.078,20	66.299,37	1.482.131,15	1.455.385,84	93.044,68	11,37
TOTAL	88.584.578,20	36.252.991,88	67.686.505,70	69.958.574,57	33.980.923,01	78,97



13

**PERSPETIVAS
FUTURAS**

Prosseguindo no caminho da melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados à população, o Conselho de Administração dos SMAS de Sintra definiu nas Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2016-2019 um conjunto de objetivos estratégicos estabelecidos no programa de gestão no âmbito do Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Esses objetivos estratégicos traduzem-se em:

- A. Prosseguir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, nas vertentes do abastecimento de água, do saneamento de águas residuais urbanas e na recolha dos resíduos sólidos;
- B. Otimizar e valorizar os recursos disponíveis (humanos, financeiros e patrimoniais);
- C. Garantir um sistema de avaliação contínua do desempenho com vista ao incremento da eficácia, da eficiência, da inovação, da qualidade, do ambiente e da segurança;
- D. Concretizar uma política de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e no desenvolvimento social e profissional dos trabalhadores, criando soluções promotoras de racionalidade e produtividade.

Para o cumprimento dos objetivos estratégicos foram definidas as seguintes prioridades:

1. Assegurar a toda a população o abastecimento de água para consumo humano em qualidade e quantidade:
 - a. Continuar a implementação de medidas de controlo das perdas de água por forma a assegurar uma redução de 5% em relação à média dos últimos três anos;
 - b. Continuar a renovação das infra-estruturas de abastecimento de água prevendo-se um investimento total de 9 milhões de Euros, destacando-se as seguintes obras:
 - i. Remodelação da rede de abastecimento de água do Algueirão;
 - ii. Remodelação da rede de água de abastecimento em S. Pedro;
 - iii. Remodelação da câmara de manobras do reservatório de Ranholas,
 - iv. Construção do reservatório de Casas Novas;

2. Assegurar um eficaz e sustentável sistema de drenagem das águas residuais urbanas:
 - a. Continuar os investimentos na separação das redes das águas domésticas e pluviais tendo em vista a melhoria global do sistema de águas residuais urbanas, contribuindo assim para a diminuição dos encargos com as descargas dos efluentes nos sistemas, com destaque para a obra de remodelação das redes de S. Pedro num investimento de 1,5 milhões de Euros (só a componente de Águas Residuais Urbanas);
 - b. Melhorar a eficácia das ETAR de Vila Verde, Almoçageme e Magoito através de obras de requalificação/ampliação num investimento de 1,5 milhões de Euros;

- c. Continuar a expansão da rede de drenagem de águas residuais domésticas através da construção de novas redes, destacando-se:
 - i. Construção da rede de Almornos com um investimento de 1,9 milhão de Euros;
 - ii. Construção das redes de Godígana e Carne Assada com um investimento de 2,7 milhões de Euros;
 - iii. Construção da rede de Aruil com um investimento de 1,1 milhão de Euros;
 - iv. Construção do sistema Alto das Falimas e Palmeiros com um investimento de 700 mil de Euros;
 - d. Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
3. Assegurar um eficaz e sustentável sistema de recolha e transporte de resíduos urbanos:
- a. Realizar o plano estratégico para a implementação de medidas que visem a melhoria da prestação do serviço e em simultâneo a redução do seu custo;
 - b. Otimizar os circuitos de recolha através da implementação de um sistema informação geográfica nas viaturas de recolha;
 - c. Redimensionar e reformular a contentorização nas zonas Urbanas;
4. Prestar um serviço de elevada qualidade, em contínua melhoria e evolução, capaz de responder, em qualquer momento, às expectativas e necessidades dos seus utilizadores, com destaque para a implementação de novo sistema informático de gestão de clientes;

5. Garantir a eficácia e o bom desempenho de todos os equipamentos afetos aos SMAS de Sintra através da implementação de um sistema de gestão de ativos, nomeadamente com a identificação, análise e avaliação dos riscos associados a cada uma das fases do ciclo de vida dos ativos (identificação da necessidade, conceção/projeto, investimentos, custos de operação, custos de manutenção, custos de desativação);
6. Otimizar os recursos com vista à obtenção de melhorias significativas do funcionamento geral dos SMAS de Sintra, continuando a reduzir os custos de manutenção;
 - a. Incentivar a utilização racional da energia nas instalações e infra-estruturas técnicas dos SMAS de Sintra e a utilização de energias renováveis;
 - b. Dar continuidade à implementação da vigilância eletrónica integrada das instalações (Projeto Água Segura);
 - c. Incentivar a utilização racional da água, - projeto ECOÁGUA -, através da utilização interna e externa das águas locais e de reutilização, em fins compatíveis, como a limpeza e desobstrução de coletores, limpeza das ETAR, a rega de parques urbanos e limpeza urbana;
7. Continuar a implementar uma política de melhoria continua assegurando a certificação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiente e Segurança (SGIQAS) com extensão à atividade de recolha de resíduos sólidos;
8. Continuar a implementação de uma política de valorização dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências;
9. Dar continuidade à conservação, beneficiação e reabilitação das instalações, incluindo a ampliação das instalações do complexo oficial e laboratorial da Portela num investimento de 2,5 milhões de Euros.



14

**PROPOSTA
DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.315.273,07 €, tenha a seguinte aplicação:

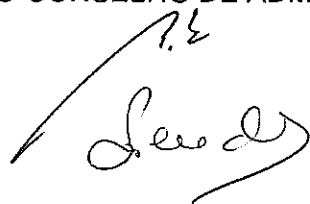
- Reforço da conta 571 – Reservas Legais, pelo valor de 65.763,65 €, correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício, nos termos do ponto 2.7.3.5. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;
- Mais propõe que se proceda de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Nota:

Foi dispensado o reforço da conta 51 – Património, dado que a 31 de Dezembro de 2015 o valor contabilístico da conta 51 – Património é superior a 20% do ativo líquido, nos termos do ponto 2.7.3.4. do POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril.

Sintra, 10 de fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





15
CONTAS

BALANÇO

Balanço

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2015

(Unidade: euros)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	901.689,62	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	24.037,47	0,00	24.037,47	24.037,47
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		925.727,09	901.689,62	24.037,47	24.037,47
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	4.467.574,19	0,00	4.467.574,19	4.309.857,93
422	Edifícios e outras construções	155.615.816,86	97.187.587,01	58.428.229,85	58.098.456,68
423	Equipamento básico	25.145.313,99	22.625.084,16	2.520.229,83	2.387.490,36
424	Equipamento de transporte	3.503.742,65	3.259.885,47	243.857,18	417.776,14
425	Ferramentas e utensílios	711.206,06	679.039,23	32.166,83	32.097,70
426	Equipamento administrativo	7.186.016,70	6.010.210,37	1.175.806,33	1.419.108,60
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	842.118,55	696.492,58	145.625,97	256.270,90
442	Imobilizações em curso	5.359.835,08	0,00	5.359.835,08	7.722.259,86
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	17.898,21
		202.831.624,08	130.458.298,82	72.373.325,26	74.661.216,38
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.371.368,80	0,00	1.371.368,80	1.375.121,19
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.371.368,80	0,00	1.371.368,80	1.375.121,19
	Dívidas terceiros - Médio e longo prazo:				
213	Utentes, c/c	131.889,48	0,00	131.889,48	925.602,72
		131.889,48	0,00	131.889,48	925.602,72
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, c/c	6.793.213,73	0,00	6.793.213,73	8.192.729,69
216	Acordos	829.547,10	0,00	829.547,10	1.071.560,11
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	24.596.678,77	24.392.135,76	204.543,01	201.741,33
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	9.427,31
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	829.972,17	0,00	829.972,17	731.126,61
		33.049.411,77	24.392.135,76	8.657.276,01	10.206.585,05
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	16.944.109,80		16.944.109,80	12.210.078,20
11	Caixa	12.000,00		12.000,00	11.500,00
		16.956.109,80		16.956.109,80	12.221.578,20
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	2.144.794,01		2.144.794,01	2.720.853,42
272	Custos diferidos	118.925,95		118.925,95	140.707,04
		2.263.719,96		2.263.719,96	2.861.560,46
	Total de amortizações		131.359.988,44		
	Total de provisões		24.392.135,76		
	Total do activo	257.529.850,98		101.777.726,78	102.275.701,47

(Unidade: euros)

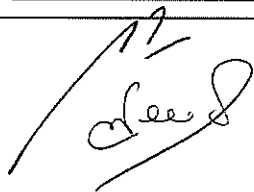
Código das contas POCAL		Exercícios	
		2015	2014
Fundos próprios e passivo			
Fundos próprios:			
51	Património	23.536.626,28	23.536.626,28
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:			
571	Reservas legais	5.495.015,69	5.495.015,69
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	511,92	511,92
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	54.256.798,16	55.243.283,96
88	Resultado líquido do exercício	1.315.273,07	-214.956,82
		84.604.225,12	84.060.481,03
Passivo:			
292	Provisões para riscos e encargos	1.930.506,42	2.309.632,92
Dívidas a terceiros - médio longo prazos			
2312	Empréstimos de longo prazo	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
		1.930.506,42	2.309.632,92
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	1.862.738,63	1.111.558,40
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	43.195,24	23.765,33
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
217	Cauções de clientes	36.584,32	36.704,53
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	112.389,32	115.717,10
261	Fornecedores de imobilizado	0,00	115,58
24	Estado e outros entes públicos	81.066,60	315.260,98
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	785.068,52	594.818,23
		2.921.042,63	2.197.940,15
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimo de custos	3.047.392,74	4.848.528,36
274	Proveitos diferidos	9.274.559,87	8.839.119,01
		12.321.952,61	13.707.647,37
		101.777.726,78	102.275.701,47
<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>			

Órgão executivo

Em 40 de Março de 2016

Órgão deliberativo

Em ___ de ___ de 2016



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2015

(Unidade: Euros)

Código das contas POCAL		Exercício			
		2015		2014	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	13.160.082,16		13.227.200,51	
	Matérias	784.989,85	13.945.072,01	689.128,15	13.916.328,66
62	Fornecimentos e serviços externos		25.301.435,62		23.279.437,39
	Custos com pessoal:				
641 + 642	Remunerações	11.656.881,46		10.819.271,15	
643 a 648	Encargos sociais	3.779.202,04	15.436.083,50	3.421.755,25	14.241.026,40
63	Transferências e subsídios correntes conc. e prestações sociais	0,00		0,00	
66	Amortizações do exercício	7.600.039,27		8.284.932,90	
67	Provisões do exercício	647.692,23	8.247.731,50	998.744,20	9.283.677,10
65	Outros custos e perdas operacionais		980.915,60		1.343.278,19
	(A)		63.911.238,23		62.063.747,74
68	Custos e perdas financeiros		5.410,17		4.531,43
	(C)		63.916.648,40		62.068.279,17
69	Custos e perdas extraordinários		544.736,01		584.343,15
	(E)		64.461.384,41		62.652.622,32
88	Resultado líquido do exercício		1.315.273,07		-214.956,82
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	18.987.081,49		18.188.275,58	
7112 + 7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	41.937.442,99	60.924.524,48	38.441.403,10	56.629.678,68
72	Impostos e taxas		1.135.560,64		1.725.592,65
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		562.734,30		585.352,21
73	Proveitos suplementares		243.105,74		732.755,95
74	Transferências e subsídios obtidos		1.411,74		4.312,06
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		678.071,05		681.811,41
	(B)		63.545.407,95		60.359.502,96
78	Proveitos e ganhos financeiros		353.831,83		298.535,67
	(D)		63.899.239,78		60.658.038,63
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.877.417,70		1.779.626,87
	(F)		65.776.657,48		62.437.665,50

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) -365.830,28

Resultados financeiros: (D) - (C) - (A) 348.421,66

Resultados correntes: (D) - (C) -17.408,62

Resultado líquido do exercício: (F) - (E) 1.315.273,07

Órgão executivo

Em 10 de Maio de 2016

[Assinatura]

Órgão deliberativo

Em ____ de ____ de 2016

**NOTAS AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nota Introdutória

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL (Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro).

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

8.2.1-Disposições derogadas

Não existem disposições derogadas neste exercício.

8.2.2-Comparação com o exercício anterior

O Balanço e a Demonstração de Resultados têm como período de comparação Dezembro de 2014. Refira-se ainda que se estão a cumprir com todos os princípios contabilísticos previstos.

Em termos de comparabilidade, refira-se também que existem alguns conteúdos quer do Balanço, quer da Demonstração de Resultados, que não são diretamente comparáveis com o ano anterior, devido à internalização da atividade de Resíduos Urbanos nos SMAS de Sintra em Abril de 2014, conforme é referido e detalhado no Relatório de Gestão.

8.2.3-Valorimetria

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço e à demonstração de resultados são:

a) Imobilizado

Os bens de ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando o método da afetação real). Os bens registados no período homólogo foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando pro-rata).

Para os bens adquiridos no ano 2001 e seguintes, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas na Portaria 671/2000 (2ª série), de 17 de Abril (CIBE).

Para os bens adquiridos antes de 2001, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro.

Os bens do ativo imobilizado adquiridos no ano de 2015 de valor unitário inferior a 274,62 euros são amortizados a cem por cento, de acordo com o art.º 34 da Portaria 671/2000.

b) Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado, através de sistema de inventário permanente.

c) Provisões de cobrança duvidosa

Desde a adoção do POCAL em 2001, o cálculo das provisões para dívidas de cobrança duvidosa segue o método estipulado no ponto 2.7.1 daquele Decreto-Lei, que determina o seguinte:

Dívida em mora há mais de 6 meses e até 12 meses: provisionáveis em 50%.

Dívida em mora há mais de 12 meses: provisionáveis em 100%.

8.2.4-Cotações

Não aplicável

8.2.5-Situações que afetam o Resultado do Exercício

Não aplicável

8.2.6-Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Em 2015 não existiram movimentos e os valores registados encontram-se totalmente amortizados.

8.2.7-Ativo Bruto/Amortizações e Provisões

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.8-Desagregação de rubricas do Ativo

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.9-Custos respeitantes a Empréstimos Obtidos

Não aplicável

8.2.10-Diplomas Legais de suporte às reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.11-Reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.12-Imobilizações em poder de terceiros

Na conta 423 "Equipamento Básico" estão incluídos contadores no valor de 5.104.768,18 Eur que se encontram na posse dos clientes de contratos de água.

8.2.13-Locação Financeira

Não aplicável

8.2.14-Bens não valorizados

Não aplicável

8.2.15-Bens de Domínio Público

Não aplicável

8.2.16-Entidades Participadas

Não aplicável

8.2.17-Títulos negociáveis e Outras aplicações de tesouraria

Não aplicável

8.2.18-Outras aplicações financeiras

Não aplicável

8.2.19-Diferenças entre custos e preços de mercado

Não aplicável

8.2.20-Activo circulante com valor inferior ao custo

Não aplicável

8.2.21-Provisões extraordinárias

Não aplicável

8.2.22-Dívidas de cobrança duvidosa

O valor das dívidas de cobrança duvidosa a 31 de Dezembro de 2015 ascende a 24.596.678,77 euros sendo a respetiva provisão de 24.392.135,76 euros, tal como se constata nas demonstrações financeiras.

8.2.23-Dívidas de e ao pessoal

Não aplicável

8.2.24-Obrigações e outros títulos

Não aplicável

8.2.25-Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Não aplicável

8.2.26-Contas de Ordem

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.27-Provisões Acumuladas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.28-Movimentos ocorridos na classe 5 “Fundo Patrimonial”

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2015 foram os seguintes:

- De acordo com a deliberação do Conselho de Administração na reunião de 26 de Fevereiro de 2015, o resultado líquido do exercício de 2014 no valor de - 214.956.82 € foi levado à conta 59 – Resultados Transitados. Para fazer face ao prejuízo do ano de 2014 e de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, a Câmara no dia 16 de Junho de 2015 emitiu um cheque no valor de 214.956.82€.
- Foi efetuada a regularização de 176.998,60 € respeitante ao acerto da faturação da Taxa de Recursos Hídricos do ano de 2014 emitida pela Sanest.
- Foi efetuado à transferência dos SMAS para o Serviço Nacional de Saúde referente ao ano de 2010 no valor de 142.662,00€ que nunca havia sido solicitada.
- Foi efetuado à transferência para a Direcção Geral do Consumidor de 99.342,78€ relativo à actualização do valor das cauções entregue a esta entidade em 2013.
- Foi efetuado o acerto relativo a Prescrições, Acordos Judiciais de dívida antiga no valor de 286.101,73€ e a anulação da respetiva provisão no montante de 284.089,38€.
- Foi efetuada a regularização da faturação no ano de 2015 relativa a consumos de anos anteriores no valor de 588.492,70€.
- Foi contabilizado o Adicional ao acordo de entendimento sobre a regularização de medição e faturação de caudais de efluentes, celebrado com a Sanest no valor de 862.572,55€.
- Foi efectuada a regularização de 429.377,05 relativa à actividade de Pluviais do ano de 2014.
- Na acta de 17 de Dezembro de 2015 foi reconhecida tacitamente e definitivamente a recepção da empreitada n.º16EP/96 – Empreitada para a Conservação e Manutenção de Acessórios em Caixas de Manobras e Outras instalações da obra, tendo dado origem a uma regularização de amortização extraordinária no valor de 216.010,37€.

8.2.29-Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.30-Demonstração da variação da produção

Os valores não são materialmente relevantes.

8.2.31-Demonstração dos resultados financeiros

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.32-Demonstração dos resultados extraordinários

Ver quadro anexo com a informação exigida.

**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA RECEITA**

Ano: 2015

Data 01.01.2015 até 31.12.2015

Código (1)	Classificação Económica		Previsões Corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas líquidas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Fornecedores e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5) -(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(13)*100
	Descrição (2)	Emitidos (8)						Pagos (9)				
R04		Taxas, multas e outras penalidades	325.000,00	329.131,91	345.032,58	2.380,88	341.751,94	0,00	0,00	341.751,94	330.031,67	105,15
R04.02		Multas e outras penalidades	325.000,00	329.131,91	345.032,58	2.380,88	341.751,94	0,00	0,00	341.751,94	330.031,67	105,15
R04.02.01		Juros de mora	275.000,00	266.476,27	334.577,27	2.380,88	326.478,94	0,00	0,00	326.478,94	272.193,72	118,72
R04.02.01.01		Juros de mora obtidos	275.000,00	266.331,33	334.517,22	2.380,88	326.421,11	0,00	0,00	326.421,11	272.046,56	118,79
R04.02.01.02		Juros obtidos de prestações	0,00	144,94	60,05	0,00	57,83	0,00	0,00	57,83	147,16	0,00
R04.02.04		Coimas e Penalidades por contra-ordenações	50.000,00	62.655,64	10.455,31	0,00	15.273,00	0,00	0,00	15.273,00	57.837,95	30,55
R04.02.04.01		Contra ordenação	50.000,00	62.655,64	10.455,31	0,00	15.273,00	0,00	0,00	15.273,00	57.837,95	30,55
R05		Rendimentos da propriedade	71.000,00	0,00	35.702,36	0,00	35.702,36	0,00	0,00	35.702,36	0,00	50,29
R05.02		Bancos - Sociedades Financeiras	60.000,00	0,00	13.175,26	0,00	13.175,26	0,00	0,00	13.175,26	0,00	21,96
R05.02.01		Bancos e outras instituições Financeiras	60.000,00	0,00	13.175,26	0,00	13.175,26	0,00	0,00	13.175,26	0,00	21,96
R05.10		Rendas	11.000,00	0,00	22.527,10	0,00	22.527,10	0,00	0,00	22.527,10	0,00	204,79
R05.10.99		Outros	11.000,00	0,00	22.527,10	0,00	22.527,10	0,00	0,00	22.527,10	0,00	204,79
R06		Transferências Correntes	3.410.000,00	0,00	708.399,29	0,00	708.399,29	0,00	0,00	708.399,29	0,00	20,77
R06.03		Administração Central	10.000,00	0,00	1.411,74	0,00	1.411,74	0,00	0,00	1.411,74	0,00	14,12
R06.03.01		Estado	10.000,00	0,00	1.411,74	0,00	1.411,74	0,00	0,00	1.411,74	0,00	14,12
R06.05		Administração Local	3.400.000,00	0,00	706.987,55	0,00	706.987,55	0,00	0,00	706.987,55	0,00	20,79
R06.05.01		Continente	3.400.000,00	0,00	706.987,55	0,00	706.987,55	0,00	0,00	706.987,55	0,00	20,79
R07		Venda de Bens e Serviços Correntes	69.320.500,00	34.973.985,48	67.039.454,31	2.747.387,09	66.622.333,16	0,00	0,00	66.622.333,16	32.623.719,54	96,11
R07.01		Venda de Bens	23.060.000,00	6.323.262,88	21.883.550,99	1.084.264,43	21.994.423,24	0,00	0,00	21.994.423,24	5.128.126,20	95,38
R07.01.08		Água - Tarifa Variável	23.060.000,00	6.323.262,88	21.883.550,99	1.084.264,43	21.994.423,24	0,00	0,00	21.994.423,24	5.128.126,20	95,38
R07.02		Serviços	46.260.500,00	28.650.722,60	45.155.903,32	1.663.122,66	44.627.909,92	0,00	0,00	44.627.909,92	27.495.593,34	96,47
R07.02.01		Aluguer de Espacos e Equipamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.03		Victorias e Eneais	26.000,00	50,08	16.365,15	399,77	15.965,39	0,00	0,00	15.965,39	50,09	61,41
R07.02.03.01		Tarifa de vitória Água	25.000,00	50,08	16.365,15	399,77	15.965,39	0,00	0,00	15.965,39	50,09	63,86
R07.02.03.02		Tarifa de vitória Saneamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.04		Serviços de Laboratório	4.000,00	4.937,81	6.425,37	115,04	6.730,38	0,00	0,00	6.730,38	4.537,76	168,26
R07.02.04.01		Análises bacteriológicas	3.000,00	4.227,48	4.095,94	115,04	3.807,47	0,00	0,00	3.807,47	4.400,91	126,92
R07.02.04.02		Análises físico-químicas	1.000,00	710,33	2.329,43	0,00	2.922,91	0,00	0,00	2.922,91	116,85	292,29
R07.02.06		Reparações	65.000,00	212.427,69	26.365,09	2.768,55	29.762,68	0,00	0,00	29.762,68	206.261,55	45,79
R07.02.06.01		Instalações domiciliárias-Água	65.000,00	212.427,69	26.365,09	2.768,55	29.762,68	0,00	0,00	29.762,68	206.261,55	45,79
R07.02.09		Serviços Específicos das autarquias	46.157.500,00	28.432.439,00	45.086.747,71	1.659.839,30	44.575.451,47	0,00	0,00	44.575.451,47	27.283.895,94	96,57
R07.02.09.01		Água	11.023.000,00	2.859.979,97	11.126.349,50	42.422,98	11.121.839,72	0,00	0,00	11.121.839,72	2.822.066,77	100,90
R07.02.09.01.01		Ramais de água	0,00	4.604,71	1.166,79	1.758,90	2.873,39	0,00	0,00	2.873,39	8.070,21	0,00
R07.02.09.01.02		Prolongamentos	0,00	938,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	918,07	0,00
R07.02.09.01.03		Elaboração de orçamentos	0,00	33,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,59	0,00
R07.02.09.01.05		Pavimentos	1.000,00	14.158,25	310,03	768,45	1.819,49	0,00	0,00	1.819,49	11.880,34	181,95
R07.02.09.01.06		Água - Tarifa Fixa	10.100.000,00	2.810.830,03	10.002.097,32	35.950,24	10.084.746,08	0,00	0,00	10.084.746,08	2.752.231,03	99,85
R07.02.09.01.07		Verificação de Contador	1.000,00	218,29	947,10	86,10	688,80	0,00	0,00	688,80	46,03	68,88
R07.02.09.01.08		Tarifa de ligação	0,00	79,88	442,80	0,00	442,80	0,00	0,00	442,80	79,88	0,00
R07.02.09.01.09		Fecho e Abertura de Água	900.000,00	38.577,67	1.039.153,21	3.796,33	1.009.159,43	0,00	0,00	1.009.159,43	64.775,12	112,13
R07.02.09.01.10		Leitura extraordinária	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.01.99		Outras prestações de serviços / Água	20.000,00	365,24	22.232,25	62,96	22.109,73	0,00	0,00	22.109,73	424,80	110,55
R07.02.09.02		Saneamento	23.422.000,00	24.350.242,58	22.614.341,94	910.778,47	22.893.279,05	0,00	0,00	22.893.279,05	23.160.527,00	97,74

Ano: 2015

Data 01.01.2015 até 31.12.2015


Código (1)	Descrição (2)	Previsões Corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada liquida (10) = (7) - (9)	Receitas por cobrar no final do ano (11) = (4) + (5) - (6) - (7)	Grau de execução orçamental das receitas (12) = (10) / (3) * 100
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
R07.02.09.02.01	Ligação saneamento	0,00	3.294.619,47	0,00	1.629,98	107.283,96	0,00	0,00	107.283,96	3.185.705,63	0,00
R07.02.09.02.02	Tarifa de Conservação de Saneamento	0,00	15.873.100,73	208,41	165.548,42	435.609,74	0,00	0,00	435.609,74	15.272.150,98	0,00
R07.02.09.02.03	Remaia de Ligação de Saneamento	0,00	174.922,37	1.165,04	1.165,04	13.098,37	0,00	0,00	13.098,37	161.824,00	0,00
R07.02.09.02.04	Prolongamentos	1.000,00	1.236,83	2.499,84	0,00	2.499,84	0,00	0,00	2.499,84	1.236,83	249,98
R07.02.09.02.05	Pavimentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.02.06	Saneamento - Tarifa Variável	15.995.000,00	3.540.209,04	15.259.082,00	709.434,04	15.038.979,22	0,00	0,00	15.038.979,22	3.050.878,78	94,02
R07.02.09.02.07	Limpeza de Pomas	200.000,00	78.671,09	165.032,04	3.568,27	163.609,43	0,00	0,00	163.609,43	76.505,43	81,80
R07.02.09.02.08	Saneamento - Tarifa Fixa	7.160.000,00	1.337.707,95	7.161.388,66	29.135,64	7.087.999,91	0,00	0,00	7.087.999,91	1.382.031,26	98,99
R07.02.09.02.09	Pluviais	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.02.99	Outras prestações de serviços / Saneamento	45.000,00	49.775,10	25.015,75	297,18	44.299,58	0,00	0,00	44.299,58	30.194,09	98,44
R07.02.09.03	Resíduos Sólidos	11.712.500,00	1.222.216,45	11.346.056,27	706.637,85	10.560.332,70	0,00	0,00	10.560.332,70	1.301.302,17	90,16
R07.02.09.03.01	Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	7.410.000,00	1.177.340,95	7.142.372,76	689.227,92	6.799.997,15	0,00	0,00	6.799.997,15	830.488,64	91,77
R07.02.09.03.02	Recolha de Resíduos Sólidos-Úso Exclusivo	1.000.000,00	44.494,23	587.247,95	8.981,79	576.511,32	0,00	0,00	576.511,32	46.249,07	57,65
R07.02.09.03.03	Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos - Fixa	3.300.000,00	0,00	3.594.597,41	2.574,81	3.172.228,36	0,00	0,00	3.172.228,36	419.794,24	96,13
R07.02.09.03.99	Outras Prestações de Serviço Resíduos Sólidos	2.500,00	381,27	21.838,15	5.853,33	11.595,87	0,00	0,00	11.595,87	4.770,22	463,83
R07.02.99	Outros	7.000,00	968,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	968,18	0,00
R07.02.99.01	Serviços prestados	7.000,00	968,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	968,18	0,00
R08	Outras receitas correntes	2.655.000,00	883.575,12	865.636,16	20.082,18	795.001,98	0,00	0,00	795.001,98	934.127,12	29,84
R08.01	Outras	2.655.000,00	883.575,12	865.636,16	20.082,18	795.001,98	0,00	0,00	795.001,98	934.127,12	29,84
R08.01.99	Outras	2.655.000,00	883.575,12	865.636,16	20.082,18	795.001,98	0,00	0,00	795.001,98	934.127,12	29,84
R08.01.99.01	Venda de impressos e fotocópias	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R08.01.99.02	Desconto de pronto pagamento	4.000,00	0,00	8.449,93	0,00	8.449,93	0,00	0,00	8.449,93	0,00	211,25
R08.01.99.04	Outros proventos	2.650.000,00	883.575,12	857.186,23	20.082,18	786.552,05	0,00	0,00	786.552,05	934.127,12	29,68
R09	Venda de bens de investimento	31.500,00	66.299,37	49.730,35	2.244,56	20.740,48	0,00	0,00	20.740,48	93.044,68	65,84
R09.04	Outros bens de investimento	31.500,00	66.299,37	49.730,35	2.244,56	20.740,48	0,00	0,00	20.740,48	93.044,68	65,84
R09.04.06	Administração Pública-Adm.Local-Continente	31.500,00	66.299,37	49.730,35	2.244,56	20.740,48	0,00	0,00	20.740,48	93.044,68	65,84
R09.04.06.01	Equipamento de Transporte	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R09.04.06.02	Maquinaria e equipamento	2.500,00	47,46	33,81	0,00	33,81	0,00	0,00	33,81	47,46	1,35
R09.04.06.03	Outros	20.000,00	66.251,91	45.696,54	2.244,56	20.706,67	0,00	0,00	20.706,67	92.997,22	103,53
R09.04.06.04	Equipamentos de Resíduos Sólidos	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Transferências de Capital	250.000,00	0,00	1.257.609,99	0,00	1.257.609,99	0,00	0,00	1.257.609,99	0,00	503,04
R10.03	Administração Central	0,00	0,00	73.005,71	0,00	73.005,71	0,00	0,00	73.005,71	0,00	0,00
R10.03.07	Estado-Particip.consumit.projectos co-financiados	0,00	0,00	73.005,71	0,00	73.005,71	0,00	0,00	73.005,71	0,00	0,00
R10.05	Administração Local	250.000,00	0,00	1.184.604,28	0,00	1.184.604,28	0,00	0,00	1.184.604,28	0,00	473,84
R10.05.01	Continente	250.000,00	0,00	1.184.604,28	0,00	1.184.604,28	0,00	0,00	1.184.604,28	0,00	473,84
R15	Reposições não abatidas nos pagamentos	300.000,00	0,00	177.035,37	0,00	177.035,37	0,00	0,00	177.035,37	0,00	59,01
R15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	300.000,00	0,00	177.035,37	0,00	177.035,37	0,00	0,00	177.035,37	0,00	59,01
R15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	300.000,00	0,00	177.035,37	0,00	177.035,37	0,00	0,00	177.035,37	0,00	59,01
R16	Saído da gerência anterior	12.221.578,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01	Saldo Orçamental	12.221.578,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01.01	Saldo da Gerência anterior na posse do serviço	12.221.578,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total											78,97
										33.980.923,01	
										69.958.574,57	
										0,00	
										69.958.574,57	
										70.458.600,41	
										2.772.094,71	
										0,00	
										69.958.574,57	
										36.252.991,88	
										88.584.578,20	

Ano: 2015

Data 01.01.2015 até 31.12.2015

Código	Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Receitas cobradas e anuladas	Receitas cobradas e bairras	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Classe de execução orçamental das receitas
							Exatidos	pagos			
11	21	131	141	151	161	171	181	191	1101=171-191	111=141-151	121=101+111+100

Órgão executivo
Em 10 de Março de 2016



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de _____

**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA DESPESA**

Ano: 2015 Mês: 01 - 15

Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Compreensões assumidas					Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11) = (7) / (3) * 100
		Dotações corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)		Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)		
01	Despesas com o pessoal	16.329.650,00	15.692.295,17	169.333,97	15.861.629,14	15.546.779,81	637.354,83	782.870,19	145.515,36	95,21	
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	10.509.000,00	10.181.492,90	69.684,00	10.251.176,90	10.178.710,90	327.507,10	330.289,10	2.782,00	96,86	
01.01.01	Titulares Org. soberania e membros Org. autárquicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função Pública	7.995.000,00	7.890.667,32	0,00	7.890.667,32	7.890.667,32	0,00	104.332,68	0,00	98,70	
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	60.000,00	42.924,00	69.684,00	112.608,00	40.142,00	17.076,00	19.858,00	2.782,00	66,90	
01.01.08	Pessoal aguardando apresentação	55.000,00	4.346,12	0,00	4.346,12	4.346,12	50.653,88	50.653,88	0,00	7,90	
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.10	Gratificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.11	Representações	65.000,00	63.163,51	0,00	63.163,51	63.163,51	1.836,49	1.836,49	0,00	97,17	
01.01.13	Subsídio de refeição	849.000,00	767.704,10	0,00	767.704,10	767.704,10	81.295,90	81.295,90	0,00	90,42	
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	1.405.000,00	1.360.214,60	0,00	1.360.214,60	1.360.214,60	44.785,40	44.785,40	0,00	96,81	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	80.000,00	52.473,25	0,00	52.473,25	52.473,25	27.526,75	27.526,75	0,00	65,59	
01.02	Ancos Activáveis e eventuais	1.504.650,00	1.416.727,45	0,00	1.416.727,45	1.416.727,45	87.922,55	87.922,55	0,00	94,16	
01.02.02	Horas Extraordinárias	480.000,00	433.943,99	0,00	433.943,99	433.943,99	46.056,01	46.056,01	0,00	90,40	
01.02.03	Alimentação e alojamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
01.02.04	Ajudas de custo	50.000,00	45.889,30	0,00	45.889,30	45.889,30	4.110,70	4.110,70	0,00	91,78	
01.02.05	Ancos para falhas	10.000,00	25.573,73	0,00	25.573,73	25.573,73	4.426,27	4.426,27	0,00	85,25	
01.02.06	Formação	13.650,00	7.387,34	0,00	7.387,34	7.387,34	6.262,66	6.262,66	0,00	54,12	
01.02.11	Subsídio de turno	735.000,00	722.201,86	0,00	722.201,86	722.201,86	12.798,14	12.798,14	0,00	98,26	
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	195.000,00	181.731,23	0,00	181.731,23	181.731,23	13.268,77	13.268,77	0,00	93,20	
01.03	Segurança Social	4.316.000,00	4.094.074,82	99.649,97	4.193.724,79	3.951.341,46	221.925,18	364.658,54	142.733,36	91,55	
01.03.01	Encargos com a saúde	550.000,00	465.530,15	99.649,97	569.180,12	412.467,53	80.469,85	137.532,47	57.062,62	74,99	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	290.000,00	255.121,65	0,00	255.121,65	255.121,65	34.878,35	34.878,35	0,00	87,97	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	65.000,00	60.337,55	0,00	60.337,55	60.337,55	4.662,45	4.662,45	0,00	92,83	
01.03.04	Outras prestações familiares	10.000,00	1.471,52	0,00	1.471,52	1.471,52	8.528,48	8.528,48	0,00	14,72	
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	2.690.000,00	2.670.192,37	0,00	2.670.192,37	2.670.192,37	19.807,63	19.807,63	0,00	97,23	
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	220.000,00	184.047,32	0,00	184.047,32	153.100,48	35.922,68	66.899,52	30.946,84	69,59	
01.03.08	Outras Pensões	21.000,00	17.796,95	0,00	17.796,95	17.759,54	3.203,05	3.240,45	37,41	84,57	
01.03.10	Outras despesas de segurança social	470.000,00	435.577,31	0,00	435.577,31	435.577,31	34.422,69	34.422,69	0,00	92,66	
02	Aquisição de bens e serviços	54.727.928,20	46.827.159,67	42.052.815,97	88.879.975,64	43.907.017,44	7.900.768,53	10.820.930,76	2.920.142,23	80,23	
02.01	Aquisição de Bens	20.580.500,00	17.127.090,14	3.443.110,42	20.640.200,56	15.859.954,81	3.383.409,86	3.724.545,19	341.135,33	81,90	
02.01.01	Matérias Primas e Subsídias	1.300.000,00	1.166.465,02	468.447,89	1.634.912,91	903.995,47	133.534,98	396.004,53	262.469,55	69,34	
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	1.460.000,00	1.321.455,45	2.953.105,00	4.274.560,45	1.292.289,46	138.544,55	167.710,54	29.165,99	88,51	
02.01.04	Limpeza e Higiene	35.000,00	30.097,93	4.347,80	34.445,73	26.572,76	4.902,07	8.427,76	3.525,69	75,22	
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
02.01.08	Material de Escritório	155.000,00	99.473,51	862,67	100.336,18	77.266,55	55.526,49	77.793,45	22.266,96	49,85	
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	6.450,03	0,00	6.450,03	5.950,03	3.549,97	500,00	500,00	59,50	
02.01.16	Mercadorias para venda	17.500.000,00	14.491.934,32	0,00	14.491.934,32	14.491.934,32	3.008.065,68	3.008.065,68	0,00	82,81	
02.01.17	Parquetaria e utensilios	55.000,00	46.330,94	9.303,63	55.634,57	30.263,66	8.669,06	24.736,34	16.067,28	55,02	
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.500,00	358,18	0,00	358,18	358,18	1.141,82	1.141,82	0,00	23,88	
02.01.19	Artigos Honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.01.20	Material de Educação, Cultura e recreio	3.000,00	2.203,16	220,00	2.423,16	2.068,00	796,84	932,00	135,16	68,93	

Ano: 2015 Mês: 01 - 15

Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(13)*100
Código (1)	Descrição (2)	Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)	Despesas pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(13)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
07.01.04	Construções diversas	5.155.525,84	14.249.390,33	19.404.916,17	3.490.645,55	5.541.474,16	7.206.354,45	1.664.860,29	32,63
07.01.04.01	Escolas	2.410.385,94	6.843.416,08	9.253.802,02	1.696.101,95	2.923.614,06	3.637.698,05	714.083,99	31,80
07.01.04.02	Captação, tratamento e distribuição de água	2.745.139,90	7.405.974,25	10.151.114,15	1.794.343,60	2.615.860,10	3.566.656,40	990.796,30	33,47
07.01.04.03	Resíduos Urbanos	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
07.01.06	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.07	Equipamento de Informático	240.636,09	0,00	240.636,09	238.022,05	59.361,91	61.977,95	2.614,04	79,34
07.01.09	Equipamento administrativo	7.574,74	0,00	7.574,74	7.574,74	17.425,26	17.425,26	0,00	30,30
07.01.10	Equipamento básico	536.923,51	1.601.248,20	2.138.171,71	270.624,15	320.076,49	586.375,85	266.239,36	31,58
07.01.11	Ferramentas e utensílios	14.963,01	0,00	14.963,01	14.963,01	25.036,99	25.036,99	0,00	37,41
07.01.13	Investimentos Incorpóreos	14.194,20	0,00	14.194,20	13.548,45	6.951,55	6.951,55	645,75	66,09
07.01.15	Outros investimentos	230.118,43	14.545,73	244.664,16	138.805,80	70.881,57	162.194,20	91.312,63	46,11
10	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.06	Empréstimos a médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.06.03	Soc.Financeiras-Bancos e outras instit.financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		70.818.648,91	65.006.864,88	135.819.512,79	66.398.179,31	17.765.929,29	33.186.398,89	5.420.469,60	73,85

10 de Maio de 2016

Órgão deliberativo

Órgão deliberativo

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2015

Fluxos de caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior			65.398.179,31
Execução orçamental			
Operações de tesouraria			
Receitas Orçamentais	10.494.332,51	Despesas Orçamentais	60.099.780,20
Correntes	1.727.245,69	Correntes	7.890.667,32
R04.02.01.01	68.503.188,73	01.01.03	Pes.quad.Reg.f.Públ.
R04.02.01.02	326.421,11	01.01.07	Pes.reg.tar.avença
R04.02.04.01	57,83	01.01.08	Pes.aguard.aposent.
R05.02.01	15.273,00	01.01.11	Representação
R05.10.99	13.175,26	01.01.13	Subsídio de refeição
R06.03.01	22.527,10	01.01.14	Sub.Férias e Natal
R06.05.01	1.411,74	01.01.15	Rem.doen/mat/patern.
R07.01.08	706.987,55	01.02.02	Horas Extraordinária
R07.02.03.01	21.994.423,24	01.02.04	Ajudas de custo
R07.02.04.01	15.965,39	01.02.05	Abono para falhas
R07.02.04.02	3.807,47	01.02.06	Formação
R07.02.06.01	2.922,91	01.02.11	Subsídio de turno
R07.02.06.01	29.762,68	01.02.13	Out.Suplem.e Prémios
R07.02.09.01.01	2.873,39	01.03.01	Encargos com a saúde
R07.02.09.01.05	1.819,49	01.03.02	Out.encargos c/saude
R07.02.09.01.06	10.084.746,08	01.03.03	Sub.fam.crianc.joven
R07.02.09.01.08	688,80	01.03.04	Out.prest.familiares
R07.02.09.01.09	442,80	01.03.05	Contrib.p/Seg.Social
R07.02.09.01.99	1.009.159,43	01.03.06	Acid.Ser.Doenç.Prof.
R07.02.09.02.01	22.109,73	01.03.08	Outras Pensões
R07.02.09.02.01	107.283,96	01.03.10	Outr.desp.ssg.social
R07.02.09.02.02	435.609,74	02.01.01	Mat.Primas e Subsid.
R07.02.09.02.04	13.098,37	02.01.02	Comb.e Lubrificantes
R07.02.09.02.06	2.499,84	02.01.04	Limpeza e Higiene
R07.02.09.02.07	15.038.978,22	02.01.08	Material Escritório
R07.02.09.02.08	163.609,43	02.01.15	Prém.condec.e oferta
R07.02.09.02.99	7.087.899,91	02.01.16	Mercadorias p/venda
R07.02.09.03.01	6.799.997,15	02.01.17	Ferram.e utensilios
R07.02.09.03.02	44.299,58	02.01.18	Livros e doc.técnica
R07.02.09.03.03	576.511,32	02.01.20	Mat.Edu,Cult.recreio
R07.02.09.03.99	3.172.228,36	02.01.21	Outros bens
R08.01.99.02	11.595,87	02.02.01	Encargo instalações
R08.01.99.04	8.449,93	02.02.02	Limpeza e Higiene
Capital	786.552,05	02.02.03	Conservação de bens
R09.04.06.02	1.455.385,84	02.02.04	Locação de Edifícios
R09.04.06.03	33,81	02.02.08	Locação outros bens
R10.03.07	20.706,67	02.02.09	Comunicações
R10.05.01	73.005,71	02.02.10	Transportes
R15.01.01	1.184.604,28	02.02.11	Represent.serviços
Operações de Tesouraria	177.035,37	02.02.12	Seguros
	63.182.776,83	02.02.13	Deslocações estadas
		02.02.14	Est.Par.Proj.consult
		02.02.15	Formação
		02.02.17	Publicidade
		02.02.18	Vigilância Segurança
		02.02.19	Assistência Técnica
		02.02.20	Out.Trab.especial.


Ano: 2015

Recebimentos		Pagamentos	
		Enc.cobrança receita	312.491,18
		Outros serviços	15.272.555,53
		Restituições	3.976,67
		Diversas	642.006,28
		Capital	5.298.399,11
		Terrenos	157.831,84
		Instalações Serviços	191.021,49
		Água	532.577,00
		Saneamento	242.785,03
		Esgotos	1.696.301,95
		Cap. trat.dist.água	1.794.343,60
		Equipam.Informático	238.022,05
		Equipam.administrativo	7.574,74
		Equipamento básico	270.624,15
		Fer. utensílios	14.963,01
		Invest.Incorpóreos	13.548,45
		Outros investimentos	138.805,80
		Operações de tesouraria	63.008.640,49
		Saldo para a gerência seguinte	16.956.109,80
		Execução orçamental	15.054.727,77
		Operações de Tesouraria	1.901.382,03
Total	145.362.929,60	Total	145.362.929,60

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior			
Garantias e caucões	4.513.250,09	4.513.250,09	29.441,35
Recibos para cobrança	0,00		585.329,93
Garantias e caucões prestadas		678.609,09	0,00
Receita virtual liquidada		0,00	0,00
Total	5.191.859,18	Total	4.577.087,90
			0,00
			5.191.859,18

Órgão executivo
Em 10 de Maio de 2016



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de _____

MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

DATA: 01.01.2015 a 31.12.2015

Saídas	Código		Descrição	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Entradas			Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
12.02.06	R17.02.06		Devolução de caução-contr.água	0,00	36.704,53	120,21	0,00	0,00	36.584,32
12.02.07	R17.02.07		Devolução de depósito de garantia	0,00	0,00	808,18	808,18	0,00	0,00
12.02.08	R17.02.08		Tarifa Resíduos Sólidos Urbanos	0,00	75.684,20	545,57	38.058,77	0,00	113.197,40
12.02.09	R17.02.09		Fundos de Maneio	0,00	0,00	12.200,00	12.200,00	0,00	0,00
12.02.10	R17.02.10		Prestações de Acordo	0,00	960.103,17	0,00	93.348,47	0,00	1.053.451,64
12.02.11	R17.02.11		Anomalias	32.948,35	0,00	2.106,83	1.549,44	36.504,62	0,00
12.02.12	R17.02.12		Fluxos caixa	0,00	321.206,40	59.827.482,72	60.010.062,70	0,00	503.786,38
12.02.13	R17.02.13		Iva regularizações anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.14	R17.02.14		Reembolsos	0,00	37.371,08	79,85	0,00	0,00	37.291,23
12.02.15	R17.02.15		JAE	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
12.02.16	R17.02.16		Adiantamento de Salários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.17	R17.02.17		Recibos Negativos	1.029,06	0,00	1.834,85	2.234,64	629,27	0,00
12.02.18	R17.02.18		Outras Regularizações	0,00	0,00	170,00	170,00	0,00	0,00
12.02.19	R17.02.19		VCI - Valor Cobrado Indevidamente	0,00	74.030,42	279,67	608,16	0,00	74.358,91
12.02.20	R17.02.20		CEP-Cobrança Parcial	0,00	94.579,12	0,00	0,00	0,00	94.579,12
12.02.21	R17.02.21		Custas Processuais	12.389,87	0,00	941,12	12.582,44	748,55	0,00
12.02.22	R17.02.22		Custas de Registos	3.449,88	0,00	1.396,00	1.986,50	2.859,38	0,00
			TOTAL:	50.817,17	1.778.062,84	63.008.640,49	63.182.776,83	40.841,83	1.942.223,84

**EXECUÇÃO DO
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
01		Águas de Abastecimento														
01/01		Sistema Reservatório Alto de Careque-Monte Abraão/Massamá Norte														
01/01/0005		Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá														
07.01.04.02	01/01/0005/01	Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá - Estudo	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	6748.000,00	35120000,00	41869000,00	26652853,51	2418.829,37	29071682,88	35,85	69,44
07.01.04.02	01/01/0005/02	Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá - Obra	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	865.000,00	865.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/01/0006	Remodelação da conduta adutora ao Reservatório de Monte Abraão.							0,00	365.000,00	365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/01/0006/02	Remodelação da conduta adutora ao Reservatório de Monte Abraão - Obra	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/02		Sistema Pedras da Granja/Colares/Casas Novas														
01/02/0010		Reservatório da Várzea de Sintra							393.000,00	1455.000,00	1848.000,00	866.517,02	360.037,73	1226.554,75	91,61	66,37
07.01.03.02.01	01/02/0010/03	Reservatório da Várzea de Sintra - Edificação	E	0	100	0	01.04.2007	31.12.2016	7.500,00	0,00	7.500,00	590.359,01	6.786,91	597.145,92	90,49	7961,95
07.01.03.02.01	01/02/0010/04	Reservatório da Várzea de Sintra - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2007	31.12.2016	4.500,00	0,00	4.500,00	545.812,83	4.492,02	550.304,85	99,82	12229,00
01/02/0011		Reservatório de Janas - Revisão do Projecto							382.000,00	0,00	382.000,00	257.861,76	353.250,82	611.112,58	92,47	159,98
07.01.03.02.01	01/02/0011/01	Reservatório de Janas - Revisão do Projecto	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2015	3.500,00	0,00	3.500,00	24.001,82	3.228,76	27.230,58	92,25	778,02
07.01.03.02.01	01/02/0011/03	Reservatório de Janas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2016	255.000,00	0,00	255.000,00	233.859,94	238.179,71	472.039,65	93,40	185,11
07.01.03.02.01	01/02/0011/04	Reservatório de Janas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2016	123.500,00	0,00	123.500,00	0,00	111.842,35	111.842,35	90,56	90,56
01/02/0012		Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Revisão de projecto							3.500,00	1455.000,00	1458.500,00	18.296,25	0,00	18.296,25	0,00	1,25
07.01.03.02.01	01/02/0012/01	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Revisão de projecto	O	0	100	0	01.01.2010	31.12.2018	3.500,00	5.000,00	8.500,00	18.296,25	0,00	18.296,25	0,00	215,23
07.01.03.02.01	01/02/0012/03	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	1150.000,00	1150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		
07.01.03.02.01	01/02/0012/04	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03		Sistema Reservatório dos Capuchos / Reservatório de Casas Novas							0,00	311.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0004		Reservatório da Azóia - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	311.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/03/0004/01	Reservatório da Azóia - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/03/0004/03	Reservatório da Azóia - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/03/0004/04	Reservatório da Azóia - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/04		Sistema Reservatório da Maceira / ETA Pedra Furada							98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84,98
01/04/0002		Ampliação do Reservatório de Negrais							98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84,98
07.01.03.02.01	01/04/0002/01	Ampliação do Reservatório de Negrais - Estudo	O	0	100	0	01.01.2010	31.12.2015	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92,25
07.01.03.02.01	01/04/0002/03	Ampliação do Reservatório de Negrais - Edificação	E	0	100	0	01.01.2012	31.12.2016	46.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,95
07.01.03.02.01	01/04/0002/04	Ampliação do Reservatório de Negrais - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2016	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87,47
01/05		Sistema Abastecimento de Algueirão/Mem Martins							664.000,00	7880.000,00	8544.000,00	778.512,93	35.668,61	814.181,54	9,53
01/05/0001		Ampliação do Reservatório das Mercês							0,00	3540.000,00	3540.000,00	72.246,04	0,00	72.246,04	2,04
07.01.03.02.01	01/05/0001/01	Ampliação do Reservatório das Mercês - Estudo	O	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/05/0001/03	Ampliação do Reservatório das Mercês - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	2000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/05/0001/04	Ampliação do Reservatório das Mercês - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	1500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/05/0002		Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios das Mercês, Rincosa e Ouressa							664.000,00	4140.000,00	4804.000,00	187.654,06	35.668,61	223.322,67	4,65
07.01.04.02	01/05/0002/01	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios das Me	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	213.000,00	225.000,00	438.000,00	37.247,46	35.668,61	72.916,07	16,65

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		
07.01.03.02.01	01/08/0013/01	Ampliação do Reservatório de Morelena - Estudo	O	100	0	01.01.2015	31.12.2019	20.500,00	18.000,00	38.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0013/03	Ampliação do Reservatório de Morelena - Edificação	E	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	1000.000,00	1000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0013/04	Ampliação do Reservatório de Morelena - Equipamento	E	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/08/0017		Remodelação de redes distrib.Coutim Afonso						15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	175.529,42	5.180,27	180.709,69	34,54
07.01.04.02	01/08/0017/02	Remodelação de redes de distribuição de Coutim Afonso - Obra	E	100	0	01.10.2008	31.12.2016	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	175.529,42	5.180,27	180.709,69	34,54
01/09		Sistema de abastecimento à zona Centro / Sul do Concelho						0,00	1650.000,00	1650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/09/0001		Reservatório de Manique						0,00	1150.000,00	1150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/09/0001/03	Reservatório de Manique - Edificação	E	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	1000.000,00	1000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/09/0001/04	Reservatório de Manique - Equipamento	E	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/09/0003		Remodelação da conduta adutora Rio de Mouro / Albarraque						0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0003/02	Remodelação da conduta adutora Rio de Mouro / Albarraque - Obra	E	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/10		Sistema de abastecimento com origem no Reservatório da Amoreira						7.000,00	719.000,00	726.000,00	39.101,25	6.016,10	45.117,35	85,94	6,21
01/10/0001		Ampliação do Reservatório da Amoreira						0,00	710.000,00	710.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/10/0001/01	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Estudo	O	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/10/0001/03	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Edificação	E	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/10/0001/04	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Equipamento	E	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/10/0002		Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amoreira						7.000,00	9.000,00	16.000,00	39.101,25	6.016,10	45.117,35	85,94	281,98
07.01.04.02	01/10/0002/01	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amoreira	O	100	0	01.07.2002	31.12.2019	7.000,00	9.000,00	16.000,00	39.101,25	6.016,10	45.117,35	85,94	281,98

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		
		Amoreira-Estudo													
	01/14	Sistema de abastecimento com origem no Reservatório da Serra da Carregueira													
	01/14/0001	Ampliação do reservatório da Carregueira													
07.01.03.02.01	01/14/0001/03	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/04	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00
01/15		Cartografia digital e informatização do cadastral - Projecto Sistcon							2.500,00	200.000,00	440.291,10	202.500,00	440.291,10	528,90	440.820,00
01/15/0001		Cartografia digital e informatização do cadastral - Projecto Sistcon							2.500,00	200.000,00	440.291,10	202.500,00	440.291,10	528,90	440.820,00
07.01.13	01/15/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastral	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	2.500,00	200.000,00	440.291,10	202.500,00	440.291,10	528,90	440.820,00
01/16		Remodelação, reparação e conservação de instalações							802.000,00	5900.000,00	1150.748,38	6702.000,00	1150.748,38	46.275,59	1197.023,97
01/16/0001		Remodelação, reparação e conservação de instalações							802.000,00	5900.000,00	1150.748,38	6702.000,00	1150.748,38	46.275,59	1197.023,97
07.01.03.02.01	01/16/0001/01	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Estudo	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	170.000,00	400.000,00	185.757,60	570.000,00	185.757,60	31.734,00	217.491,60
07.01.03.02.01	01/16/0001/02	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Obra	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	127.000,00	1400.000,00	178.659,03	1527.000,00	178.659,03	386,35	179.045,38
07.01.03.02.01	01/16/0001/03	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Edificação	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2019	400.000,00	3500.000,00	751.275,66	3900.000,00	751.275,66	14.155,24	765.430,90
07.01.03.02.01	01/16/0001/04	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2019	105.000,00	600.000,00	35.056,09	705.000,00	35.056,09	0,00	35.056,09
01/17		Remodelação de condutas em várias localidades							2220.000,00	6500.000,00	4695.371,65	8720.000,00	4695.371,65	511.672,38	5207.044,03
01/17/0001		Remodelação de condutas em várias localidades							2220.000,00	6500.000,00	4695.371,65	8720.000,00	4695.371,65	511.672,38	5207.044,03
07.01.04.02	01/17/0001/01	Remodelação de condutas em várias localidades - Estudo	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	285.000,00	800.000,00	407.501,57	1085.000,00	407.501,57	53.855,11	461.356,68

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.02	01/17/0001/02	Remodelação de condutas em várias localidades - Obra	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	1935.000,00	5700.000,00	7635.000,00	4287.870,08	457.817,27	4745.687,35	23,66	62,16
01/20		Sistema de abastecimento de água a Almagem do Bispo							0,00	455.000,00	455.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/20/0006		Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto							0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/01	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/03	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/04	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/20/0007		Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto							0,00	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/01	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/03	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/04	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/21		Sistema de Mercês/Pedras da Granja/Colares							0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/21/0009		Reservatório de Nafarros - Projeto							0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/01	Reservatório de Nafarros - Projeto	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/03	Reservatório de Nafarros - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/04	Reservatório de Nafarros - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/22		Sistema de abastecimento à zona envolvente de Sintra							605.000,00	2320.000,00	2925.000,00	336.953,21	149.799,49	486.752,70	24,76	16,64
01/22/0002		Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St' Eufémia, Campo, Vigia e Quinta Velha							605.000,00	1040.000,00	1645.000,00	318.280,11	149.799,49	468.079,60	24,76	28,45

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
07.01.04.02	01/22/0002/02	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St.ª St.ª Eufémia, Campo, Vigia e Quinta Velha-Obra	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	605.000,00	1040.000,00	1645.000,00	318.280,11	149.799,49	468.079,60	24,76	28,45
	01/22/0004	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Projeto							0,00	965.000,00	965.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0004/01	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0004/02	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/22/0005	Remodelação das condutas das Nascentes da Serra de Sintra							0,00	315.000,00	315.000,00	18.673,10	0,00	18.673,10	0,00	5,93
07.01.04.02	01/22/0005/01	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Estudo	O	0	100	0	01.01.2007	31.12.2019	0,00	65.000,00	65.000,00	5.929,00	0,00	5.929,00	0,00	9,12
07.01.04.02	01/22/0005/02	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Obra	E	0	100	0	01.01.2007	31.12.2019	0,00	250.000,00	250.000,00	12.744,10	0,00	12.744,10	0,00	5,10
	01/25	Sistema de observação e controlo							0,00	90.000,00	90.000,00	1408.461,60	0,00	1408.461,60	0,00	1564,96
	01/25/0001	Sistema de Teletransmissão e Telemetria							0,00	90.000,00	90.000,00	1408.461,60	0,00	1408.461,60	0,00	1564,96
07.01.03.02.01	01/25/0001/03	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Edificação	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	0,00	15.000,00	15.000,00	62.789,93	0,00	62.789,93	0,00	418,60
07.01.03.02.01	01/25/0001/04	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	1345.671,67	0,00	1345.671,67	0,00	1794,23
	01/26	Programa de detecção e Controlo fugas							115.000,00	380.000,00	495.000,00	184.784,89	42.987,08	227.771,97	37,38	46,01
	01/26/0001	Programa de detecção e controlo de fugas - Edificação							115.000,00	380.000,00	495.000,00	184.784,89	42.987,08	227.771,97	37,38	46,01
07.01.03.02.01	01/26/0001/01	Programa de detecção e controlo de fugas - Estudo	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2019	25.000,00	30.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/26/0001/03	Programa de detecção e controlo de fugas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2019	25.000,00	150.000,00	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/26/0001/04	Programa de detecção e controlo de fugas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	65.000,00	200.000,00	265.000,00	184.784,89	42.987,08	227.771,97	66,13	85,95
	01/28	Terrenos							237.000,00	200.000,00	437.000,00	278.834,97	117.268,29	396.083,26	49,48	90,64

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
07.01.01	01/25/0001	Sistemas de abastecimento	E	0	100	0	01.01.2005	31.12.2019	237.000,00	200.000,00	437.000,00	278.814,97	117.268,29	396.083,26	49,48	90,64
	01/25/0001/05	Sistemas de abastecimento - Terrenos							237.000,00	200.000,00	437.000,00	278.814,97	117.268,29	396.083,26	49,48	90,64
	01/29	Sistema Adutor Principal							1561.000,00	3568.000,00	5129.000,00	13880099,11	1057.225,96	14937325,07	67,73	291,23
	01/29/0001	Remodelação da conduta adutora Alto de Careque/Mercês							1561.000,00	3568.000,00	5129.000,00	13880099,11	1057.225,96	14937325,07	67,73	291,23
07.01.04.02	01/29/0001/01	Remodelação da conduta adutora Alto de Careque / Mercês - Projecto	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2019	11.000,00	120.000,00	131.000,00	285.937,21	2.255,05	288.192,26	20,50	219,99
07.01.04.02	01/29/0001/02	Remodelação da conduta adutora Alto de Careque / Mercês - Obra	E	0	100	0	01.01.2009	31.12.2019	1550.000,00	3448.000,00	4998.000,00	13594161,90	1054.970,91	14649132,81	68,06	293,10
02		Saneamento							6456.500,00	31147000,00	37603500,00	10457271,88	1992.592,59	12449864,47	30,86	33,11
02/01		Saneamento de Arcias / Barreira / S. Miguel / Funchal e Almorquim							0,00	2195.000,00	2195.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	9,69
02/01/0001		Saneamento de Arcias / Barreira / S. Miguel / Funchal / Almorquim							0,00	1700.000,00	1700.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	12,51
07.01.04.01	02/01/0001/02	Saneamento de Arcias / Barreira / S. Miguel / Funchal / Almorquim - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	1700.000,00	1700.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	12,51
07.01.03.02.02	02/01/0005/03	Estação Elevatória de Funchal - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00	85.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0005/04	Estação Elevatória de Funchal - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0006	ETAR de Funchal/Barreira e S. Miguel							0,00	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0006/02	ETAR de Funchal / Barreira e S. Miguel - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007	ETAR de Alvarinhos e Arcias							0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007/02	ETAR de Alvarinhos e Arcias - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
02/02		Saneamento de Silva / Faião / Cabrela / Bombacias / Carne Assada e Godigana							14.000,00	2222.000,00	2236.000,00	35.931,86	7.301,99	43.233,85	52,16	1,93
02/02/0001		Saneamento Silva / Faião / Cabrela / Bombacias / Carne Assada e Godigana							8.000,00	1461.000,00	1469.000,00	17.445,11	5.159,66	22.604,77	64,50	1,54

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução do financiamento global (€)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
07.01.04.01	02/02/0001/01	Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana Godigana-Estudo	O	0	100	0	01.07.2004	31.12.2018	8.000,00	11.000,00	19.000,00	17.445,11	5.159,66	22.604,77	64,50	118,97
07.01.04.01	02/02/0001/02	Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana Godigana-Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2019	0,00	1450.000,00	1450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0002	ETAR e Estação Elevatória	O	0	100	0	01.10.2014	31.12.2018	6.000,00	11.000,00	17.000,00	18.486,75	2.142,33	20.629,08	35,71	121,35
07.01.03.02.02	02/02/0002/01	ETAR e Estação Elevatória - Estudo	O	0	100	0	01.10.2014	31.12.2018	6.000,00	11.000,00	17.000,00	18.486,75	2.142,33	20.629,08	35,71	121,35
07.01.03.02.02	02/02/0003	ETAR de Godigana	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0003/03	ETAR de Godigana - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0003/04	ETAR de Godigana - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0004	ETAR de Cabreira	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0004/03	ETAR de Cabreira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/02/0004/04	ETAR de Cabreira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/03/0002/02	Saneamento da Bacia Sul	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	50.000,00	10.000,00	60.000,00	508.491,33	0,00	508.491,33	0,00	12,15
07.01.04.01	02/03/0002	Redes Casal dos Bernardos e envolvente	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2018	335.000,00	1960.000,00	2295.000,00	506.235,33	0,00	506.235,33	0,00	22,06
07.01.04.01	02/03/0002/02	Rede de Casal Bernardos e envolvente - Obra	E	0	100	0	01.10.2015	31.12.2018	70.000,00	1475.000,00	1545.000,00	2.256,00	0,00	2.256,00	0,00	0,15
07.01.04.01	02/03/0003	Redes de São Pedro - Sintra / Ranholas	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	70.000,00	1475.000,00	1545.000,00	2.256,00	0,00	2.256,00	0,00	0,15
07.01.04.01	02/03/0003/02	Redes de S. Pedro de Sintra / Ranholas - Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	70.000,00	1475.000,00	1545.000,00	2.256,00	0,00	2.256,00	0,00	0,15
07.01.04.01	02/03/0010	Redes de Almorcos e Mancebas	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	285.000,00	285.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/03/0010/02	Redes de Almorcos e Mancebas - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	95.000,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/03/0011	Estação elevatória de Mancebas	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	190.000,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/03/0011/03	Estação elevatória de Mancebas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	190.000,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/03/0011/04	Estação elevatória de Mancebas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	190.000,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/04	Saneamento da Bacia Norte / Nordeste	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	257.000,00	1345.000,00	1602.000,00	765.575,07	5.736,79	771.311,86	2,23	48,15

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.01	02/04/0002	Redes de Cortegaça	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	19.000,00	0,00	19.000,00	410.455,27	1.746,38	412.201,65	9,19	2169,48
	02/04/0002/02	Redes de Cortegaça - Obra							19.000,00	0,00	19.000,00	410.455,27	1.746,38	412.201,65	9,19	2169,48
	02/04/0003	Redes de Coutim Afonso	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	23.000,00	0,00	23.000,00	350.814,80	3.990,41	354.805,21	17,35	1542,63
	02/04/0003/02	Redes de Coutim Afonso - Obra							23.000,00	0,00	23.000,00	350.814,80	3.990,41	354.805,21	17,35	1542,63
	02/04/0006	Ampliação da ETAR de Vila Verde	O	0	100	0	01.06.2008	31.12.2016	215.000,00	1345.000,00	1560.000,00	4.305,00	0,00	4.305,00	0,00	0,28
	07.01.03.02.02	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Estudo							0,00	0,00	0,00	4.305,00	0,00	4.305,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Obra	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	130.000,00	490.000,00	620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	85.000,00	855.000,00	940.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/05	Saneamento de Almargem do Bispo							0,00	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/05/0011	Estação Elevatória de St. Eulália							0,00	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Estação elevatória de St. Eulália - Revisão do Projeto	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Estação elevatória de St. Eulália - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	07.01.03.02.02	Estação elevatória de St. Eulália - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/06	Saneamento da Bacia Oeste							79.500,00	525.000,00	604.500,00	1503.892,32	43.297,45	1547.189,77	54,46	255,95
	02/06/0001	Saneamento de Atalaia e Ulgueira							8.000,00	0,00	8.000,00	340.446,59	0,00	340.446,59	0,00	4255,58
	07.01.04.01	Redes de Atalaia e Ulgueira - Obra	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	8.000,00	0,00	8.000,00	340.446,59	0,00	340.446,59	0,00	4255,58
	02/06/0002	ETAR de Atalaia e Ulgueira							13.000,00	0,00	13.000,00	239.151,38	0,00	239.151,38	0,00	1839,63
	07.01.03.02.02	ETAR de Atalaia e Ulgueira - Edificação	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	5.000,00	0,00	5.000,00	148.228,23	0,00	148.228,23	0,00	2964,56
	07.01.03.02.02	ETAR de Atalaia e Ulgueira - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	8.000,00	0,00	8.000,00	90.923,15	0,00	90.923,15	0,00	1136,54
	02/06/0003	Saneamento de Sacátio / Alfaquiques							0,00	225.000,00	225.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.01	02/06/0003/02	Saneamento Sacário / Alfaquiques - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	225.000,00	0,00	225.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/06/0004	ETAR de Sacário e Alfaquiques							0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0004/03	ETAR de Sacário e Alfaquiques - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0004/04	ETAR de Sacário e Alfaquiques - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/06/0006	ETAR de Coutim Afonso							58.500,00	0,00	58.500,00	0,00	924.294,35	43.297,45	967.591,80	1654,00
07.01.03.02.02	02/06/0006/03	ETAR de Coutim Afonso - Edificação	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	13.500,00	0,00	13.500,00	0,00	433.575,81	11.921,60	445.497,41	3299,98
07.01.03.02.02	02/06/0006/04	ETAR de Coutim Afonso - Equipamento	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	490.718,54	31.375,85	522.094,39	1160,21
	02/08	Saneamento da Ribeira Colares-Sistema 2							14.000,00	178.000,00	192.000,00	192.000,00	42.620,98	0,00	42.620,98	22,20
	02/08/0001	Aproveitamento energético							14.000,00	178.000,00	192.000,00	192.000,00	42.620,98	0,00	42.620,98	22,20
07.01.03.02.02	02/08/0001/01	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Estudo	O	0	100	0	01.04.2001	31.12.2018	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	39.236,00	0,00	39.236,00	196,18
07.01.03.02.02	02/08/0001/03	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0001/04	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	14.000,00	83.000,00	97.000,00	97.000,00	3.384,98	0,00	3.384,98	3,49
	02/09	Saneamento São João das Lampas/Odrinhas e Aseafora							0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/09/0007	Estação elevatória de Cortesia							0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0007/03	Estação elevatória de Cortesia - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0007/04	Estação elevatória de Cortesia - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/10	Cartografia digital e informatização do cadastro							18.000,00	300.000,00	318.000,00	318.000,00	132.336,99	13.019,55	145.356,54	45,71
	02/10/0001	Cartografia digital e informatização do cadastro							18.000,00	300.000,00	318.000,00	318.000,00	132.336,99	13.019,55	145.356,54	45,71
07.01.13	02/10/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	18.000,00	300.000,00	318.000,00	318.000,00	132.336,99	13.019,55	145.356,54	45,71

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.01	02/11/0002/01	Controlo de ligações indevidas	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2016	5.500,00	0,00	5.500,00	239.949,20	3.430,47	243.379,67	62,37	4425,08
07.01.04.01	02/11/0002	Remodelação colectores várias localidades							5.500,00	0,00	5.500,00	239.949,20	3.430,47	243.379,67	62,37	4425,08
07.01.04.01	02/11/0002/01	Remodelação de coletores em várias localidades - Estudo	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2016	5.500,00	0,00	5.500,00	239.949,20	3.430,47	243.379,67	62,37	4425,08
07.01.04.01	02/12/0004	Saneamento da Bacia de Colares-Sistema 1							58.000,00	25.000,00	83.000,00	1229.080,20	1.168,65	1230.248,85	2,01	1482,23
07.01.04.01	02/12/0004	Rede de Janas e emissário de ligação							17.500,00	25.000,00	42.500,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	1056,00
07.01.04.01	02/12/0004/02	Rede de Janas e emissário de ligação - Obra	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2016	17.500,00	25.000,00	42.500,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	1056,00
07.01.04.01	02/12/0006	Prolongamento de redes no Mucifal/Banzão							13.000,00	0,00	13.000,00	387.192,08	1.168,65	388.360,73	8,99	2987,39
07.01.04.01	02/12/0006/02	Prolongamento de redes no Mucifal / Banzão - Obra	E	0	100	0	01.04.2004	31.12.2015	13.000,00	0,00	13.000,00	387.192,08	1.168,65	388.360,73	8,99	2987,39
07.01.03.02.02	02/12/0010	ETAR DE JANAS							27.500,00	0,00	27.500,00	393.086,52	0,00	393.086,52	0,00	1429,41
07.01.03.02.02	02/12/0010/03	ETAR de Janas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2016	7.000,00	0,00	7.000,00	274.113,42	0,00	274.113,42	0,00	3915,91
07.01.03.02.02	02/12/0010/04	ETAR de Janas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2016	20.500,00	0,00	20.500,00	118.973,10	0,00	118.973,10	0,00	580,36
07.01.03.02.02	02/13	Saneamento da Bacia de Colares-Sistema 2							0,00	0,00	0,00	131.237,35	0,00	131.237,35	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/13/0003	Redes da Vila de Sintra / São Pedro							0,00	0,00	0,00	131.237,35	0,00	131.237,35	0,00	0,00
07.01.04.01	02/13/0003/02	Redes da Vila de Sintra / São Pedro - Obra	E	0	100	0	01.07.2002	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	131.237,35	0,00	131.237,35	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/14	Saneamento do Magoito							10.000,00	1535.000,00	1545.000,00	138.723,04	0,00	138.723,04	0,00	8,98
07.01.03.02.02	02/14/0008	Remodelação da ETAR de Magoito							10.000,00	1535.000,00	1545.000,00	138.723,04	0,00	138.723,04	0,00	8,98
07.01.03.02.02	02/14/0008/01	Remodelação da ETAR do Magoito - Estudo	O	0	100	0	01.01.2005	31.12.2017	5.000,00	10.000,00	15.000,00	69.799,04	0,00	69.799,04	0,00	465,33
07.01.03.02.02	02/14/0008/03	Remodelação da ETAR do Magoito - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	5.000,00	875.000,00	880.000,00	11.056,54	0,00	11.056,54	0,00	1,26
07.01.03.02.02	02/14/0008/04	Remodelação da ETAR do Magoito - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	0,00	650.000,00	650.000,00	57.867,46	0,00	57.867,46	0,00	8,90

Execução do plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total		
	02/22/0001	Saneamento de Seixal/Arn.Arreganha/Moucheiro/Pero Leite							0,00	1285.000,00	1285.000,00	25.427,00	25.427,00	0,00	1,98
07.01.04.01	02/22/0001/01	Redes de drenagem em Seixal / Arneiro da Arreganha / Moucheira / Pero Le Estudo	O	0	100	0	01.10.2003	31.12.2019	0,00	35.000,00	35.000,00	25.427,00	25.427,00	0,00	72,65
07.01.04.01	02/22/0001/02	Redes de drenagem em Seixal / Arneiro da Arreganha / Moucheira / Pero Le Obra	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	1250.000,00	1250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/22/0009	ETAR do Arneiro da Arreganha							0,00	490.000,00	490.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/01	ETAR do Arneiro da Arreganha - Estudo	O	0	100	0	01.10.2004	31.12.2019	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/03	ETAR do Arneiro da Arreganha - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/04	ETAR do Arneiro da Arreganha - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/23	Terrenos							208.000,00	250.000,00	458.000,00	375.554,77	40.563,55	19,50	90,86
	02/23/0001	Sistema de drenagem e tratamento							208.000,00	250.000,00	458.000,00	375.554,77	40.563,55	19,50	90,86
07.01.01	02/23/0001/05	Sistemas de drenagem e tratamento - Terrenos	E	0	100	0	01.01.2005	31.12.2019	208.000,00	250.000,00	458.000,00	375.554,77	40.563,55	19,50	90,86
	02/24	Rede Pluvial							2675.000,00	11035000,00	13710000,00	755.332,73	855.655,57	31,99	11,75
	02/24/0001	Rede Pluvial							370.000,00	650.000,00	1020.000,00	190.086,95	94.622,34	25,57	27,91
07.01.04.01	02/24/0001/01	Rede Pluvial - Estudos	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2019	370.000,00	650.000,00	1020.000,00	190.086,95	94.622,34	25,57	27,91
	02/24/0002	Manutenção e reparação de Colectores Pluviais							2088.000,00	6500.000,00	8588.000,00	565.245,78	761.033,23	36,45	15,44
07.01.04.01	02/24/0002/02	Manutenção e reparação de colectores pluviais - Obra	E	0	100	0	01.01.2009	31.12.2019	2088.000,00	6500.000,00	8588.000,00	565.245,78	761.033,23	36,45	15,44
	02/24/0003	Construção de Colectores Pluviais							217.000,00	3885.000,00	4102.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/24/0003/02	Construção de colectores pluviais - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2019	217.000,00	3885.000,00	4102.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03	Actividades de Apoio							2393.500,00	7358.000,00	9751.500,00	30223564,16	886.977,15	37,06	319,03
	03/01	Instalações várias							541.000,00	3000.000,00	3541.000,00	6423.819,15	178.735,26	33,04	186,46
	03/01/0002	Instalações industriais							540.000,00	2997.000,00	3537.000,00	6313.684,67	178.735,26	33,10	183,56

Execução do plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
07.01.03.01	03/01/0002/01	Instalações industriais - Estudo	O	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	135.000,00	76.000,00	211.000,00	248.481,78	123.984,00	372.465,78	91,84	176,52
07.01.03.01	03/01/0002/02	Instalações industriais - Obra	E	0	100	0	01.10.2002	31.12.2019	360.000,00	2921.000,00	3281.000,00	5687.270,21	54.751,26	5742.021,47	15,21	175,01
07.01.01	03/01/0002/05	Instalações Industriais - Terreno	E	0	100	0	01.04.2002	30.06.2016	45.000,00	0,00	45.000,00	377.932,68	0,00	377.932,68	0,00	839,85
	03/01/0005	Reparação e conservação							1.000,00	3.000,00	4.000,00	110.134,48	0,00	110.134,48	0,00	2753,36
07.01.03.01	03/01/0005/02	Reparação e conservação - Obra	E	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	1.000,00	3.000,00	4.000,00	110.134,48	0,00	110.134,48	0,00	2753,36
	03/02	Edifício Sede							15.000,00	135.000,00	150.000,00	1290.696,15	2.731,83	1293.427,98	18,21	862,29
	03/02/0001	Edifício sede (obras e equipamento diverso)							15.000,00	135.000,00	150.000,00	1290.696,15	2.731,83	1293.427,98	18,21	862,29
07.01.03.01	03/02/0001/01	Edifício sede - Estudo	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	5.000,00	35.000,00	40.000,00	86.933,20	0,00	86.933,20	0,00	217,33
07.01.03.01	03/02/0001/02	Edifício sede (obras / equipamento diverso) - Obra	E	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	10.000,00	100.000,00	110.000,00	1203.762,95	2.731,83	1206.494,78	27,32	1096,81
	03/03	Reposições de pavimento							289.500,00	250.000,00	549.500,00	2109.544,07	25.965,91	2135.509,98	8,97	388,63
	03/03/0001	Reposição de pavimento							289.000,00	0,00	289.000,00	1898.874,30	25.965,91	1924.840,21	8,98	666,03
07.01.04.01	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	8.000,00	0,00	8.000,00	104.181,06	77,49	104.258,55	0,97	1303,23
07.01.04.02	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	281.000,00	0,00	281.000,00	1794.693,24	25.888,42	1820.581,66	9,21	647,89
	03/03/0002	Reforço e regularização de pavimentos							500,00	250.000,00	250.500,00	210.669,77	0,00	210.669,77	0,00	80,87
07.01.04.01	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2019	500,00	60.000,00	60.500,00	62.715,81	0,00	62.715,81	0,00	103,66
07.01.04.02	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2019	0,00	200.000,00	200.000,00	147.953,96	0,00	147.953,96	0,00	73,98
	03/04	Maquinaria e Equipamento							948.000,00	2765.000,00	3713.000,00	15105013,12	302.716,30	15407729,42	31,93	414,97
	03/04/0001	Equipamento administrativo							25.000,00	75.000,00	100.000,00	1127.005,34	7.574,74	1134.580,08	30,30	1134,58
07.01.09	03/04/0001/04	Equipamento administrativo - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	25.000,00	75.000,00	100.000,00	1127.005,34	7.574,74	1134.580,08	30,30	1134,58
	03/04/0002	Equipamento básico							857.000,00	2000.000,00	2857.000,00	9390.690,88	270.624,15	9661.315,03	31,58	338,16
07.01.10	03/04/0002/04	Equipamento básico - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	857.000,00	2000.000,00	2857.000,00	9390.690,88	270.624,15	9661.315,03	31,58	338,16
	03/04/0003	Ferramentas e utensílios							40.000,00	200.000,00	240.000,00	601.341,01	14.963,01	616.304,02	37,41	256,79
07.01.11	03/04/0003/04	Ferramentas e utensílios - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	40.000,00	200.000,00	240.000,00	601.341,01	14.963,01	616.304,02	37,41	256,79

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
	03/04/0004	Equipamento de transporte							0,00	400.000,00	400.000,00	3085.001,12	0,00	3085.001,12	0,00	771,25
07.01.06	03/04/0004/04	Equipamento de transporte - Equipamento	O	100	0	01.01.2001	31.12.2019		0,00	400.000,00	400.000,00	3085.001,12	0,00	3085.001,12	0,00	771,25
	03/04/0005	Outras imobilizações corpóreas							1.000,00	20.000,00	21.000,00	142.569,86	0,00	142.569,86	0,00	678,90
07.01.15	03/04/0005/04	Outras imobilizações corpóreas - Equipamento	O	100	0	01.01.2001	31.12.2019		1.000,00	20.000,00	21.000,00	142.569,86	0,00	142.569,86	0,00	678,90
	03/04/0006	Equipamento para edifícios outras construções							25.000,00	70.000,00	95.000,00	758.404,91	9.554,40	767.959,31	38,22	808,38
07.01.03.01	03/04/0006/04	Equipamento para edifícios e outras construções - Equipamento	O	100	0	01.01.2001	31.12.2019		25.000,00	70.000,00	95.000,00	758.404,91	9.554,40	767.959,31	38,22	808,38
	03/05	Informática							600.000,00	1150.000,00	1750.000,00	4941.263,53	376.827,85	5318.091,38	62,80	303,89
	03/05/0001	Hardware							300.000,00	450.000,00	750.000,00	3247.446,29	238.022,05	3485.468,34	79,34	464,73
07.01.07	03/05/0001/04	Hardware - Equipamento	O	100	0	01.01.2001	31.12.2019		300.000,00	450.000,00	750.000,00	3247.446,29	238.022,05	3485.468,34	79,34	464,73
	03/05/0002	Inovação e Desenvolvimento							300.000,00	700.000,00	1000.000,00	1693.817,24	138.805,80	1832.623,04	46,27	183,26
07.01.15	03/05/0002/04	Inovação e Desenvolvimento - Equipamento	O	100	0	01.04.2001	31.12.2019		300.000,00	700.000,00	1000.000,00	1693.817,24	138.805,80	1832.623,04	46,27	183,26
	03/11	Ecoágua							0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	0,00	915,96
	03/11/0001	Ecoágua							0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	0,00	915,96
07.01.03.01	03/11/0001/02	Ecoágua - Obra	E	100	0	01.01.2005	31.12.2019		0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	0,00	915,96
	03/12	Energias Renováveis							0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	1399,30
	03/12/0001	Energias Renováveis							0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	1399,30
07.01.03.01	03/12/0001/04	Energias Renováveis - Equipamento	O	100	0	01.01.2009	31.12.2019		0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	1399,30
	03/13	Segurança e Videovigilância							0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	39,60
	03/13/0001	Segurança e Videovigilância							0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	39,60
07.01.03.01	03/13/0001/04	Segurança e Videovigilância - Equipamento	O	100	0	01.01.2009	31.12.2019		0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	39,60
	03/14	Manutenção de Espaços Verdes							0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03/14/0001	03/14/0001	Manutenção de Espaços Verdes							0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2015

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução global (%)
				AC	AA	PC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.01	03/14/0001/02	Manutenção de Espaços Verdes - Obra	0	0	100	0	01.01.2009	31.12.2019	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04	RESÍDUOS URBANOS							2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04/01	INSTALAÇÃO DE CONTENTORES							2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	04/01/0001	Instalação de contentores							2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.03	04/01/0001/01	Instalação de contentores - Estudo	0	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.03	04/01/0001/02	Instalação de contentores - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total geral									15600.000,00	73625.000,00	89225.000,00	67333.689,55	5.298.399,11	72632.088,66	33,96	81,40

Órgão executivo
Em 10 de Fevereiro de 2015



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de _____

ANEXOS

Activo Bruto

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2015

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas instalação	901.689,62	0,00	0,00	0,00	0,00	901.689,62
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	24.037,47	0,00	0,00	0,00	0,00	24.037,47
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	925.727,09	0,00	0,00	0,00	0,00	925.727,09
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	4.309.857,93	0,00	157.716,26	0,00	0,00	4.467.574,19
Edifícios e outras construções	149.158.501,73	0,00	646.206,85	0,00	5.811.108,28	155.615.816,86
Equipamento básico	24.323.305,32	0,00	319.179,57	0,00	502.829,10	25.145.313,99
Equipamento de transporte	3.503.742,65	0,00	0,00	0,00	0,00	3.503.742,65
Ferramentas e utensílios	697.642,03	0,00	13.564,03	0,00	0,00	711.206,06
Equipamento administrativo	7.394.560,97	0,00	298.127,01	-61.072,59	-445.598,69	7.186.016,70
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	842.590,45	0,00	0,00	0,00	-471,90	842.118,55
Imobilizações em curso	7.722.259,86	0,00	4.364.678,37	0,00	-6.727.103,15	5.359.835,08
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	17.898,21	0,00	0,00	0,00	-17.898,21	0,00
	197.970.359,15	0,00	5.799.472,09	-61.072,59	-877.134,57	202.831.624,08
Total	198.896.086,24	0,00	5.799.472,09	-61.072,59	-877.134,57	203.757.351,17

Amortizações e provisões

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2015

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	0,00	0,00	901.689,62
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
	901.689,62	0,00	0,00	901.689,62
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	91.060.045,05	6.136.063,21	-8.521,25	97.187.587,01
Equipamento básico	21.935.814,96	841.323,36	-152.054,16	22.625.084,16
Equipamento de transporte	3.085.966,51	173.918,96	0,00	3.259.885,47
Ferramentas e utensílios	665.544,33	13.494,90	0,00	679.039,23
Equipamento administrativo	5.975.452,37	540.364,28	-505.606,28	6.010.210,37
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	586.319,55	110.884,93	-711,90	696.492,58
	123.309.142,77	7.816.049,64	-666.893,59	130.458.298,82
Total	124.210.832,39	7.816.049,64	-666.893,59	131.359.988,44

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Unidade: EUR

Ano 2015

Mês 15

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	1.375.121,19
Compras	13.160.082,16	760.217,76
Regularizações de Existências	0,00	21.009,13
Existências Finais	0,00	1.371.368,80
Custos no exercício	13.160.082,16	784.979,28

Ano 2015 até ao mês 15

Código e designação das contas	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e Cauções						
Fornecedores	0,00	4.513.250,09	614.771,28	678.609,09		4.577.087,90
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Creedores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Recibos para cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	4.513.250,09	614.771,28	678.609,09	0,00	4.577.087,90

Ano 2015 Mês 15

Código das contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo final
29111000	Provisões para Cobranças Duvidosas-Clientes	24.460.969,95	629.606,23	698.440,42	24.392.135,76
29210000	Provisões para Processos judiciais em curso	2.309.632,92	18.086,00	397.212,50	1.930.506,42

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

ANO: 2015

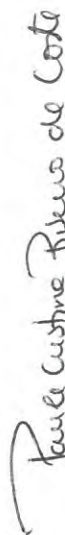
(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	345.381,90	294.090,44
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Perdas em investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Amortizações de investimento em imóveis	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	8.449,93	4.445,23
688	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	5.410,17	4.531,43	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Outros custos e perdas financeiras	348.421,66	294.004,24	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	353.831,83	298.535,67			353.831,83	298.535,67

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO


Lídia Maria G. Dias Lopes

A CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE


Paula Cristina Ribeiro de Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO: 2015

(Unidade: euros)

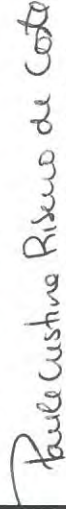
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	1,22	2,81	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	9.873,66	4.423,25	793	Ganhos em existências	26.446,14	40.595,88
694	Perdas em imobilizações	48.847,37	8.220,74	794	Ganhos em imobilizações	109.629,19	136.306,84
695	Multas e penalidades	1.280,00	971,13	795	Benefícios de penalidades contratuais	34.805,37	16.350,77
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	806.595,51	529.947,09
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	343.636,46	418.532,61	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	4.376,16	116.627,45
698	Outros custos e perdas extraordinários	141.097,30	152.192,61	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	895.565,33	939.798,84
	Resultados extraordinários	1.332.681,69	1.195.283,72	799	Reposições não abatidas ao pagamento	0,00	0,00
		1.877.417,70	1.779.626,87			1.877.417,70	1.779.626,87

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO



Lídia Maria G. Dias Lopes

A CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Paula Cristina Ribeiro da Costa



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA